

Relatório Anual Integrado Finep 2019



RELATO ANUAL INTEGRADO DA FINEP 2019

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Responsável pela elaboração do Relatório:
Departamento de Planejamento (DPLAN)
Área de Planejamento (APLA)

FICHA TÉCNICA

Composição dos cargos em
31 de dezembro de 2019

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

Marcos Cesar Pontes

Finep

Conselho de Administração

Carlos Alberto Flora Baptistucci

Hélio Saraiva Franca

Marcelo Gomes Meirelles

Maurício Marques

Conselho Fiscal

Cristina Vidigal Cabral de Miranda

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Rosilene Oliveira de Souza

Comitê de Auditoria

Adriana Baraldi Alves dos Santos

Antônio Carlos de Azevedo Lobão

Ronaldo Frois de Carvalho

Diretoria

Presidente

Waldemar Barroso Magno Neto

Diretores

Marcelo Bortolini

Alberto Dantas

Adriano Alves Faria Lattarulo

André Godoy

Endereços e Telefones

Canal de Telefonia

(21) 2555-0330

Rio de Janeiro

Sede:

Av. República do Chile, 330, Torre Oeste
- Centro - 10º, 11º, 12º, 15º, 16º e 17º andares
CEP: 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ

Unidade Flamengo:

Praia do Flamengo 200, 3º andar
CEP: 22210-065 - Rio de Janeiro - RJ

São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 510 - 9º andar
- Itaim Bibi
CEP: 04543-000 - São Paulo - SP

Brasília

SHIS QI 1 - Conjunto B - Bloco D - 1º Subsolo
Ed. SANTOS DUMONT - Lago Sul
CEP: 71605-190 - Brasília - DF

Escritório Nordeste

Rua Costa Barros, 915- 8º andar, sala 801 - Centro
CEP: 60160-280 - Fortaleza - CE

Escritório Sul

Parque Tec Alfa - Ed. Celta
Rod. José Carlos Daux, 600 (SC - 401 - Km 01)
João Paulo
CEP: 88030-000 - Florianópolis - SC

Escritório Norte

Avenida Perimetral da Ciência Km 01 -
Guamá Unidade 305 - Espaço Empreendedor do PCT
CEP: 66055-110 - Belém - PA

PROJETO GRÁFICO

Departamento de Serviços em
Comunicação e Marketing

SUMÁRIO

1 MENSAGEM PRESIDENTE DA FINEP	4
2 SOBRE O RELATÓRIO	8
2.1 Determinação da materialidade das informações	7
3 EMPRESA DE INOVAÇÃO E PESQUISA	11
3.1 Quem somos	11
3.2 Como nos organizamos	12
3.3 Governança, Ética e Integridade	15
3.4 Como geramos valor	20
3.5 Políticas e Programas de Governo	24
4 CONTEXTO EXTERNO	25
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	32
6 ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS	37
6.1 Riscos e oportunidades	37
6.2 Prioridades na alocação dos recursos	39
7 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	44
8 NOSSOS RESULTADOS	48
8.1 Desempenho Operacional	49
8.2 Resultados alcançados frente às prioridades da gestão	81
8.3 Desempenho econômico-financeiro	85
9 NOSSA EQUIPE	89
10 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	98
11 GESTÃO DE CUSTOS	100
11.1 Gestão de licitações e contratos	104
12 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	107
13 ANEXOS	111
ANEXOS I - Demonstrações Contábeis	112
ANEXOS II - Gestão Orçamentária e Financeira	115
ANEXOS III - Tomada de Contas Especial	122
ANEXOS IV - Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União	127
ANEXOS V - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	130



1

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FINEP



General Waldemar Barroso Magno Neto
Presidente da Finep

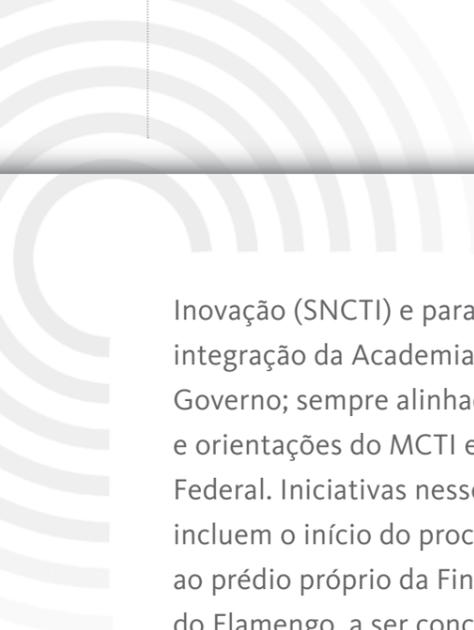
Caro Leitor

Após meu primeiro ano na presidência da Finep, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é com grande satisfação e orgulho que me dirijo a você para destacar alguns dos resultados alcançados em 2019 por esta importante agência de inovação do Brasil, que há mais de 50 anos apoia instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e empresas nacionais na produção de conhecimento, na geração de riquezas para o País e na melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Buscando aprimorar a gestão estratégica e fortalecer a governança, otimizamos nossa estrutura organizacional,

reduzindo em uma unidade o número de Diretorias, e trazendo para mais próximo à Presidência as áreas de Planejamento Estratégico, Jurídica, e de Conformidade, Integridade e Risco. Além disso, criamos a Área de Corregedoria, também vinculada à Presidência.

Essas mudanças permitiram, por exemplo, priorizar as ações de planejamento e estabelecer diretrizes norteadoras para a empresa, voltadas para a transformação da Finep em uma empresa digital, mais ágil e moderna; sempre preocupada com a gestão de recursos com transparência, conformidade e integridade; contribuindo para a gestão estratégica do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e



Inovação (SNCTI) e para o estímulo à integração da Academia, Indústria e Governo; sempre alinhada às diretrizes e orientações do MCTI e do Governo Federal. Iniciativas nesse contexto incluem o início do processo de retorno ao prédio próprio da Finep no bairro do Flamengo, a ser concluído no 2º semestre de 2020, e que proporcionará uma economia estimada em 23 milhões de reais por ano, e a continuidade dos trabalhos voltados para a avaliação de resultados e impactos das ações de fomento da Finep.

Motivados por esse espírito de constante aprimoramento e fruto do esforço de todos os funcionários da Finep, com os quais tenho orgulho de trabalhar, nos mantivemos entre as melhores empresas públicas federais no que se refere à governança, de acordo com avaliação da Secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia e fomos agraciados com o prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética no concurso realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

Já no tocante ao fomento propriamente dito e tendo em vista a atuação da Finep em toda a cadeia de inovação, apoiando desde as pesquisas básica e aplicada até a criação e consolidação de um produto ou serviço inovador no mercado, a Finep

aportou ao SNCTI mais de 2,35 bilhões de reais destinados a financiamentos não reembolsáveis e reembolsáveis. A grande maioria dos recursos foi proveniente do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com cerca de 1,7 bilhão de reais.

Dentre os programas priorizados, podemos destacar o emprego de recursos não reembolsáveis em ações de consolidação e manutenção de infraestrutura de pesquisa de ICTs e o lançamento do Programa Centelha, voltado para a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias, ajudando a disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional. O programa Centelha é um importante exemplo de subvenção econômica para empresas e que conta com o apoio de parceiros estaduais, em particular as fundações de amparo a pesquisa dos estados, o que permite obter grande capilaridade e abrangência nacional no estímulo ao empreendedorismo inovador.

Outras ações de destaque são a continuidade do Programa Finep Startup, por meio do qual empresas nascentes intensivas em conhecimento são investidas pela Finep através do aporte de recursos financeiros para execução de seus planos de crescimento

e o lançamento do Finep Inovacred 4.0, primeira entrega da Câmara da Indústria 4.0, que tem como objetivo integrar as políticas públicas do governo federal de fomento à indústria 4.0, manufatura avançada e internet das coisas, e que utiliza recursos reembolsáveis operados de forma descentralizada, por meio de parceiros regionais, para apoio a empresas inovadoras de micro e pequeno porte.

Desta forma, as ações da Finep de ontem e de hoje, vêm contribuindo para que muitas e importantes inovações para a sociedade aconteçam com o emprego das mais variadas tecnologias e nos mais diferentes setores, tais como: Saúde, Agricultura, Educação, Cidades Inteligentes, Defesa, Energia, Indústria, Petróleo e Gás, Telecomunicações, entre outras. Apenas para exemplificar, dentre algumas das inovações concluídas em 2019, desenvolveu-se projeto com o uso de nanotecnologia para a criação de embalagens para alimentos que garantam aumento do tempo de prateleira e também o desenvolvimento de diversos equipamentos médicos, como, por exemplo, a criação de novos kits de diagnóstico para a detecção de doenças negligenciadas.

Portanto, 2019 pode ser definido como um ano de grande aprendizado e de muitas realizações, que nos motivam a enfrentar novos desafios, como o

enfrentamento à pandemia de Covid-19 que assola o mundo neste momento. Mais do que nunca, a Ciência e a Tecnologia são a chave para vencermos e a Finep, com sua experiência acumulada há mais de 50 anos, está motivada e preparada para cumprir sua missão institucional e apoiar a Academia e as empresas brasileiras a inovarem, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da Nação.

Ao me despedir de vocês, agradeço a todos e envio meu forte abraço, desejando a todos uma boa leitura!

Boa leitura!



2

SOBRE O RELATÓRIO

Elaboramos o presente relatório atendendo às diretrizes oferecidas pelo Tribunal de Contas da União¹, trazendo à sociedade um documento sucinto e amigável, focado nas questões estratégicas da Empresa e demonstrando o desempenho da Finep a partir das perspectivas entendidas pela alta administração como as mais significativas.

Estamos na segunda edição do Relatório de Gestão no formato de Relato Integrado e a principal novidade é a consolidação da prestação de contas anual e do relato integrado estabelecido na Lei das Estatais (Lei n 13.303/2012) em um único documento: o Relatório Anual Integrado 2019. Seguindo as premissas estabelecidas pela atual gestão, buscamos ao longo do exercício de 2019 aprimorar a integração dos diferentes capitais (recursos) tanto para ações finalísticas como para os assuntos de gestão levados à governança da Finep.

Além dos dois itens iniciais de apresentação, o Relatório foi estruturado em quatro grandes tópicos, Visão geral organizacional e ambiente externo, Governança, estratégia e alocação de recursos, Risco, oportunidades e perspectivas e Resultados e desempenho da gestão, complementados pelos anexos contendo as demonstrações contábeis do exercício e as informações sobre os processos de Tomada de Conta Especial.

¹ Relatório de Gestão – Guia para elaboração na forma de relato integrado – evolução da prestação de contas – 2ª ed. Brasília. TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo (Semec), 2019. 50 p. il.color.

2.1 Determinação da materialidade das informações

Em função dos ajustes que têm sido realizados em conjunto com o MCTI sobre a atuação da Finep e a revisão do planejamento estratégico,

ainda não foi possível realizarmos consulta sobre os temas materiais mais caros à sociedade, o que deverá ser incorporado no próximo relatório integrado.

Mantivemos os 19 temas materiais priorizados pela alta administração em 2018, os quais estão listados abaixo com as respectivas localizações no documento.

TEMAS	DESCRIÇÃO	ONDE?
Efetividade da atuação	Capacidade de apoiar projetos de elevado impacto tecnológico, econômico e social.	Desempenho Operacional
Recursos orçamentários e financeiros	Provisão de receitas e despesas no Orçamento da União e no Plano de Dispendios Globais da Finep, bem como limites orçamentário e financeiro adequados para o fomento público à ciência, tecnologia e inovação.	Gestão Orçamentária e Financeira
Governança corporativa	Sistema pelo qual a Finep é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo os relacionamentos com o acionista, os conselhos, os órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.	Governança, Ética e Integridade
Marco legal	Legislação que rege o SNCTI.	Dimensão político-institucional
Processos de trabalho	Maneira como as atividades são desenvolvidas, mapeadas, documentadas e normatizadas.	Como geramos valor
Eficiência operacional	Execução das atividades operacionais da melhor maneira possível, ou seja, com o menor custo e no menor tempo.	Resultados alcançados frente às prioridades da gestão
Relacionamento com clientes	Entender e atender as necessidades dos clientes, bem como avaliar sua satisfação.	Relacionamento com a sociedade - Ouvidoria
Transparência	Publicidade das informações sobre o uso dos recursos e os resultados alcançados de forma proativa.	Relacionamento com a sociedade - Transparência Finep

TEMAS	DESCRIÇÃO	ONDE?
Tecnologia da informação	Atividades e soluções providas por recursos de computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso das informações.	Gestão da Tecnologia da Informação
Portfólio de produtos e serviços	Conjunto de mecanismos e de instrumentos de fomento ofertados aos clientes e parceiros.	Como geramos valor
Gestão de riscos	Processo que identifica, avalia, administra e controla potenciais eventos ou situações de risco, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos estratégicos da Finep.	Gestão de riscos e controles internos
Intercâmbio com agências internacionais	Intercâmbio de melhores práticas institucionais e operacionais por meio de acordos de cooperação.	Desempenho Operacional
Gestão de custos	Controle dos custos operacionais.	Gestão de custos
Relacionamento com a sociedade	Canais de relacionamento que resulte em uma atuação social e ambientalmente efetiva.	Relacionamento com a Sociedade
Ambiente político-econômico	Fatores externos que interferem na atuação da Finep.	Contexto externo
Competências dos empregados	Formação, conhecimentos e habilidades para realização das atividades.	Nossa equipe
Reconhecimento institucional	Capacidade de ser identificado e lembrado como referência no que faz pelas partes interessadas e pela sociedade.	Governança, Ética e Integridade – Relacionamento com a Sociedade
Segurança da informação	Assegura a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade dos ativos de informação da empresa.	Gestão de riscos e controles internos
Gestão do conhecimento	Conhecimentos são compartilhados gerando novos conhecimentos.	Nossa equipe



3

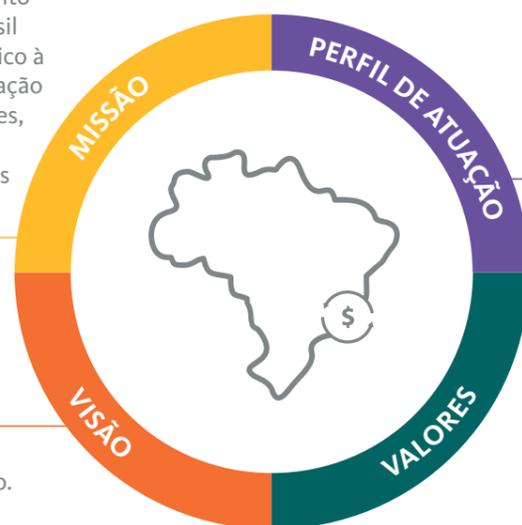
EMPRESA DE INOVAÇÃO E PESQUISA

3.1 Quem somos

Somos uma empresa pública do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, que tem como missão a promoção do desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Temos como objeto social o apoio a estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico do País, considerando as metas e prioridades setoriais estabelecidas pelo Governo Federal (consulte o Estatuto em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>). Assim, desde sua criação em 1967, a Finep vem multiplicando suas funções e atuando como um importante instrumento de políticas públicas.

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.



Atuar em toda a cadeia da inovação, com foco em ações estratégicas, estruturantes e de impacto para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão Estratégica, Compromisso Público, Excelência na Gestão, Valorização do Capital Humano e Atitude Inovadora.

Transformar o Brasil por meio da inovação.

3.2 Como nos organizamos

Nossa estrutura organizacional foi revista em agosto de 2019 para alinhamento da estratégia e dos processos de negócio com as diretrizes do Governo Federal e do MCTI.

Criamos uma Área de Corregedoria (ACOR), vinculada à Presidência, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos processos de instrução e julgamento de procedimentos correccionais e no reforço à preservação da impessoalidade ao longo de todas as etapas de cada um desses processos. Além disso, atividades das áreas e departamentos da Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DRCT), responsáveis pela análise e acompanhamento de operações de financiamento não reembolsáveis, foram redistribuídas, contemplando alterações de relações de subordinação, donde se destaca a incorporação do Departamento de Fiscalização de Convênios Encerrados (DFIC) pela DRCT, bem como a denominação da área temática de atuação dos departamentos.

ANTERIOR

Área de Fomento aos Programas de Desenvolvimento Científico e Infraestrutura (ADCI):

I – Departamento de Fomento às Áreas de Ciências da Vida, Ciências Humanas e Sociais (DCVS);

II – Departamento de Fomento às Áreas de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias DCEE).

ATUAL

Área de Infraestrutura e Pesquisa Básica (AIPB):

I – Departamento de Infraestrutura de Pesquisa (DIEP);

II – Departamento de Educação e Pesquisa Básica (DEPB).

Área de Fomento aos Programas de Desenvolvimento Tecnológico e à Interação com Áreas de Inovação (ADTI):

I – Departamento de Fomento às Ciências Aplicadas e ao Desenvolvimento Tecnológico (DCDT);

II – Departamento de Fomento à Integração entre as Ciências Aplicadas e as Áreas de Inovação (DICI).

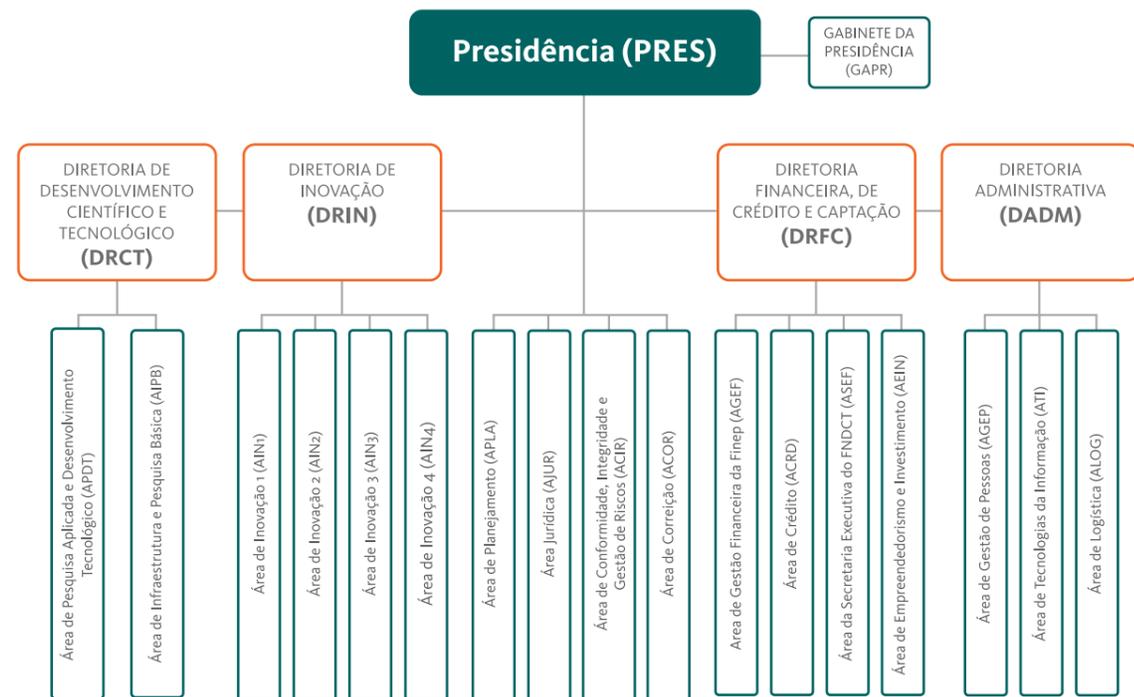
Área de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico (APDT):

I – Departamento de Pesquisa Aplicada (DPAP);

II – Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Subvenção Descentralizada (DDTS).

Com o compromisso de priorizar a gestão e o planejamento estratégico, extinguimos a Diretoria de Planejamento e Riscos (DPLR), subordinando as áreas de Planejamento, Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos e Jurídica diretamente à Presidência.

Após o processo de revisão da estrutura, a diretoria colegiada da Finep passou a ser composta por um diretor presidente e quatro diretores estatutários. São 18 áreas subordinadas à diretoria colegiada, organizadas em departamentos voltados para a operação e a gestão administrativa e financeira, além da Corregedoria. A área de Auditoria Interna e a Ouvidoria são subordinadas ao Conselho de Administração.



As unidades que compõem a estrutura organizacional estão concentradas na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde ficam a presidência e as diretorias. Localizam-se em outras unidades da federação uma superintendência e seis departamentos operacionais:

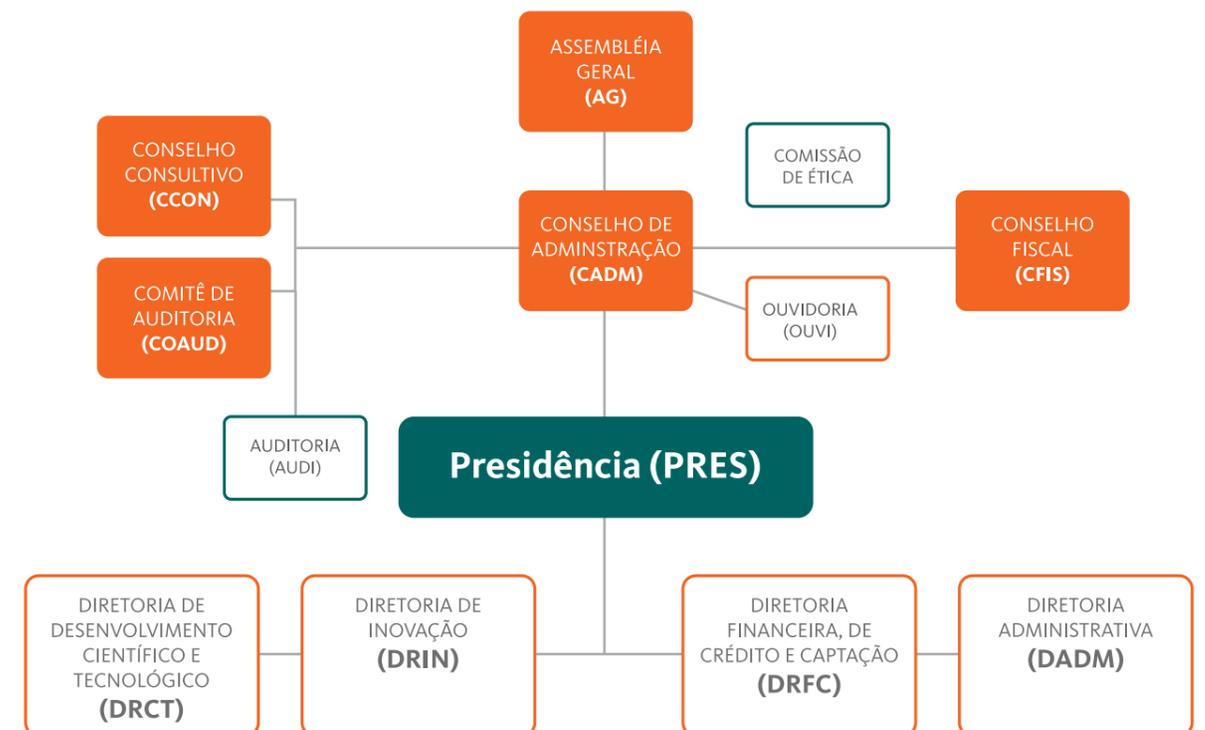
- Área de Inovação 4, em São Paulo – SP;
- Departamento Operacional de São Paulo, em São Paulo – SP;
- Departamento Regional do Norte, em Belém – PA;
- Departamento Regional do Nordeste, em Fortaleza – CE;

- Departamento Regional do Sul, em Florianópolis – SC;
- Departamento Regional do Sudeste, em São Paulo – SP; e
- Departamento Regional do Centro-Oeste, em Brasília – DF.

As unidades organizacionais e suas atribuições detalhadas podem ser encontradas no Organograma e no Regimento Interno (consulte os documentos da estrutura organizacional em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/organograma> e <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>).

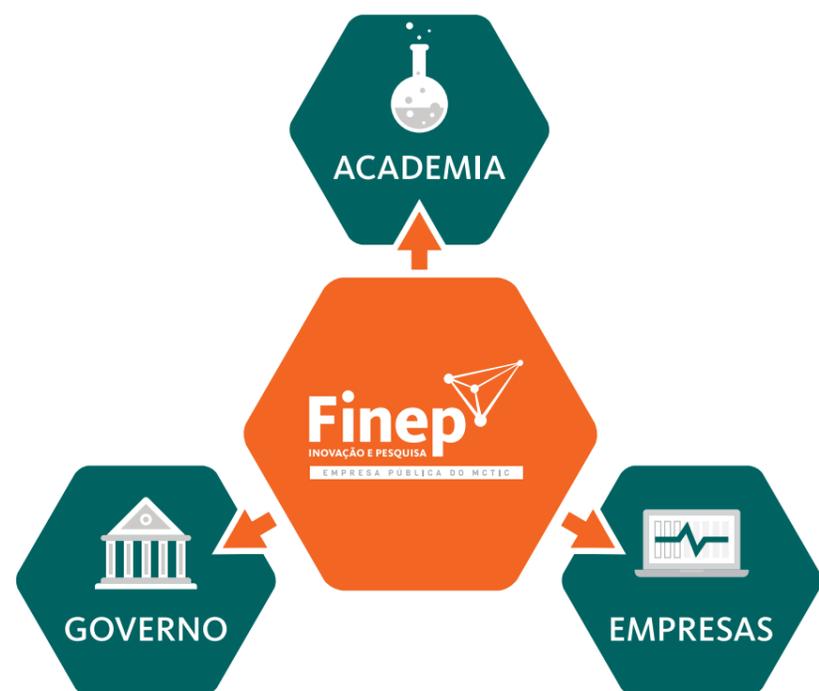
3.3 Governança, Ética e Integridade

A estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como fiscalização e acompanhamento.



Os Conselhos de Administração e Conselho Fiscal sofreram alterações na sua composição ao longo de 2019 em função do encerramento dos prazos de gestão e de ajustes necessários frente às alterações realizadas na estrutura dos ministérios. Dessa forma, a Presidência do Conselho de Administração passou a ser exercida pelo Secretário Executivo Adjunto do MCTI, uma vaga de conselheiro independente foi

preenchida e o Ministério da Economia indicou um membro oriundo do mercado para a vaga que antes era ocupada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Permaneceu em aberto até 31/12/2019 uma vaga de conselheiro independente no colegiado. Já em relação ao Conselho Fiscal, a Presidência passou a ser exercida pelo Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI.



Mais informações sobre a estrutura de governança podem ser obtidas em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

O Conselho Consultivo é o órgão colegiado instituído para o assessoramento da Diretoria Executiva e Conselho de Administração nos assuntos de caráter estratégico para a execução do objeto social e missão institucional da empresa. Composto por membros representativos das nossas partes interessadas, é presidido pelo Presidente da Finep e integrado por

- um representante do Ministério da Economia;
- um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;

- um representante do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;
- um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- um representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- (três) representantes dos empregados da Finep, escolhidos por votação do corpo funcional, dentre os que tenham mais de 5 (cinco) anos de tempo de serviço na Finep;
- representantes de órgãos ou entidades representativas da sociedade brasileira ou especialistas nas áreas de atuação e/ou interesse da Finep, até o limite de 20.

A composição e os representantes podem ser consultados em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/conselho-consultivo-ccon/reunioes-ccon>.

Essa estrutura de governança conta também com um conjunto de comitês que desempenham papéis de assessoramento:

- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI);
- Comitê de Enquadramento e Priorização (CEP);
- Comitê de Planejamento (CPLAN);
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Comitê de Integridade;
- Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;
- Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial (CP-TCE);
- Comitê de Gestão de Crises e de Continuidade dos Negócios;
- Comitê de Elegibilidade;
- Comitê de Recuperação de Crédito (CRC);
- Comitê de Caixa;
- Comitê de Crédito;
- Comitê de Acompanhamento de Operações de Investimento (CAOI);
- Comissão Interna da Saúde (CIS);
- Comitê de Fiscalização

As atribuições, o funcionamento e a organização de todas as instâncias de

governança estão estabelecidos e descritos no Estatuto Social e no Regimento Interno (consulte em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>).

Avanços na governança da Finep em 2019

Mais uma vez fomos reconhecidos por nosso compromisso com a contínua melhoria de governança e alinhamento às melhores práticas de mercado. No 4º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), nos mantivemos na lista das 44 empresas estatais com melhor avaliação de gestão empresarial. A nota da financiadora aumentou de 8,5, em novembro de 2018, para 9,01, nota superior à média geral (8,48).



O quarto ciclo examinou 50 itens, divididos em três dimensões: Gestão, Controle e Auditoria; Transparência das Informações; e Conselhos, Comitês e Diretoria. No próximo, com previsão para 2020, algumas mudanças importantes serão implementadas, como a unificação

e simplificação do processo de avaliação; a reformulação da participação da comissão independente; a realização de avaliação anual e não mais semestral; a inclusão de maior número de empresas estatais subsidiárias; e maior atenção à qualidade e efetividade dos mecanismos de governança.

Ética e integridade

Os esforços de fortalecimento e disseminação de uma cultura institucional calcada na ética, na transparência e na integridade, considerando a importante função social da Finep para o Brasil, fazem parte permanente da agenda da organização.

Neste sentido, o ano de 2019 foi marcado pela crescente aproximação entre as instâncias responsáveis pelo Programa de Integridade e pela Gestão da Ética, com o objetivo de naturalizar e robustecer a ética e a integridade como valores no âmbito corporativo de forma ampla, democrática, econômica e transparente, em benefício de todos os colaboradores.

De forma conjunta essas instâncias promoveram o lançamento do Código de Ética, Conduta e Integridade (consulte o Código em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/codigo-de-etica-e-de-conduta-da-finep>), cuja revisão buscou atender às exigências da Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais) e do

seu decreto regulamentador (Decreto nº 8.945/16), normativos que reúnem diretrizes sobre as funções de controle interno, gestão de riscos e integridade, que devem ser estruturadas de forma articulada nas empresas. A nova edição do código permitiu o aprimoramento da redação de diversos temas, incluindo: canal de denúncias, fraude, corrupção e integridade.

Nesse ano foi aprovada também a Política de Conformidade e Integridade da Finep, em cumprimento à CGPAR nº 18/2016, firmando novo compromisso da empresa com a promoção de um ambiente íntegro e avançando no fortalecimento de sua estrutura de governança corporativa. Além do cumprimento da disposição legal, a proposta de adoção desta política baseia-se na percepção de que se trata de um poderoso instrumento corporativo que proporciona um referencial de atuação que permite nortear as relações pessoais no contexto de uma cultura de conformidade e integridade.

As ações de comunicação e capacitação para a ética e a integridade empreendidas ao longo de 2019 também foram fortalecidas pelas iniciativas conjuntas das duas instâncias, apoiadas pela unidade de comunicação, tendo envolvido:

- divulgações do conteúdo do Código de Ética, Conduta e Integridade no circuito interno de televisões, onde

circulam não só colaboradores, mas também parceiros de negócios;

- reuniões individuais com os novos colaboradores da Finep para ambientação sobre ética e integridade;
- uso de material impresso com mensagens de ética e integridade nos espaços de ampla circulação e de uso geral da empresa;
- produção de livretos de bolso e de material de caráter lúdico com realização da série de palestras “Encontros sobre integridade”, no final de 2019, para demarcar o Dia da Segurança da Informação, o Dia da Integridade e o Dia Internacional de Combate à Corrupção, que contou com a disseminação do conhecimento de diversos profissionais reconhecidos no mercado em sua atuação na seara ética e de integridade;
- ambientação sobre ética e integridade para o escritório regional da empresa localizado em São Paulo;
- palestras abertas para todos os colaboradores sobre ética e integridade durante o evento de lançamento do Código de Ética, Conduta e Integridade;
- capacitação sobre ética e integridade especificamente promovida para jovens aprendizes e estagiários da empresa, que se encontram na fronteira entre as experiências iniciais no mundo do trabalho e a

futura colocação, como profissionais formados, em instituições públicas e privadas, devendo contar desde já com uma sólida formação para uma conduta ética e íntegra.

Parte das ações listadas, fruto da realização de um trabalho sinérgico de fortalecimento cultural, assim como de incentivo à assimilação mais fluida da ética e da integridade nos ambientes corporativo e negocial, contribuiu para que fôssemos agraciados em 2019 com o prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética no concurso realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República – CEP.

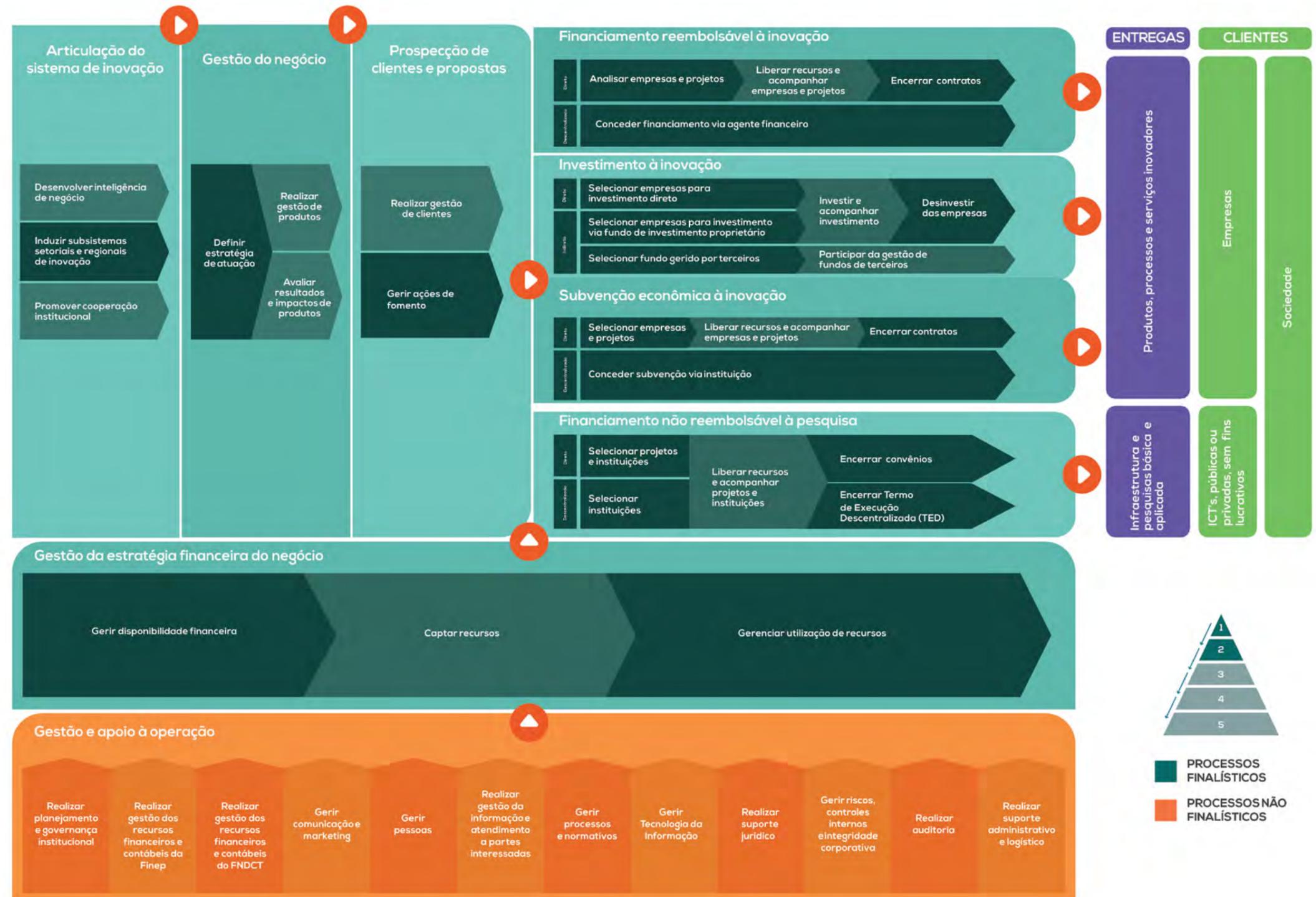


3.4 Como geramos valor

Nosso modelo de negócios expressa, no efeito que seus produtos e resultados buscam promover, a orientação trazida pelo perfil de atuação da Empresa, que propõe como foco de atuação a execução de ações estratégicas e estruturantes que busquem impactar favoravelmente o desenvolvimento sustentável do Brasil.



A cadeia de valor representa a forma pela qual a interação entre os macroprocessos gera valor para os clientes da Empresa. É uma ferramenta dinâmica, que busca refletir de que modo nossos instrumentos financeiros viabilizam o desenvolvimento de novas tecnologias e negócios, o fomento e manutenção de infraestrutura de pesquisa básica e aplicada, o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores, o fomento à solução de desafios tecnológicos e a estruturação de empresas de base tecnológica. Sua última atualização ocorreu em junho de 2019.



3.5 Políticas e Programas de Governo

Integramos o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) constituído por órgãos do poder executivo (ministérios, agências reguladoras, secretarias estaduais e municipais, conselho das fundações estaduais e de secretários estaduais de ciência, tecnologia e inovação), do poder legislativo (senado e congresso), agências de fomento (Finep, CNPq, BNDES e Fundações estaduais de apoio - FAPs) e instituições operadoras (universidades, institutos federais e estaduais, institutos de pesquisa, instituições de ciência, tecnologia e inovação, parques tecnológicos e incubadoras).

Em 2019, fomos orientados pelas políticas e diretrizes estabelecidas nos seguintes documentos:

- Plano Plurianual 2016-2019 (Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016);
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES) (<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/planeja/endes>);
- Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 (http://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/ciencia/SEPED/Arquivos/PlanosDeAcao/PACTI_Sumario_executivo_Web.pdf);
- Diagnóstico MCTIC (<https://estrategia2020-2030.mctic.gov.br/biblioteca/2017-09/Diagnostico-e-SWOTpdf.pdf>);
- Plano de Governo do candidato Jair Bolsonaro;
- Plano Anual de Investimento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) 2019.

E nossa atuação contribuiu para os resultados dos Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação monitorados pelo MCTI (consulte em https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/indicadores_cti.html).

4

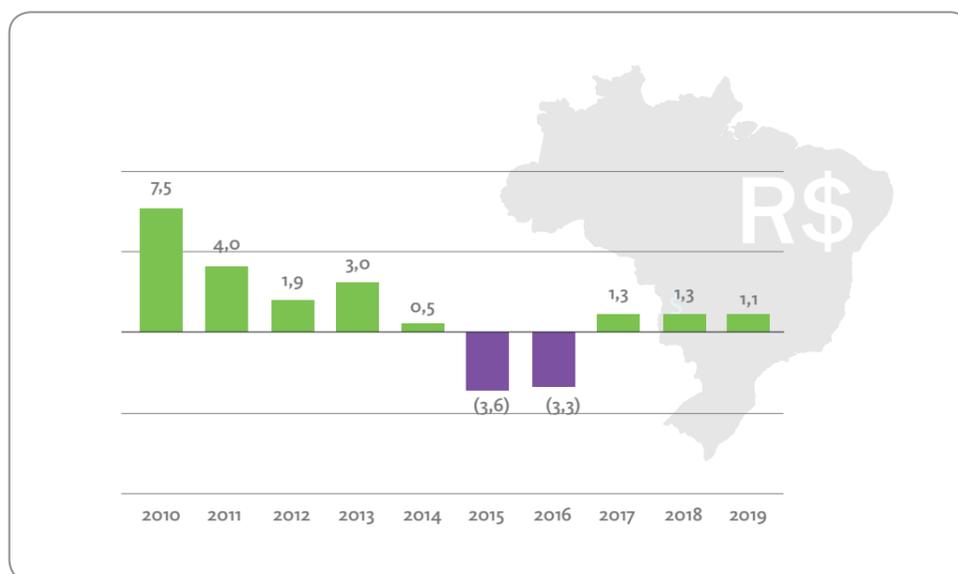
CONTEXTO EXTERNO



DIMENSÃO ECONÔMICA

A expectativa de crescimento do PIB brasileiro para 2019, que no início do ano estava acima de 2%, foi aos poucos sendo reajustada.

Em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1% frente a 2018, após altas de 1,3% em 2018 e 2017. Houve altas na Agropecuária (1,3%), na Indústria (0,5%) e Serviços (1,3%).



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais BACEN e Carta de Conjuntura IBGE

A variação observada na Agropecuária (1,3%) decorreu do desempenho positivo tanto da agricultura quanto da pecuária, com destaque para o milho (23,6%), algodão (39,8%), laranja (5,6%) e feijão (2,2%).

Na Indústria (0,5%), o destaque positivo foi o desempenho da atividade Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que cresceu 1,9% em relação a 2018. As Indústrias Extrativas, por outro lado, sofreram queda de 1,1%, tendo sido influenciada pelo desastre humanitário-ambiental do rompimento de uma barragem de rejeitos da mineração no Município de Brumadinho (Minas Gerais), em janeiro de 2019. A Construção cresceu 1,6%, primeiro resultado positivo após cinco anos consecutivos de queda. As Indústrias de Transformação, por sua vez, apresentaram estabilidade (0,1%), num resultado influenciado principalmente pelo crescimento (em volume) da fabricação de produtos de metal, de produtos alimentícios, de bebidas e produtos derivados do petróleo.

As atividades que compõem os Serviços e apresentaram variação positiva foram: Informação e comunicação (4,1%), Atividades imobiliárias (2,3%), Comércio (1,8%), Outras atividades de serviços (1,3%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,0%) e

Transporte, armazenagem e correio (0,2%).

Entre os componentes da demanda interna, houve avanço do Consumo das Famílias (1,8%) e da Formação Bruta de Capital Fixo (2,2%), que representa a evolução da capacidade produtiva futura de uma economia por meio de investimentos correntes em ativos fixos (basicamente máquinas, equipamentos e material de construção), segundo resultado positivo após uma sequência de quatro anos negativos. O Consumo do Governo teve variação negativa (-0,4%). A taxa de investimento – que corresponde à relação entre Formação Bruta de Capital Fixo e PIB – foi de 15,4% do PIB, acima do observado em 2018 (15,2%).

Por outro lado, a produção industrial de bens de consumo duráveis e não duráveis - produtos alimentícios, veículos automotores, combustíveis, produtos de metal e bebidas – apresentou crescimento no ano, motivado por fatores tais como a liberação de recursos do FGTS e a melhora gradual do mercado de trabalho.

DESCRIÇÃO	VARIAÇÃO ACUMULADA 2019
Indústria Geral	1,1 %
Bens de Capital	0,4 %
Bens Intermediários	2,2 %
Bens de Consumo	1,1 %
Bens de Consumo Duráveis	2,0 %
Semiduráveis e Não Duráveis	0,9 %
Extrativa Mineral	9,7 %
Transformação	0,1 %

Fonte: IBGE in Análise IEDI Indústria (02/2020)

Ainda que os mais recentes números referentes à atividade (emprego) e crédito tenham surpreendido positivamente, e que as reformas macroeconômicas do governo tenham avançando no Congresso, o cenário internacional gerou muita incerteza. A guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo (China e Estados Unidos) e a crise econômica da Argentina impactaram o comércio exterior. Além disso, a economia americana demonstrou sinais claros de desaquecimento, ainda que com baixo nível de desemprego.

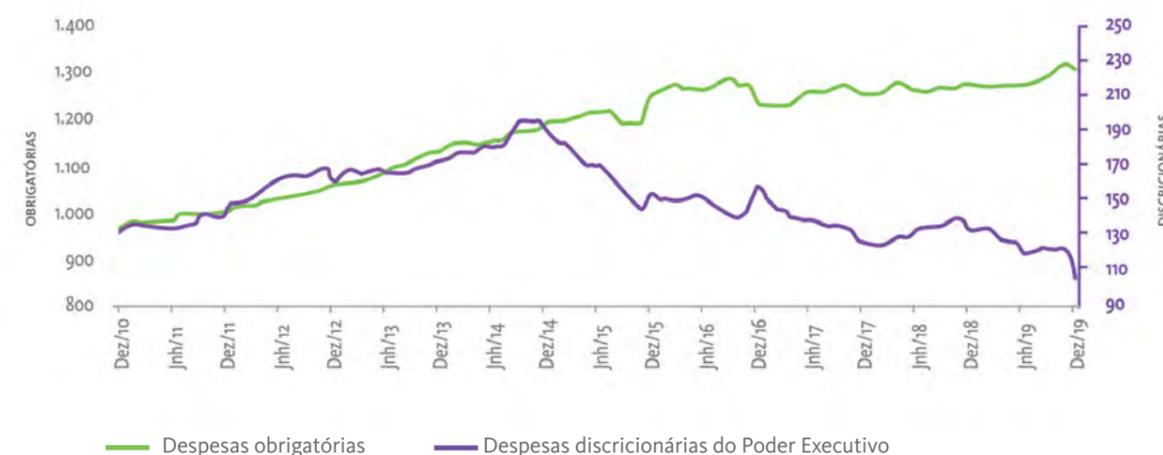
No Brasil, os baixos índices de atividade econômica impactaram o consumo, o que se reflete nos índices de inflação, calculada em 4,31% em 31/12/2019. Este fenômeno tem dado margem para que o Banco Central reduza, em contrapartida, a sua taxa básica de juros (Selic).

A 227ª reunião do COPOM, última de 2019, reduziu a taxa básica da economia, a Selic, para 4,5%. A decisão do COPOM atendeu às expectativas da maioria dos economistas que “apostavam” em uma Selic final de 2019 entre 4,5% a 4,75%. Assim, a partir do estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)², uma política mais lenta e gradual manterá por mais tempo os níveis mínimos de despesas e investimentos do governo. O que, então, resultaria numa menor oferta de recursos subsidiados para realização de política de crédito incentivado, como os realizados para inovação.

Por outro lado, a redução da Selic, a alta capacidade ociosa das empresas e a baixa relação entre Formação Bruta de Capital Fixo/PIB contribuíram para a fraca demanda por investimento em inovação, corroborando a queda da P&D/faturamento das empresas brasileiras.

A atual política fiscal³ tem como meta a transformação do déficit primário em superávit, com objetivo final de redução da dívida pública. Para tanto, dado que as despesas obrigatórias

não são passíveis de alteração, pelo menos no curto prazo, houve uma sensível redução nas despesas discricionárias⁴, que, segundo apresentado na Carta de Conjuntura nº 44 do IPEA, parece estar próxima do seu limite. Assim, é esperado que haja uso mais intenso dos instrumentos de política monetária⁵, principalmente a taxa básica de juros.



Fonte: STN || Elaboração: Dimac/Ipea

Então, os cenários de curto, médio e longo prazos não apresentam sinais favoráveis à retomada do investimento das empresas, principalmente o investimento em inovação, naturalmente carregado de incerteza. Ações serão necessárias no sentido de ajustamento dos spreads oferecidos pelos bancos públicos aos seus clientes, além de estímulos adicionais para induzir à retomada do crescimento econômico. Em meio a esse cenário de crise da demanda espontânea, a Finep tem a oportunidade de realizar um reposicionamento estratégico, enfatizando ações de estímulo ativo e direcionado à demanda e de adequação do seu spread ao novo normal da taxa de juros.

² Estudo apresentado na Carta de Conjuntura #44 do IPEA em que discorre sobre a hipótese de manutenção mais lenta da velocidade do atingimento da meta para a redução da dívida bruta.

³ Política fiscal reflete o conjunto de medidas pelas quais o Governo arrecada receitas e realiza despesas de modo a cumprir três funções: a estabilização macroeconômica, a redistribuição da renda e a alocação de recursos.

⁴ Despesas discricionárias: custeio + investimento

⁵ política monetária pode ser resumida em o uso de instrumentos por parte do Banco Central para o controle da oferta de moeda, das taxas de juros e das condições de crédito de forma a atingir objetivos de política econômica. As principais metas da política monetária, então, são o controle da inflação, a expansão do nível de atividade econômica, a redução da taxa de desemprego, e a manutenção da estabilidade do sistema financeiro.

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

O enfrentamento do envelhecimento populacional e da contínua e acelerada urbanização, o desenvolvimento da agricultura para redução da subnutrição, a necessidade de segurança alimentar, energética e hídrica, o enfrentamento das mudanças do clima, o uso sustentável dos recursos naturais, o tratamento e a prevenção de doenças negligenciadas e controle de epidemias, a prevenção e a mitigação de desastres naturais, como destacado no Relatório de 2018, continuam pautando a agenda de pesquisa científica e tecnológica, assim como o alinhamento com as diretrizes estabelecidas pelo MCTI.

Para atender esses desafios e incrementar os níveis de competitividade e produtividades das empresas brasileiras, políticas e programas têm sido implementados para incorporação da digitalização à atividade industrial, integrando componentes físicos e virtuais. E dentre as tendências tecnológicas recentes destaca-se a integração e controle da produção a partir de sensores e equipamentos conectados em rede, habilitados por tecnologias como a internet das coisas, o big data, a computação em nuvem, a robótica avançada, a inteligência artificial, o desenvolvimento e uso de novos materiais e a manufatura aditiva, o que se convencionou chamar de Indústria 4.0.

DIMENSÃO POLÍTICO- INSTITUCIONAL

Por ser o primeiro ano de uma nova gestão, o impacto na estrutura governamental federal foi significativo, passando por uma reforma administrativa que redesenhou a estrutura do governo federal, pela construção do PPA 2020-2023 e pela implementação de novas diretrizes alterando o modelo de gestão vigente.

Do ponto de vista do marco legal, cabe destacar o lançamento pelo MCTI em novembro de 2019 da consulta pública sobre a Política Nacional de Inovação para ouvir todos os atores interessados e com o objetivo de produzir os efeitos desejados no desenvolvimento econômico e social, fomentando o conhecimento e transformando-o em riqueza, a fim de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. A proposta⁶ em consulta consolidou as contribuições dos principais atores envolvidos na geração de serviços e produtos inovadores no país e foi elaborada para responder aos desafios:

- a)** Níveis de inovação relativamente baixos: Ainda que se perceba um aumento relativo na tendência à inovação nos últimos anos, as empresas brasileiras inovam muito pouco se comparadas aos padrões internacionais de países

avançados - fato que se reflete nas participações muito limitadas nos registros de patentes internacionais. A maior quantidade de inovações realizadas está ligada à importação e adaptação de tecnologia advinda de outros países. Nesse sentido, um dos desafios do país é gerar bases de conhecimento sólidas a fim de construir alternativas para soluções tecnológicas e a proteção desse conhecimento gerado.

- b)** Dificuldades de coordenação entre as instituições: Outro ponto fraco é a coordenação público-privada e universidade-empresa em projetos conjuntos de inovação. Inclusive, pode-se dizer que em muitos casos há pouca administração entre as entidades privadas para concretizar projetos de inovação em base associativa. Além disso, contamos em alguns casos com instituições ainda orientados à pesquisa independente da demanda do mercado.
- c)** Limitações de financiamento para inovação: A principal fonte de investimento em P&D continua sendo do setor público, em oposição aos países avançados em geral. Há relativamente pouco capital empreendedor (venture capital) e créditos disponíveis para financiar inovação, o que reduz significativamente as possibilidades e incentivos para inovar no âmbito privado.

- d)** Baixa capacidade de planejamento para a formação de recursos humanos: Existe pouco planejamento na formação de recursos humanos que respondam às necessidades de um sistema produtivo inovador. Além disso, há o agravante de que os ciclos necessários para a formação de profissionais são longos e, portanto, é preciso fazer análises prospectivas e adiantar-se às demandas.
- e)** Baixa capacidade de transformar insumos de inovação em produtos: Historicamente o País tem se cercado de recursos e capacidades fundamentais para a geração de inovação, especialmente na produção de conhecimento científico e tecnológico (pesquisa e desenvolvimento). Apesar de tal esforço, os recursos aplicados não têm se refletido em produtos de inovação, demonstrando uma elevada dificuldade de atingir mercados globais de forma sistemática.
- f)** Os resultados da inovação não contam com o amparo de uma institucionalidade adequada para reduzir as incertezas inerentes aos processos inovadores: É consenso que a insegurança jurídica dificulta o processo de inovação, na medida em que existe uma frágil institucionalidade do jovem Sistema Nacional de Inovação o que dificulta a criação de confiança de investidores privados nas atividades de inovação e sua expansão no País.

5

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Nosso relacionamento com todos os públicos interessados é realizado através de canais digitais ou presenciais, com o objetivo de informar clientes, futuros clientes e sociedade sempre de forma transparente e eficiente. Os canais mais utilizados são, no meio digital, além do site da Finep, o Facebook e o Twitter.

No site, a maior procura por informação continua sendo pelas formas de financiamento e chamadas públicas. Nosso Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) trabalha de forma efetiva para esclarecer dúvidas e direcionar os clientes a obterem financiamento através de um de nossos instrumentos.

Com o objetivo de intensificar as relações com nossos parceiros e fomentar novos projeto, estivemos presentes e patrocinamos congressos, feiras e seminários sobre ciência, tecnologia e inovação em 2019:

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

ACESSOS AO SITE EM 2019

28 MIL VISITANTES MENSIAIS

DISPOSITIVOS MAIS ACESSADOS:



PÁGINAS MAIS VISITADAS DO SITE

APOIO E FINANCIAMENTO > O QUE APOIAMOS
36.787

CHAMADAS PÚBLICAS
34.376

(fonte: Google Analytics)

REDES SOCIAIS

(fonte: Departamento de Serviços em Comunicação - DSCM)



2.149 ATENDIMENTOS

468 FOMENTO À EMPRESA

1.263 CHAMADAS PÚBLICAS

(fonte: Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC)

Seguidores

2.149 ATENDIMENTOS

1.174 E-MAIL

956 TELEFONE

19 PRESENCIAL

- **8º Congresso Brasileiro da Inovação da Indústria:** evento bienal para promover a cultura da inovação entre empresários, discutir oportunidades e tendências tecnológicas, disseminar experiências inovadoras e debater propostas de aprimoramento das políticas públicas de inovação, fortalecendo o ecossistema de inovação no Brasil.
- **Innovation Summit 2019:** reunião de diferentes agentes para definição de ações voltadas ao fortalecimento da capacidade de inovação, da competitividade da economia do país, dos ambientes promotores de inovação, da pesquisa científica, da interação entre instituições de pesquisas e

empresas, da atração de capital, da cultura empreendedora, e da geração de emprego e renda. Teve como objetivo formular proposições para apoiar e estimular o investimento em empreendedorismo no País.

- **I Congresso de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia e IV Workshop de Interação Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) & Empresa:** além de conjugar esforços para dinamização da bioeconomia na Amazônia, criou oportunidades de interação entre a academia, o setor empresarial e o setor governamental para promover a discussão científica sobre a biodiversidade amazônica, discutir e

divulgar os procedimentos atuais utilizados para a conservação dos ecossistemas, estimular a utilização dos métodos modernos para o desenvolvimento de bioprocessos e bioprodutos.

- **Economia Circular e a Indústria do Futuro:** encontro que debateu políticas públicas voltadas para a construção de um ambiente regulatório favorável à transição para a economia circular, compartilhou experiências empresariais do Brasil e de outros países que geram novos valores e maior competitividade para a indústria e identificou linhas de crédito para estimular investimentos em inovação e novos modelos de negócios.
- **Conferência Anpei de Inovação 2019:** promoveu a inovação como fator estratégico para a competitividade das empresas e trouxe para discussão temas atuais relacionados aos aspectos que compreendem a inovação.
- **VII Congresso da Rede Brasileira de Tecnologia e Inovação de Biodiesel:** evento voltado para incentivar a inovação e o empreendedorismo no setor de Biodiesel.
- **Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo - Case 2019:** proporcionou um ambiente com conteúdo de nível internacional para startups grow-stage, possibilidade de realização de negócios com os principais fornecedores de produtos e serviços e networking altamente qualificado com os melhores agentes do ecossistema brasileiro de inovação.

- **XIV Feira da Indústria do Pará, FIPA 2019:** possibilitou o contato com o conceito da chamada 4ª Revolução Industrial e suas principais inovações tecnológicas nos campos da automação, controle e tecnologia da informação, aplicados aos processos de manufatura.
- **Green Rio 2019:** feira que buscou discutir o papel desempenhado e as possíveis parcerias entre os setores público e privado, que incluem governo, academia, pesquisadores, empresas, setor de energia, biotecnologia, tecnologia digital e o mundo financeiro, além de expor produtos, pesquisas e iniciativas governamentais.
- **Intermach 2019:** evento onde foram apresentadas soluções para otimização da produção em diversas indústrias com foco na redução de custos e maior ganho produtivo e tecnológico.
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019:** evento anual que tem como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento científico e aproximar a população da ciência, tecnologia e inovação, promovendo e estimulando atividades de divulgação científica no Distrito Federal.
- **ExpoT&C/SBPC 2019:** debateu as políticas públicas nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e educação e de difundir os avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento para toda a população.
- **EU-LAC Innovation Cooperation Conference:** conferência organizada pela Comissão Europeia, recebeu participantes de 29 países para o compartilhamento

de melhores práticas, fortalecimento das ações em inovação no âmbito da Área Comum de Pesquisa União Europeia (EU) e Comunidade Latino-Americana e Caribe (CELAC), e para a estruturação de uma agenda comum em inovação.

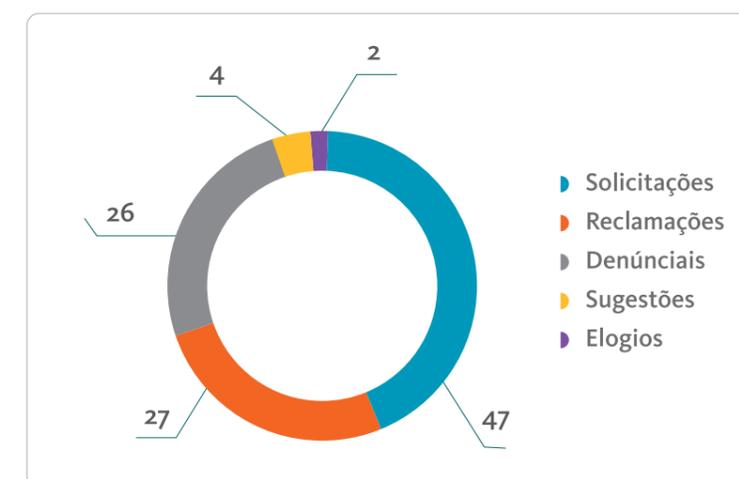
OUVIDORIA

A Ouvidoria tem a responsabilidade de representar todo o cidadão, seja do público externo ou interno, garantindo que as manifestações sobre as atividades e os serviços prestados pela Finep sejam apreciadas com independência e imparcialidade. A Ouvidoria também é responsável pela gestão do canal de atendimento aos pedidos de informação realizados com base na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/11).

A Ouvidoria registrou 106 manifestações entre janeiro e dezembro de 2019. A maior parte das demandas se referiam a solicitações de informações e de providências, seguidas das reclamações, denúncias, sugestões e elogios.

Vale esclarecer que em janeiro de 2019, a Ouvidoria passou a utilizar o sistema e-Ouv posteriormente substituído pela plataforma Fala.BR. Diversos atendimentos telefônicos, presenciais e por e-mail, foram prestados diretamente pela Ouvidoria sem serem contabilizados em nossos registros. Isso se dá nas demandas por informações sobre a Finep à semelhança do serviço de atendimento ao cliente (SAC), ou quando direcionamos a demanda para atendimento direto pela área competente, sem mediação da Ouvidoria, e ainda quando prestamos orientações, funcionando como espaço de escuta e aconselhamento.

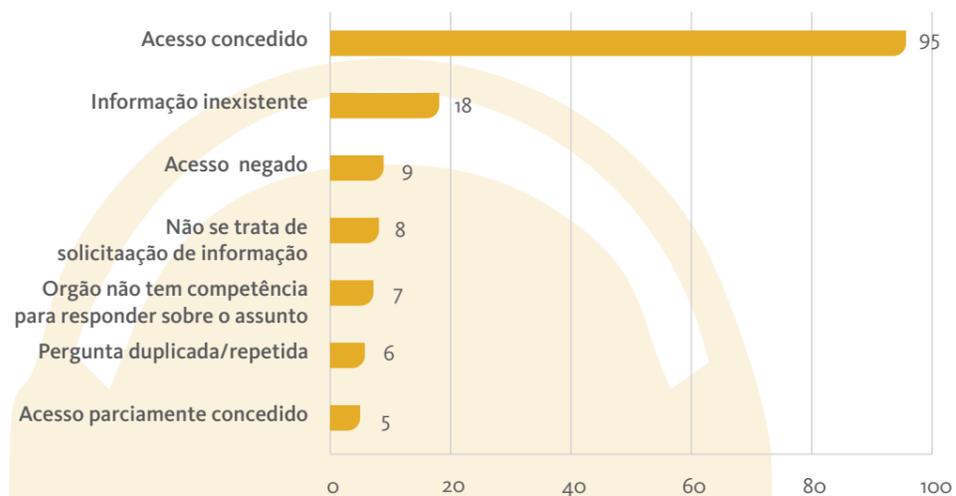
Encerramos o exercício com 98 demandas concluídas, seis em acompanhamento e duas arquivadas. Para mais informações, acesso o Relatório da Ouvidoria em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/transparencia/relatorios/relatorios_da_ouvidoria/09_03_2020_Relatorio_Ouvidoria_2019.pdf.



TRANSPARÊNCIA FINEP

Em 2019, a Ouvidoria continuou a funcionar como instância de consulta sobre hipóteses de sigilo de informações, bem como sobre outras dúvidas a respeito da aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI), orientando o corpo funcional. Entre janeiro e dezembro de 2019, foram recebidos 151 pedidos de informação com prazo médio de atendimento pelas áreas envolvidas de

14,7 dias. Comparativamente a 2018, notamos que houve um decréscimo do prazo médio de atendimento aos pedidos de informação (de 17,7 dias para 14,7 dias) e um leve aumento da quantidade de pedidos relativamente ao ano anterior (141), tendo a equipe do SIC precisado se valer do recurso à prorrogação de prazo, previsto na LAI, para atender cerca de 24 pedidos de informação.



6

ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

6.1

Riscos e oportunidades

Para cada um dos desafios estabelecidos pelo governo federal na ENDES, identificamos no processo de elaboração da Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios 2019, oportunidades onde poderemos desempenhar um papel relevante para o alcance do desenvolvimento humano desejado para o Brasil.

DESAFIO DO GOVERNO FEDERAL

OPORTUNIDADE PARA A FINEP

Crescimento do PIB per capita nacional	Empreendedorismo Adensamento das cadeias produtivas locais, com foco na inovação tecnológica
Aumento da produtividade da economia brasileira com adoção da Agenda 2030 (ODS)	Ampliação dos esforços em inovação e promoção do ecossistema de inovação Transição para uma economia de baixo carbono
Consolidação do papel do Brasil no âmbito internacional	Incentivo à autonomia tecnológica em áreas como defesa, saúde, mineração, assistência social
Ampliação da competitividade do Brasil	Melhoria do ambiente de negócios Marco Legal de CT&I
Desempenho do papel institucional com escassez de recursos públicos	Necessidade de priorização de projetos com elevado impacto social e custo justificado para o contribuinte

A análise de riscos e oportunidades foi complementada por uma reflexão sobre nossas forças e fraquezas para responder aos desafios propostos. Olhando para o ambiente interno, enfrentamos os seguintes gargalos:

- Cultura organizacional: desenvolvimento de forma a reforçar os elementos favoráveis da cultura;
- Governança: definição e monitoramento de todos os riscos aos quais a empresa está sujeita;
- Exercício de Liderança: incorporação das necessidades e expectativas das partes interessadas em relação ao desempenho da Finep;

- Desempenho e Estratégias: desdobramento de metas e planos de ação por todas as áreas responsáveis pelos processos da Finep;
- Mercado e Cliente: levantamento de necessidades, expectativas e comportamentos dos clientes para melhoria de produtos e processos;
- Sociedade: avaliação de resultados e impactos;
- Gestão da Informação: identificação, sistematização e disponibilização de informações para gerenciamento dos processos e avaliação da eficiência, eficácia e efetividade da atuação;
- Qualidade de Vida: manutenção de clima organizacional favorável à inovação.

6.2

Prioridades na alocação dos recursos

As oportunidades identificadas foram traduzidas na priorização de objetivos estratégicos. Para 2019, portanto, foram mantidas na Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN), os quatro objetivos estratégicos do Mapa Estratégico 2016-2019 já priorizados em 2018.



• Financiar as demandas estratégicas nacionais prioritárias de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)

Descrição: Fomentar, promover e realizar operações de concessão de recursos financeiros a C,T&I com os diferentes instrumentos, mapeando e priorizando as demandas estratégicas nacionais por meio de processo estruturado e integrado de inteligência e tomada de decisão, que considere as expectativas de todas as partes interessadas, as políticas de Estado e o efetivo retorno à sociedade brasileira.

• Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável

Descrição: Buscar a sustentabilidade financeira da Finep, com alocação de recursos em ativos de C,T&I, fontes perenes, estáveis e constitucionais e adoção de boas práticas de estrutura de capital. Além disso, buscar o crescimento e a diversificação de receitas, observando a estrutura de custos por instrumento, mantendo eficiência operacional, de modo que no conjunto, o resultado das operações seja superavitário.

- **Fortalecer a governança e o desempenho institucional**

Descrição: Estruturar e implantar um Modelo de Governança para a Finep fundamentado em boas práticas de governança corporativa, que fortaleça a continuidade de propósitos da instituição, a transparência, o compromisso com as estratégias formalmente definidas. O Modelo de Governança deve estar sustentado por sistemas e processos eficazes e transparentes, que promovam efetiva articulação e integração entre as áreas.

- **Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultado**

Descrição: Institucionalizar processos de gestão de pessoas que proporcione ao corpo funcional as competências necessárias para o alcance da missão e dos objetivos estratégicos da Finep, considerando processos estruturados de avaliação de desempenho individual e em equipe e um programa de capacitação e desenvolvimento baseado na busca pelo aprendizado contínuo. A gestão de pessoas compreende, ainda, o adequado dimensionamento de efetivo, as movimentações internas, os processos de seleção e promoções internas.

Por sua vez, a ELPPN 2019 estabeleceu programas importantes para o desenvolvimento e a integração do SNCTI, mantendo o diferencial da Finep de atuação em toda a cadeia de inovação. Além dos programas previstos em sua estratégia e plano de negócios, a Finep também realizou parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para captação de recursos adicionais e criação do Programa de Recursos Humanos (PRH-ANP), voltado para o incentivo à formação e ao aprimoramento de recursos humanos para o setor de óleo e gás, importante setor da economia brasileira. Dentro desse contexto, foram priorizados recursos para os seguintes Programas:

- 1. Finep Startup:**

visa apoiar a inovação em empresas nascentes intensivas em conhecimento através do aporte de recursos financeiros para execução de seus planos de crescimento. O foco do Programa é cobrir o gap de apoio e financiamento existente entre o aporte feito por programas de aceleração, investidores-anjo e ferramentas de financiamento coletivo (crowdfunding) e o aporte feito por Fundos de Seed Money e Venture Capital.



- 2. Centelha**

– Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos

Inovadores: tem por objetivo:

- a) Estimular a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias;
- b) Disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do país;
- c) Contribuir para ampliação da quantidade e melhoria da qualidade das propostas de empreendimentos de base tecnológica submetidas aos ambientes promotores de inovação existentes no País (incubadoras e aceleradoras de empresas, espaços de coworking, laboratórios abertos de prototipagem, parques e polos tecnológicos etc.).



- 3. Tecnova II**

– Programa de Apoio à Inovação Tecnológica – FINEP-TECNOVA II:

visa o apoio à estruturação e consolidação dos Sistemas Estaduais de Inovação em consonância com as estratégias do Sistema Nacional de Inovação. Possibilitando a otimização,



integração e descentralização, e aumentando a capilaridade dos programas de concessão de subvenção econômica por meio da atuação de Parceiros Operacionais Descentralizados no nível estadual.

- 4. Conecta:**

visa apoiar Empresas Brasileiras que tenham projetos em parceria com ICTs e que possuam elevado grau de inovação e potencial de geração de externalidades para:

- a) Levar o conhecimento gerado nas ICTs para as Empresas;
- b) Promover maior alinhamento dos objetivos da Ciência Nacional às demandas empresariais;
- c) Elevar os dispêndios em P&D e incentivar projetos de maior risco tecnológico.



- **Setor Elétrico**

Programa de Aquisição Inovadora para o Setor Elétrico: visa aumentar a capacidade inovativa das empresas do setor elétrico brasileiro e estimular a difusão de tecnologias relacionadas à digitalização, automação e eficiência energética através da aquisição de equipamentos reconhecidos pelo MCTI como bens ou produtos desenvolvidos no Brasil.

• Telecom

Programa de Apoio à Aquisição Inovadora em Empresas de Telecomunicações: visa auxiliar a retomada do crescimento do setor no período 2017–2020. Considerando que o desenvolvimento e a difusão de novas tecnologias são essenciais para o crescimento da produção e aumento da produtividade e que a inovação é um processo iniciado a partir da etapa de pesquisa e se estende até as etapas de distribuição e comercialização.

• Finep IoT

O Programa tem como referencial o conceito de Internet das Coisas e demais tecnologias habilitadoras da Manufatura Avançada – com aplicações na saúde, indústria, no agronegócio (ambiente rural) e no desenvolvimento urbano (cidades) com o objetivo de:

- a) Fomentar a transição tecnológica das empresas nacionais e da sociedade para ambientes produtivos e de prestação de serviços baseados em tecnologias digitais, com aplicações na saúde, nas cidades, no agronegócio e na indústria;
- b) Apoiar o desenvolvimento de plataformas de integração entre ambientes virtuais e físicos, utilizando a internet ou redes de comunicação fechadas, utilizando padrões que garantam a interoperabilidade;
- c) Possibilitar a integração e adoção de tecnologias habilitadoras visando a conexão das diversas etapas da cadeia de valor;
- d) Proporcionar a otimização logística por meio do estabelecimento da integração entre fornecedores, empresas e clientes - Integração Horizontal da produção;
- e) Auxiliar a manutenção preditiva de máquinas e equipamentos e assegurar maior precisão nos procedimentos;
- f) Possibilitar ambientes produtivos caracterizados por comunicações instantâneas entre diferentes elos da cadeia produtiva e o desenvolvimento de sistemas de automação flexíveis que possibilitem a produção de diferentes bens em uma mesma linha de produção.

• **Finep Educação:** tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de tecnologias e inovações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a promoção de atividades de PD&I e de extensão de serviços à sociedade para:

- a) Desenvolver produtos, processos e serviços, novos ou substancialmente aprimorados, aplicados à educação;
- b) Fomentar o desenvolvimento de tecnologias digitais, ferramentas e soluções tecnológicas interativas para atender às necessidades e interesses dos alunos;
- c) Desenvolver e aplicar metodologias ativas e práticas de ensino voltadas para a construção de uma nova dinâmica no processo de ensino-aprendizagem;
- d) Desenvolver ambientes promotores de inovação que viabilizem as práticas empreendedoras e os empreendimentos de base tecnológica e social;
- e) Desenvolver práticas de gestão acadêmica baseadas em conhecimento e inovação;
- f) Estruturar e qualificar ambientes virtuais de aprendizagem por meio da integração de tecnologias, materiais, conteúdos e experiências que propiciem um processo de ensino-aprendizagem inovador;
- g) Estruturar núcleos de inovação com equipe técnica e científica que identifiquem, promovam e executem ações de integração universidade/ empresa/governo.

• Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH-ANP):

tem como objetivo conceder recursos financeiros na forma de bolsas e taxa de bancada para Programas de graduação, pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado, com elevada qualidade técnica para a formação de profissionais com especialização para o setor.

• Centros Nacionais Multiusuários:

tem como objetivo promover a organização de Centros, em formato de rede, por áreas de atuação, localização e especialidade, propiciando o uso compartilhado de equipamentos e instalações, de modo a racionalizar o atendimento às demandas existentes. A criação, a modernização e a manutenção dos meios físicos para a pesquisa e para a formação de mão-de-obra especializada demandam apoio e incentivo contínuos por parte do governo e de seus agentes. A continuidade desses investimentos é imprescindível para que o País possa galgar novos patamares no cenário mundial do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação.



7

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Adotamos o modelo das três linhas de defesa como fortalecimento da nossa estrutura de governança de controles internos e gestão de riscos. A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pelos controles internos que visam manter a conformidade das atividades, reportar as deficiências identificadas e executar ações corretivas e preventivas. Na segunda linha encontram-se a área corporativa responsável pela gestão de riscos e o Comitê de Gestão de Riscos, que tem como finalidade assessorar e subsidiar a Diretoria Executiva nos temas relativos à Gestão Integrada de Riscos. Na terceira linha de defesa encontra-se a área responsável pela auditoria interna, que afere a adequação dos controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos.

As políticas corporativas que orientam a atuação da Finep estão disponíveis no link <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>.

Modelo de Três Linhas de Defesa



Adaptação da *Guidance on the 8th EU Company Law Directive* da ECIIA/FERMA, artigo 41

Ao longo de 2019, demos continuidade às ações de mapeamento dos riscos dos processos operacionais para garantir o cumprimento de regras, controlar desvios e preservar a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações.

Categorizamos os riscos nas categorias: Financeiro, Operacional, Compliance, Imagem, Socioambiental e Segurança da Informação.

NATUREZA	RISCO	MEDIDA DE MITIGAÇÃO
Financeira	Crescimento do PIB per capita nacional	Empreendedorismo Adensamento das cadeias produtivas locais, com foco na inovação tecnológica
Operacional	Aumento da produtividade da economia brasileira com adoção da Agenda 2030 (ODS)	Ampliação dos esforços em inovação e promoção do ecossistema de inovação Transição para uma economia de baixo carbono
Compliance	Consolidação do papel do Brasil no âmbito internacional	Incentivo à autonomia tecnológica em áreas como defesa, saúde, mineração, assistência social
Imagem	Ampliação da competitividade do Brasil	Melhoria do ambiente de negócios Marco Legal de CT&I
Socioambiental	Desempenho do papel institucional com escassez de recursos públicos	Necessidade de priorização de projetos com elevado impacto social e custo justificado para o contribuinte
Segurança da Informação	Possibilidade de exploração de vulnerabilidades de ativos da informação por parte de ameaças com impacto negativo no negócio da Finep.	Estabelecimento, através da implementação de processos, dos princípios que norteiam a segurança da informação na empresa: <ul style="list-style-type: none"> • Preservação da integridade, autenticidade e irretratabilidade das informações produzidas e recebidas; • Garantia da transparência das informações públicas; • Disponibilidade das informações custodiadas e confidencialidade das informações que necessitam de restrição de acesso.

Um exemplo recente da evolução da implantação da gestão de riscos foi a instituição da Política de Appetite por Riscos da Finep pelo Conselho de Administração, provendo direcionadores para gerenciamento e monitoramento do nível de apetite dos riscos identificados como relevantes e para o aprimoramento dos nossos controles internos.

Pode-se citar também a publicação da Norma de Gestão do Risco de Liquidez, que tem como objetivo garantir a adoção de práticas de governança e a gestão do risco de liquidez adequadas à administração dos recursos próprios e dos recursos administrados.

Em 2019, a Política de Gestão Integrada de Riscos, que determina diretrizes e orientações para a gestão do tema, passou por revisão e atualização.

Anualmente, é elaborado o plano de trabalho da área de riscos da Finep, que é apresentado ao Conselho de Administração. Para 2020, o plano conta com a disponibilização dos riscos denominados como “Riscos Estratégicos” com a vinculação dos objetivos estratégicos, assim como, a intensificação do monitoramento dos planos de ação para mitigação dos riscos identificados.

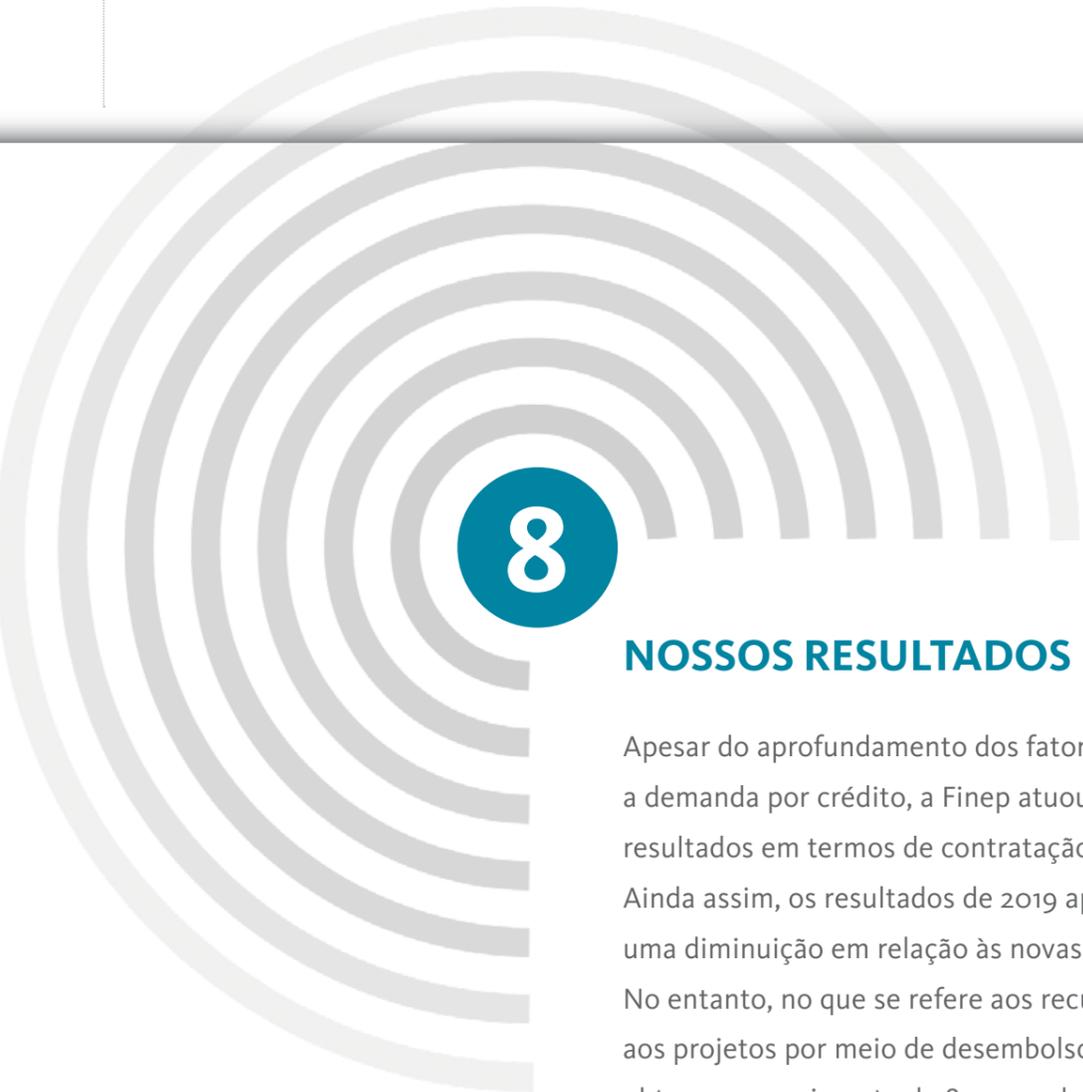


SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de fortalecer a cultura de segurança da informação, em 2019, foram desenvolvidas ações de divulgação permanente por meio de matérias, dicas e cartilhas sobre o tema na intranet e na TV Finep, bem como foram oferecidos palestras e treinamentos online a todos os colaboradores.

Ao longo do ano, atividades a cargo das estruturas de governança de segurança da informação foram realizadas, como a avaliação e deliberação de assuntos diversos pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicações em suas reuniões, o tratamento e resposta a incidentes executado pela Equipe de Tratamento de Incidentes em Redes - ETIR, o atendimento a demandas específicas prestado pelo gestor de segurança da informação.

Neste último ano, também foram aprovados alguns dos normativos estabelecidos na Política de Segurança da Informação (POSIC), a saber: Norma de Controle de Acesso e Circulação nas Dependências da Finep e Norma de Tipificação e Acesso à Informação.



8

NOSSOS RESULTADOS

Apesar do aprofundamento dos fatores que impactam a demanda por crédito, a Finep atuou para manter resultados em termos de contratação e desembolsos. Ainda assim, os resultados de 2019 apresentaram uma diminuição em relação às novas contratações. No entanto, no que se refere aos recursos alocados aos projetos por meio de desembolsos, conseguimos obter um crescimento de 8% em relação ao executado no ano anterior, demonstrando a eficácia dos esforços da empresa no desempenho de sua missão, aliado à manutenção de seu equilíbrio financeiro. Além disso, a aplicação dos recursos de subvenção econômica à inovação e daqueles voltados ao investimento, especialmente em pequenas e médias empresas, reforçam o compromisso da Finep com o fortalecimento das empresas inovadoras brasileiras. Finalmente, face à continuidade da restrição da disponibilidade de recursos para apoio a projetos de pesquisa nas instituições científicas e tecnológicas, mantivemos o foco na atualização e manutenção da infraestrutura de pesquisa nacional por acreditar no poder multiplicador que esses projetos possuem para a expansão e fortalecimento do SNCTI.

8.1 Desempenho Operacional

O resultado do esforço operacional pode ser representado pelas contratações e liberações realizadas durante o ano de 2019 no financiamento reembolsável à inovação, subvenção econômica à inovação, investimento à inovação e financiamento não reembolsável à pesquisa.

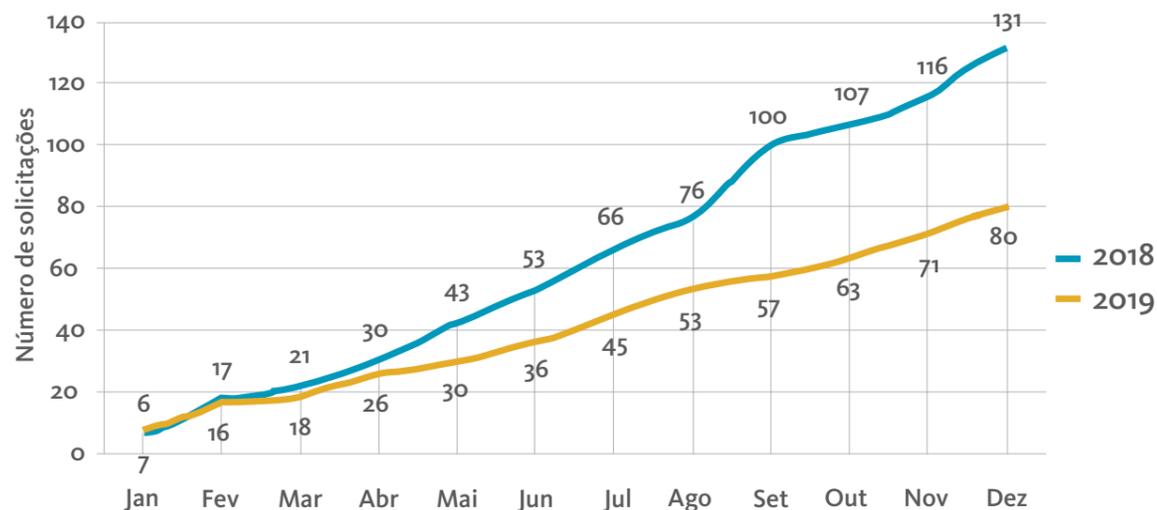
As Condições Operacionais (consulta em http://www.finep.gov.br/images/a-finep/Condicoes_Operacionais/CondicoesOperacionais.pdf) apresentam as diretrizes gerais para nossa atuação, descrevendo setores e áreas prioritárias, as modalidades de apoio (financiamento

reembolsável, financiamento não-reembolsável a ICTs, subvenção econômica, investimento) e suas formas de operação (direta e descentralizada). São apresentadas também as condições de financiamento dos produtos e linhas de ação de financiamento reembolsável (taxas, prazos de carência, prazos totais, percentuais de financiamento da Finep) e descrição dos programas e ações de fomento promovidas pela Finep. O Plano Anual de Investimentos do FNDCT, por sua vez, estabelece as diretrizes a serem seguidas na alocação dos recursos captados junto ao Fundo.

Financiamento reembolsável à inovação (direto)

Em 2019, a Finep contratou 35 Planos Estratégicos de Inovação, fruto, em sua maioria, de projetos submetidos em 2018, uma vez que, da entrada da proposta à sua efetiva contratação, faz-se necessária a obediência a um processo minucioso de análise técnica, jurídica, de crédito e da garantia apresentada. Estes projetos somaram R\$ 2.028.797.779,76, representando um ticket médio de R\$ 57.965.650,83, valor este superior ao ticket médio dos projetos de 2018.

Durante o ano, foram submetidos à Finep 80 projetos, dos quais uma parcela foi contratada ainda em 2019, conseguindo percorrer o processo de contratação ao longo de todo o ano; os demais, ainda poderão ser contratados em 2020, quando concluídas as análises.



Em termos setoriais, 50% dos novos contratos foram firmados com empresas da indústria de transformação, dos quais seis são de empresas produtoras de alimentos.

Analisando nossa carteira de projetos ativos (em execução, em desembolso e em prestação de contas/ aguardando quitação/ prazo de execução encerrado), registramos uma mudança no perfil setorial compatível com o desempenho da indústria nos

últimos anos, ou seja, observamos uma redução na contratação de financiamentos solicitados por empresas do setor metalmeccânico.

O ponto de destaque foram as liberações realizadas em 2019, uma vez que os desembolsos de recursos tiveram um aumento em relação ao ocorrido no ano anterior, representando um acréscimo de 6%, totalizando R\$1.704.563.738,00.

Financiamento reembolsável à inovação (direto)	2018		2019		Δ %	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	52	2.485.544.612	35	2.028.797.779	-33%	-18%
Liberação	112	1.604.574.100	99	1.704.563.738	-12%	6%

TRAMONTINA

Desenvolvimento nacional de veículos de apoio

O “Projeto Veículos”, desenvolvido pela Tramontina Multi S/A, empresa brasileira que atua no setor metalmeccânico, com sede em Carlos Barbosa/RS, teve como objetivo desenvolver dois veículos: um utilitário da categoria UTV (Utility Task Vehicle) e um elétrico do tipo BEV (Battery Electric Vehicle).

O primeiro, é um veículo de apoio, tipo off-road 4x4, não urbano, com motor a combustão. Esse tipo de veículo é uma variação dos quadriciclos e é também chamado de side by side por possuir bancos ao estilo cadeira e volantes redondos. Esses veículos são muito utilizados para deslocamentos em sítios e fazendas, percorrendo terrenos acidentados com obstáculos e carregando algum tipo de carga ou equipamento. O veículo foi desenvolvido em colaboração com a empresa americana MTD Products Inc. Já o segundo, é normalmente utilizado

para o transporte de pessoas em ambientes controlados, fora de vias públicas, como por exemplo, em clubes, hospitais e aeroportos.

Dentre as externalidades dos produtos, duas que merecem destaque são a possibilidade de produção no Brasil de produtos que, a princípio, eram fruto de importação e o auxílio ao esforço de redução de emissão de gases, uma vez que o segundo produto é movido por bateria elétrica.





Desenvolvimento de processo pioneiro no Brasil

A empresa Duas Rodas, criada em 1925 e sediada em Jaraguá do Sul (RS), propôs a realização de um projeto de inovação pioneira centrado no desenvolvimento e no aprimoramento de produtos e de processos para obtenção de ingredientes para a indústria de alimentos nacional.

Trata-se do desenvolvimento de novas tecnologias capazes de realizar combinação sinérgica de ingredientes, inclusive biotecnológicos, que oportunamente reduzem as quantidades de sódio, de açúcares e de gorduras, em geral, na produção de diferentes categorias de alimentos.

Ademais, foi realizada a implementação de um processo pioneiro para a obtenção de produtos para consumidores alergênicos, mediante construção de área e tecnologias específicas para evitar a contaminação de seus produtos, bem como de um processo de produção que tem como função o aumento do teor de vitamina C natural no processo

de extração, concentração e secagem, visando atender às necessidades específicas das indústrias alimentícias, bebidas, suplementos alimentares e cosméticos.

O desenvolvimento das etapas do projeto contou com a criação de um espaço – INNOVATION CENTER, com novos pesquisadores e laboratórios, equipamentos, infraestrutura de Tecnologia da Informação.

Como resultado, as tecnologias desenvolvidas ou aprimoradas contribuem para as recomendações das Políticas Governamentais de redução de consumo de sódio, açúcares e gorduras, em geral, e com vistas a atender a tendência de mudança de hábitos dos brasileiros em sua alimentação, na busca por alimentos mais saudáveis.



Implantação de processos e desenvolvimento de produtos inovadores

A Precon Engenharia S/A, empresa pertencente ao Grupo Precon, fundado em 1963, atua na construção de empreendimentos habitacionais, shoppings, galpões logísticos, prédios industriais e comerciais, estádios, pontes, entre outros.

Foi concluído em 2019 o Plano Estratégico de Inovação voltado ao “Desenvolvimento do sistema de Laje Protendida Autoportante, adequação e integração à Solução Habitacional Precon: construção sustentável para o programa Minha Casa Minha Vida”.

Com isto, foi desenvolvido um novo produto, que busca aumentar os ganhos com a produtividade, redução de materiais, mão de obra e geração de resíduos, que é a Laje Protendida Autoportante – LPA para aplicação em empreendimentos habitacionais de interesse social, no âmbito da Solução Habitacional Precon (SHP). Além disto, visa o desenvolvimento de um novo processo, que busca aumentar a competitividade da solução

industrializada frente à construção tradicional, realizando exatamente a aplicação da Laje Protendida Autoportante – LPA à Solução Habitacional Precon (SHP).

A empresa atualmente conta com vários produtos bem localizados, em bairros de classe média, com um produto popular, levando inserção de clientes da classe menos favorecida à bairros centrais na região metropolitana de Belo Horizonte e mais recentemente na cidade do Rio de Janeiro.

Destacam-se como ganhos para a sociedade um produto mais sustentável, gerando menos resíduos e poluentes, e, principalmente, a redução de custo do produto, voltado à população de baixa renda, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida.





Desenvolvimento de produtos para o aumento de produtividade da agricultura nacional

A Ouro Fino Química S/A, empresa nacional com fundação em 2007, desenvolveu neste Plano Estratégico de Inovação uma série de produtos que buscam o aumento da produtividade da agricultura nacional, introduzindo diversos agroquímicos inovadores nas três esferas: mundial, nacional e no nível da empresa.

O desenvolvimento destas inovações contou com a parceria de diversas ICTs (ESALQ, Unesp, Berg Consultoria, Universidade de Pato de Minas e Universidade da Flórida), que apoiam a proponente em partes da pesquisa, patentes, testes e diversos outros estudos.

Dentre os novos produtos destacam-se as inovações previstas no Bio-herbicida e nos produtos para controle de nematoides, inovações em nível

mundial. Também merecem destaque os desenvolvimentos voltados para o controle de lagartas, os semioquímicos, o produto natural com base em proteína recombinante e a nova linha de nutrição vegetal (linha de fertilizantes), constituindo-se todos esses novos produtos como inovações para o mercado nacional. Além destes, prevê o desenvolvimento e aprimoramento de produtos já existentes no mercado nacional, constituindo-se, dessa forma, como inovações no nível da empresa.



Desenvolvimento de tecnologia pioneira no Brasil pela Stoller

A Stoller do Brasil, fundada em 1998, sediada em Campinas (SP), atua no setor de química, oferecendo diversos produtos voltados ao aumento da produtividade do agronegócio como defensivos, fertilizantes, bioreguladores e produtos biológicos.

O projeto buscou o desenvolvimento de novos produtos e a introdução de novos processos para as linhas de defensivos biológicos, inoculantes,

fertilizantes foliares e sistemas de monitoramento do estado fisiológico das plantas.

Em adição, foi construída uma nova fábrica de biológicos, seguindo normas internacionais, garantindo maior controle, qualidade e produtividade ao processo. A fábrica está em operação e a empresa espera atingir 100% de uso da capacidade nominal em 2020.

O projeto impactou positivamente no aumento da produtividade e da eficiência do agronegócio nacional, com o desenvolvimento de produtos usualmente importados e que afetam a balança comercial brasileira



Financiamento reembolsável à inovação (descentralizado)

O financiamento reembolsável descentralizado tem como objetivo apoiar micro e pequenas empresas, por intermédio das linhas de crédito Finep Inovacred e do Finep Aquisição Inovadora

e suas variações. Foram contratados projetos que somaram R\$237.546.271,00, além de terem sido liberados R\$250.052.517,00 às empresas com projetos contratados junto aos agentes de fomento regionais.

Programa Inovacred – Contratações e Liberações por Agente 2019

Agente	Nº de Contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de Contratos	Valor Liberado (R\$)
AGERIO	6	13.601.336	11	19.541.698
BADESC	17	29.356.095	24	26.504.056
BADESUL	10	22.483.700	13	22.863.391
BDMG	12	18.845.407	26	31.525.943
BRDE	59	142.334.206	71	115.490.861
DESENVOLVE SP	7	16.756.933	32	34.126.566
Total	111	243.377.679	177	250.052.517

Programa Inovacred – Contratações por porte 2019

Porte ⁷	Nº de Contratos	Valor Financiado (R\$)	Nº de Contratos	Valor Liberado (R\$)
Porte I	42	49.845.203	79	66.520.529
Porte II	27	46.042.216	39	46.908.883
Porte III	42	147.490.258	59	136.623.104
Total	111	243.377.679	177	250.052.517

⁷ **Porte I** – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.
Porte II – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.
Porte III – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões

A despeito dos fatores macroeconômicos não tão favoráveis ao longo do ano analisado, houve um aumento na quantidade de instituições financeiras credenciadas. Além disso, a Finep emitiu, em 2019, 6 novas cartas de crédito a estes agentes que totalizaram R\$206.757.000,00. Com os novos credenciados, já são 19 parceiros para operações de crédito descentralizado que cobrem todo território nacional. A capilaridade do financiamento reembolsável descentralizado é importante para todo o SNCTI, uma vez que permite o acesso às micro e pequenas empresas espalhadas pelo território nacional, o que vai de encontro às diretrizes do MCTI.

Financiamento reembolsável descentralizado (Finep Inovacred)	2018		2019		Δ %	
	Nº de agentes	R\$	Nº de agentes	R\$	Nº de agentes	R\$
Contratação	5	506.000.000	6	206.757.000	20%	-59%
Liberação	9	205.832.125	6	250.052.517	-33%	21%

Nota: Os programas de descentralização Inovacred referem-se a recursos contratados a agentes financeiros e instituições parceiras nos estados (consulte em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>).

É importante destacar, ainda no ano de 2019, o lançamento do Finep Inovacred 4.0, com a contratação dos primeiros projetos. O programa é a primeira entrega da Câmara Brasileira da Indústria 4.0, que tem como objetivo integrar as políticas públicas do governo federal de fomento à indústria 4.0, manufatura avançada e internet das coisas.

Desenvolvimento de produto inovador

Phelcom Technologies é uma empresa brasileira que une tecnologia e saúde na criação de dispositivos portáteis, conectados e vestíveis com o propósito de democratizar o acesso, oferecendo mais, com menos e para mais pessoas.

O Eyer é o primeiro produto da empresa e visa auxiliar no combate à deficiência visual grave e cegueira mundial, a qual atinge mais de 250 milhões de pessoas e ocorre em mais de 75% dos casos por conta da falta de prevenção e correto tratamento.

O objetivo do projeto é a finalização e inserção no mercado do primeiro



retinógrafo portátil, não midriático, conectado ao smartphone e que possui funções inteligentes embarcadas para triagem e pré-diagnóstico de doenças da retina. O projeto também contempla certificações como Anvisa, Inmetro, UL, CE e FDA para mercado brasileiro e exterior.

Desenvolvimento de produtos e processos inovadores

A **Audaces** é referência mundial em inovação tecnológica para a moda. Há mais de 25 anos desenvolve soluções fáceis de aprender, usar e manter, que aceleram a criação, o desenvolvimento e a produção de moda.

Programa de Inovação Audaces 2014-2016, composto por quatro projetos, sendo dois projetos de inovação de produto (Audaces Vestuário e Audaces Idea), um projeto de inovação de processo (Escritório Ágil), e um projeto de inovação de pesquisa



(Pesquisa em Encaixe Automático), objetivando que a empresa alcance sua visão “ser referência mundial em tecnologia inovadora e serviços confiáveis geradores de valor ao mercado de moda”, além de incrementar sua receita e suas exportações.

Subvenção econômica à inovação (direta e descentralizada)

Em 2019 foram desembolsados recursos para 36 projetos e contratados oito projetos:

- quatro projetos selecionados por meio da chamada pública lançada pela Finep, Embrapii e Fapesp em parceria com a Rede Eureka, com o objetivo de fomentar a cooperação em pesquisa e inovação entre empresas brasileiras e dos países membros da Rede: Áustria; Bélgica; França; Alemanha; Holanda; Espanha e Suíça;
- dois projetos foram selecionados no âmbito do Plano de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação no Setor de Mineração e Transformação Mineral – INOVA MINERAL;
- um projeto selecionado no âmbito do Plano de Desenvolvimento e Inovação da Indústria Química – PADIQ; e ,
- um projeto de transferência de tecnologia prevista no Acordo de Transferência de Tecnologia Espacial firmado entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a empresa Thales Alenia Space (TAS), no âmbito do Decreto nº 7.769, de 28/06/2012.

Subvenção econômica à inovação direta	2018		2019		Δ %	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	5	17.966.982	8	47.334.541	20%	163%
Liberação	51	51.380.919	36	48.304.416	-29%	-6%

Desafio tecnológico no tema de construção sustentável

Lançamos em 2013 um desafio para empresas (SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação - 02/2013) para desenvolvimento de projetos inovadores de arquitetura, urbanismo e engenharia para habitação social que integrassem soluções tecnológicas segundo os princípios da construção sustentável, com demonstração de conceito em empreendimentos habitacionais piloto.

A EMBAFORT propôs e desenvolveu o projeto de produção de moradias que atende situações emergenciais causadas por calamidades como enchentes, desabamentos, rompimentos de barragens. Produzidas com madeira de reflorestamento, as casas são de rápida e fácil instalação (com apenas duas pessoas a casa pode ser montada em até quatro horas).

Casas Emergências



Habitação Popular em Sistema Wood Frame e Centro de Treinamento



Desafio tecnológico no tema de tecnologia da informação

Atendendo ao chamado da SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação - TI MAIOR 04/2013, a IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A. foi subvencionada para aprimoramento do produto GBAS CAT-1 visando certificar e tornar o produto competitivo a nível internacional, adaptado ao hemisfério sul.



Imagem obtida em <http://www.iacit.com.br/sites/default/files/GBAS.pdf>

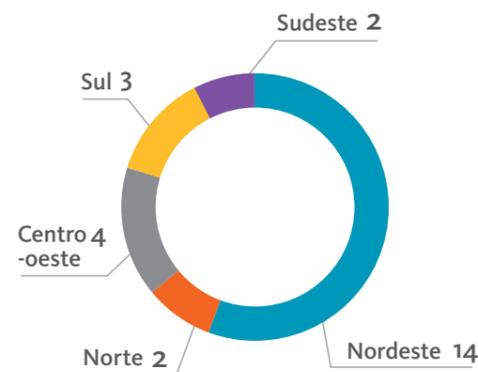
Desafio tecnológico no tema embalagens

O projeto da NANOX TECNOLOGIA S/A visa a produção de nano materiais a base de argilominerais com propriedades integradas antimicrobiana e barreira a gases e compatibilizá-lo em matrizes de poliolefinicas, para potencial substituição de embalagens poliméricas multicamadas comerciais,

proporcionando um aumento no tempo de prateleira dos alimentos e reduzindo desperdícios. O principal resultado alcançado, foi o desenvolvimento de um aditivo e comprovada sua eficiência antimicrobiana de acordo com a Norma ISO nº 22196.



Das 25 descentralizações implementadas em 2019, 80% destinaram-se ao apoio de empresas dos estados do Nordeste, Norte e Centro-oeste. No Programa Tecnova II, foram 16 contratações para apoio a micro e pequenas empresas em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Nove estados, por sua vez, receberam recursos de subvenção para apoiar a criação de empreendimentos inovadores a partir da geração de novas ideias



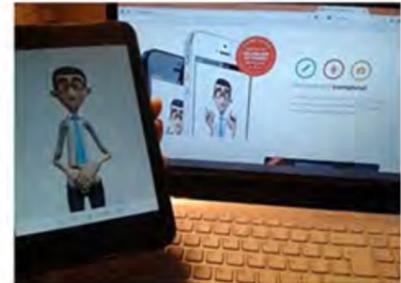
Subvenção econômica à inovação descentralizada (Programa Tecnova e Centelha)	2018		2019		Δ %	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	10	10.360.000	25	56.877.998	150%	449%
Liberação	-	-	30	24.914.399	-	-

Nota: No caso dos programas de descentralização Tecnova e Centelha, a informação refere-se a recursos contratados a agentes financeiros e instituições parceiras nos estados (consulte em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>).

Desenvolvimento de solução inovadora (TECNOVA I – Alagoas)

CASO DE SUCESSO
HAND TALK SERVIÇOS LTDA

Nome: HAND TALK SERVIÇOS LTDA
Cidade: Maceió - AL
Parceiro: FAPEAL
Contato: (82) 3313-3042
Site: www.handtalk.me
Valor do Projeto: R\$ 414.444,00
Valor FINEP: R\$ 310.833,00



MÃOS QUE FALAM
HAND TALK



Objetivo do projeto: Aperfeiçoamento da plataforma de tradução em tempo real de português do Brasil para Libras. Para execução, será utilizada uma metodologia mais eficaz e inteligente objetivando a solução de problemas salientados pelo Tradutor de Sites.

Desenvolvimento de produto inovador (TECNOVA I – Minas Gerais)

CASO DE SUCESSO
SENSYMED EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA

Nome: SENSYMED EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA
Cidade: Itajuba
Parceiro: FAPEMIG
Contato: (35) 3621-6159
Site: www.sensymed.com.br/pt/
Valor do Projeto: R\$ 348.652,00
Valor FINEP: R\$ 181.117,92




Objetivo do projeto: Desenvolver equipamento eletromédico, para controle de temperatura corporal, que irá aquecer o paciente com hipotermia. Trata-se de um equipamento microcontrolado, que junto a uma combinação de ventilador e resistor proporciona um fluxo contínuo de ar aquecido, transferindo uma quantidade de calor variável com a temperatura ambiente e com a necessidade de cada paciente, por uma mangueira leve e flexível até uma manta SensyBlanket que cobre o usuário. Este manta que faz a troca térmica com o paciente é feita de um material de baixa gramatura com micro furos espalhados uniformemente que permitem a saída do ar aquecido para o paciente. Essas mantas têm diversas medidas para a variedade de aplicações, incluindo o aquecimento corporal total e parcial.



O primeiro impulso para quem quer empreender

Conheça o impacto do Programa Centelha pelo país!



Números da Edição (posição em 24/12/19, 15h)

Participantes Cadastrados	21586	Idéias Inovadoras Incluídas	6595	Idéias Inovadoras Submetidas	14670	Participantes nas Equipes	36609	Idéias Aprovadas FASE 1	3916	Projetos Aprovados FASE 2	1583	Projetos Aprovados FASE 3	279	Projetos Contratados	59
---------------------------	-------	-----------------------------	------	------------------------------	-------	---------------------------	-------	-------------------------	------	---------------------------	------	---------------------------	-----	----------------------	----

Financiamento não reembolsável à pesquisa

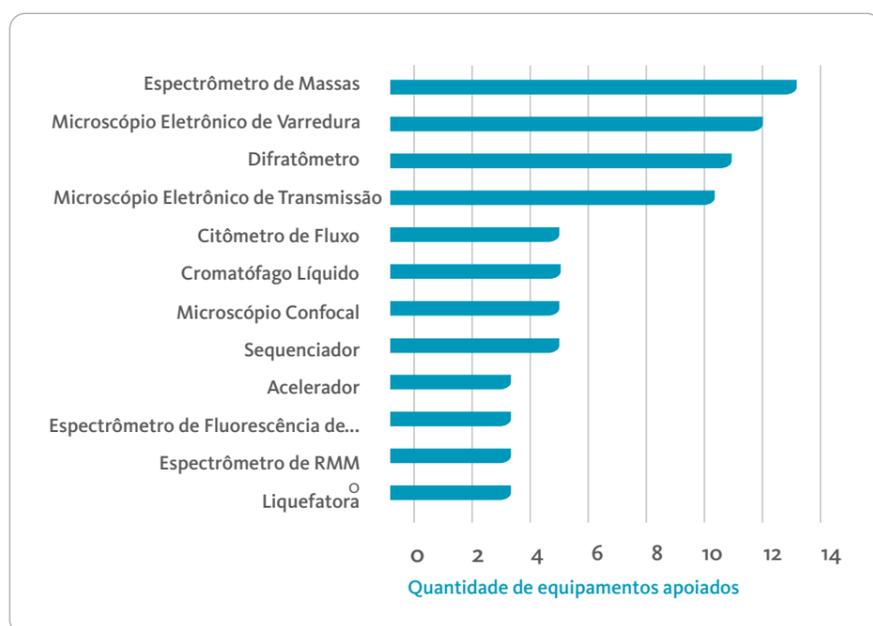
Contratamos, em 2019, 158 projetos para aquisição, consolidação e manutenção de infraestrutura de pesquisa de ICTs. Em termos de distribuição regional, 27% do apoio atendeu demandas das regiões

Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Cabe ressaltar que, com exceção da região Norte (que se restringiu ao Amazonas e ao Pará), todas as unidades da federação foram contempladas com recursos.

Financiamento não reembolsável à pesquisa	2018		2019		Δ %	
	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$	Nº de projetos	R\$
Contratação	160	427.057.522	219	424.996.588	37%	-0,5%
Liberação	306	384.309.621	274	326.080.228	-10%	-15%

O apoio em fluxo contínuo para manutenção corretiva de equipamentos de equipamentos de médio e grande porte inoperantes existentes nos laboratórios de pesquisa do País (Chamada

Pública Ação Transversal – SOS Equipamentos) foi responsável por 69 do total de contratações, beneficiando 114 equipamentos ao contemplar 43 instituições distribuídas por 18 estados.



No âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP), contratamos 55 Programas de 26 instituições de ensino, localizadas em 12 estados. Trata-se da concessão de recursos financeiros na forma de bolsas e taxa de bancada para programas de graduação, pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado para a formação de profissionais com especialização para o setor. Os recursos são provenientes das cláusulas de P,D&I de empresas petrolíferas autorizadas pela Agência

Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), geridos pela Finep em fundo específico (recursos não orçamentários), que, nesse caso, atua como prestadora de serviços para outros órgãos governamentais no âmbito da sua missão.

O Programa Olimpíadas do Conhecimento realizou em 2019 a sua 2ª rodada de avaliação, aprovando o apoio para a participação brasileira em seis Olimpíadas Internacionais: Matemática, Informática, Astronomia e Astrofísica, Biologia, Linguística e Geografia.

Desenvolvimento de produto e fortalecimento das capacidades tecnológicas – Projeto Cooperativo Universidade - Empresa

A CHAMADA PÚBLICA MCTI/ FINEP e MS/SCTIE/DCIIS – 03/2013 tinha como objetivo selecionar projetos cooperativos de P,D&I em Equipamentos e Dispositivos Médicos de Interesse Industrial – INOVA SAÚDE. A União Brasileira de Educação e Assistência em cooperação com a Toth Lifecare desenvolveu um monitor de sinais vitais (Smartcheck) e um software complementar, para uso em pronto atendimentos, unidades básicas de saúde e emergências, envolvendo desenvolvimento do

hardware, firmware e software de comunicação com o sistema de TI de hospitais, até a validação e certificação.



Desenvolvimento de produto para atender demanda estratégica no tema saúde

Para atender demanda do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, operado pelo Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública para detecção de doenças negligenciadas e de notificação obrigatória, de acordo com as doenças, agravos e eventos descritos na Portaria do Ministério da Saúde nº 104/2011, de 25/1/2011, o **Instituto de Biologia Molecular do Paraná Principal (IBMP)** e a **Fundação Oswaldo Cruz / Biomanguinhos** foram contratados para desenvolvimento de kits diagnósticos (projeto “Plataformas de Desenvolvimento e Produção para Demandas Diagnósticas Estratégicas em Vigilância Epidemiológica”). O projeto original estava calcado na prospecção e identificação de antígenos ou alvos moleculares, porém, ao longo do projeto, os kits também passaram a ser desenvolvidos com outras metodologias. Já foram desenvolvidos e aprovados dois kits diagnósticos:

- Teste rápido para vírus Zika (validado pela ANVISA em outubro/2016);
- Teste molecular triplex para Chikungunya, Zika e Dengue (validado pela ANVISA em dezembro/2016).

Outros kits diagnósticos encontram-se em fase adiantada de desenvolvimento:

- Teste rápido para Sífilis, Leptospirose e Doença de Chagas.;



- kit diagnóstico molecular para Malária, Doença de Chagas, Rickettsia;
- Testes rápidos para Leishmaniose Humana, Chikungunya e Febre Amarela.

Vale destacar que o projeto fornece bases para produção nacional de todos os insumos necessários para realização de testes diagnósticos em bases de biologia molecular para doenças negligenciadas, além de contribuir para a seleção e validação de fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços de assistência técnica e científica necessários para o perfeito funcionamento dos kits, que serão produzidos industrialmente na Fundação Oswaldo Cruz/ Biomanguinhos e no Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), ambos certificados pela ANVISA.

Avanço do conhecimento no tema saúde

O projeto “Qualificação do Diagnóstico e Prognóstico da Infecção Congênita pelo Zika Vírus” da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul foi selecionado no âmbito da CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/ FNDCT 01/2016 – ZIKA, lançada especificamente para estimular o desenvolvimento de soluções diante do surto do vírus Zika que atingiu a população brasileira. Além de contribuir para a prevenção e diagnóstico da infecção congênita pelo vírus Zika, foram estabelecidos protocolos de exames por imagem de baixa complexidade, capazes de prover diagnóstico de pacientes com microcefalia e auxiliar na



identificação de fatores clínicos (fenotipo) que caracterizam a infecção congênita, seu mecanismo fisiopatológico e suas consequências no Sistema Nervoso Central dos neonatos.

Destaque para as parcerias com o HEHA – Hospital-Escola Dr. Hέλvio Auto e com a Clínica DIRAD, ambos em Maceió, bem como com o The Nathan S. Kline Institute for Psychiatric Research – NKI (NY, EUA) e o Child Mind Institute (NY, EUA).



Infraestrutura de pesquisa e avanço do conhecimento

Duas importantes inaugurações ocorreram na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR): um prédio com 2123m² em 4 pavimentos destinado ao Laboratório de Nanotecnologia e Biotecnologia – NANOBIO, e outro com 5 módulos com área total de 1678,83m² para o Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical – BIOTROP.

Infraestrutura de pesquisa e avanço do conhecimento

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) inaugurou duas relevantes infraestruturas: o prédio de 4 andares para a Pós-graduação do Centro de Biociências (1.165m²) e o Laboratório Integrado de Sistemas Complexos (917,16m²), com ambientes majoritariamente relacionados a temas de simulação computacional em diferentes áreas.



Infraestrutura de pesquisa e avanço do conhecimento no tema saúde

O projeto Neuropsicologia Translacional foi selecionado na Chamada INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS - 01/2013 com o objetivo de modernizar e consolidar a infraestrutura de investigação do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento (PPGSC) da Universidade Católica de Pelotas. O Laboratório realiza a avaliação de marcadores bioquímicos e genéticos relacionados aos transtornos mentais da população geral, em especial diagnósticos e marcadores de depressão em gestantes. No longo prazo, os resultados esperados são:

- Proporcionar oportunidade de atendimento adequado em saúde mental para populações em situação economicamente desfavorável;
- Proporcionar a identificação e tratamento precoce de transtornos mentais em populações em situação economicamente desfavorável;
- Contribuir fortemente para a identificação dos fatores biológicos e psicossociais associados ao transtorno de humor conduzindo a criação de novas estratégias de identificação precoce e tratamento.
- Efetivar a aplicação de conceitos de universalidade, integralidade e equidade propostos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Infraestrutura de pesquisa

O Projeto da Universidade Estadual de Goiás foi selecionado por meio da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2009 para construção e estruturação do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG- UEG). São ao todo onze laboratórios que serão utilizados para a realização de pesquisas científicas dos Programas de Pós-graduação: Ciências Moleculares, Ciências



Aplicadas a Produtos da Saúde, Engenharia Agrícola, Recursos Naturais do Cerrado e Química.

Infraestrutura de pesquisa e avanço do conhecimento

Selecionado na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2000, o projeto possibilitou o término das obras de infraestrutura de pesquisa multidisciplinar da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), disponibilizando infraestrutura para desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento

(P&D) relacionados à área de biocombustíveis, em temas como: biotecnologia de plantas e leveduras; hidrólise de biomassa; fermentação; destilação; produção de hidrogênio a partir de etanol; produção eficiente de biodiesel; gerenciamento de processos visando otimização de recursos e redução do impacto no meio ambiente.



Investimento à inovação (direto)

Lançamos, em 2019, a 4ª Rodada de Investimentos do Programa Finep Startup tendo sido selecionadas 16 startups das mais variadas áreas de conhecimento, as quais se

encontram neste momento no pipeline de contratação, com boas perspectivas de se juntarem ao portfólio atual de 16 startups já contratadas pelo Programa.

Programa Finep Startup - Empresas Contratadas em 2018 e 2019

Empresa	Ano da contratação	Investimento Aprovado - Finep (R\$)	Investimento Anjo (R\$)	Tema*
VM9	2018	1.000.000,00	100.000,00	Internet das Coisas (IoT)
Omics Biotecnologia	2018	1.000.000,00	150.000,00	Biotecnologia
Incentivendas	2018	860.000,00	250.000,00	Fintech
Pragas.com	2018	1.000.000,00	400.000,00	Agritech
Meerkat	2018	1.000.000,00	250.000,00	Fintech
Kokku	2019	1.000.000,00	100.000,00	Economia Criativa - jogos eletrônicos
Intelivix	2019	1.000.000,00	250.000,00	Inteligência Artificial
VirtualCAE	2019	1.000.000,00	0,00	Manufatura Avançada
Maino	2019	1.000.000,00	250.000,00	Fintech
Sumá	2019	971.500,00	0,00	Agritech
ProtMat Materiais Avançados	2019	938.000,00	0,00	Nanotecnologia
Zaruc Tecnologia	2019	1.000.000,00	100.000,00	Internet das Coisas (IoT)
FOFUUU	2019	1.000.000,00	250.000,00	Healthtech
Pickcells	2019	930.577,00	200.000,00	Healthtech
NanoScoping	2019	1.000.000,00	250.000,00	Nanotecnologia
Mambo WiFi	2019	1.000.000,00	0,00	Internet das Coisas (IoT)
Ephrom Business Transformation	2019	1.000.000,00	500.000,00	Educação
4KST	2019	1.000.000,00	250.000,00	Inteligência Artificial
Total		17.700.077,00	3.300.000,00	

* Representa o tema no qual a empresa foi selecionada no Edital de Seleção Pública do Programa Finep Startup. De acordo com o edital as empresas devem apresentar soluções aderentes aos Temas estabelecidos em cada rodada de investimento.

Novas tecnologias e negócios



Inteligência Artificial para Gestão Jurídica Estratégica: a empresa revoluciona o modo como os departamentos jurídicos e escritórios de advocacia lidam e analisam seus dados. Esta Lawtech conta com tecnologia própria de ponta a ponta para captura, extração, análise de dados, Inteligência Artificial e painéis de Jurimetria.



Solução que conecta agricultores familiares e compradores de alimentos. Atua na capacitação do agricultor familiar, apoiando o seu desenvolvimento ajudando-o a alinhar-se às exigências dos compradores regulares de alimentos. Além disso, contribui com informações reais do campo para que o comprador elabore seus cardápios de acordo com os planos de produção locais e em sintonia com a sazonalidade dos produtos.



O foco da Fofuu são Soluções para o desenvolvimento infantil que utiliza Neurociência, Fonoaudiologia e tecnologia de jogos interativos. Sua abordagem respeita o fluxo natural de aquisição da linguagem e da fala, respeitando o ritmo e individualidade de cada criança.



Plataforma de soluções tecnológicas para Cidades Inteligentes: baseia-se em padrões abertos e inteligência artificial fornecendo suporte integrado a Internet das Coisas (IoT), Câmeras de Tempo Real, Sistemas de Informações Geográficas, Assistentes Virtuais, Big Data, Dados Abertos, entre outros. A partir do conceito de Data Lakes, a solução permite integrar silos de dados e produzir o mais importante combustível para Smart Cities: A Inteligência Urbana. Tudo isso significa mais praticidade e dinamismo para a sociedade e mais eficiência para as instituições públicas.

Investimento à inovação (indireto)

Por meio das atividades de investimento indireto, investimos em 2019 aproximadamente R\$ 13 milhões em oito empresas, das quais quatro se encontram na Região Sudeste, três na Região Sul e um na Região Centro-Oeste. No total,

considerando o investimento dos Fundos, estas empresas receberam aproximadamente R\$ 25,2 milhões. Atualmente, possuímos participação em quatro Fundos em período de investimento e em 21 Fundos em fase de desinvestimentos.

Investimentos por Fundo em 2019

Fundo	Nº de empresas	2019	
		Valor aprovado pelo Fundo (R\$)	Valor aprovado pela Finep (R\$)
Brasil Central	6	14.000.000	7.637.000
FIP Aeroespacial	1	2.800.000	694.400
Primatec	2	5.000.000	2.000.000
Sul Inovação	3	11.900.000	8.302.630
Vox Impact Investing I	2	3.100.000	735.010
Total Geral	14	36.800.000	19.369.040

Fundos e patrimônio comprometido - Total e da Finep - 2013-2019

Ano	Nº de Fundos em operação (valores acumulados)	Patrimônio Comprometido total do Fundo (R\$ milhões) - A	Patrimônio Comprometido do FNDCT no Fundo (R\$ milhões) - B	Alavancagem (A/B)
2013	28	3.987	481	8,3
2014	30	4.457	553	8,1
2015	28	4.480	588	7,6
2016	28	4.573	630	7,3
2017	28	4.573	630	7,3
2018	25	4.407	600	7,3
2019	25	4.407	600	7,3

Nota: Considerado o ano de início do Fundo

Ações de Promoção e Difusão de Conhecimento

Quanto à visibilidade das atividades de investimentos e o reforço da presença institucional Finep no Ecossistema promovendo debates, networking, difusão de conhecimento e fortalecimento das ações de fomento, várias foram as ocasiões, seja por meio da promoção de eventos próprios, seja em articulação com outros agentes, entre as quais podemos citar:

- Participação na Banca de Especialistas “100 Startups to Watch”, uma parceria entre a publicação Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Época Negócios, Corp.VC e EloGroup;
- Participação no Subcomitê Temático do Ambiente Normativo de Startups, uma ação conjunta do MCTI e o Ministério da Economia, tendo a Finep coordenado o Subgrupo de Investimentos do referido Comitê e sediado sua 3ª Reunião, realizada no Escritório de SP. O evento contou com a participação de aproximadamente 80 representantes de empresas de tecnologia, fundos de investimentos, associações, advogados e especialistas, consistindo na consolidação de esforços entre os setores público e privado para criar um Marco Legal de Startups no país. O Subcomitê divide seus esforços em quatro eixos: ambiente de negócios; facilitação de investimentos; compras públicas e relações de trabalho;
- Evento Finep sobre Políticas Públicas de apoio a Startups, realizado em conjunto com o Grupo Dínamo, contou

com a participação de especialistas, empreendedores e público em geral para discutir oportunidades e desafios relacionados a Políticas Públicas no âmbito do Marco Legal das Startups em elaboração pelo Governo Federal;

- 1º Fórum Finep de Investimentos em Empresas Inovadoras, sediado no Inovabra Habitat, em São Paulo, quando foram abordados os quase 20 anos de apoio da Financiadora ao Empreendedorismo Inovador e à Indústria de Venture Capital no Brasil. Foram apresentadas também 8 oportunidades de investimento selecionadas em uma carteira de aproximadamente 200 Startups investidas pela Finep, além de cases de sucesso.

Outra frente central refere-se à formalização e amadurecimento de práticas. Neste sentido, teve início em 2019 uma extensa frente de revisão e atualização do portfólio de normativos e políticas, abarcando desde a participação em Conselhos de Administração das investidas até diretrizes para o processo de análise de investimentos em Startups. Modelos documentais, como contratos e anexos do Programa Finep Startup, foram também alvo de aperfeiçoamentos, assim como a evolução dos sistemas de recebimento e análise de propostas, integralmente baseados em web, que agora contam com novos módulos de acompanhamento das investidas, aumentando a interação com as empresas, a transparência e a produtividade.

Novas tecnologias e negócios



Entre os destaques de investimento do ano de 2019 estão os novos aportes do Fundo Primatec na Autaza Tecnologia, empresa sediada no Parque Tecnológico de São José dos Campos e especializada em soluções de inspeção de qualidade na indústria 4.0 por meio de tecnologias proprietárias patenteadas, que envolvem Visão Computacional e Machine Learning - áreas da Inteligência Artificial. A solução desenvolvida elimina a subjetividade na identificação e classificação de defeitos, reduzindo

custo e garantindo a qualidade do produto final. O investimento foi desenhado com especialistas de diversas áreas do Fundo, provendo à Startup, além do recurso financeiro, uma visão global e multidisciplinar da estratégia de expansão da companhia. O sistema óptico de inspeção de qualidade de pintura, para uso no controle de qualidade em diversas indústrias é capaz de identificar defeitos de aparência em peças plásticas, metálicas e diversos materiais compósitos.

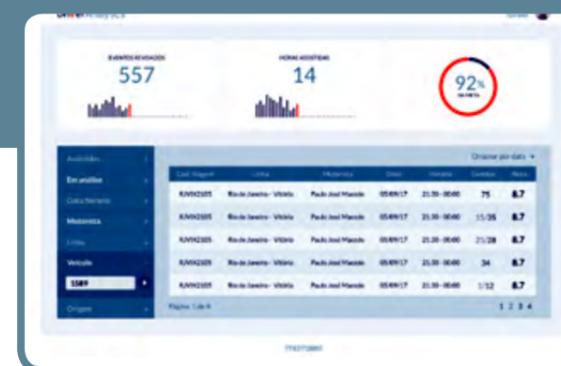


MOTORA

Citamos, ainda, o desenvolvimento da Motora Tecnologia, empresa investida pelo Fundo Aeroespacial especializada em aplicações de visão computacional e inteligência artificial para análise e diagnóstico do comportamento de motoristas no transporte rodoviário de passageiros e de cargas. A companhia está sediada em Vitória e se encontra em estágio pré-operacional. Atualmente o foco da startup é entregar ao mercado a solução DriverAnalytics, que auxilia empresas de transporte de passageiros e de cargas a tomar decisões através da leitura automática do comportamento de seus motoristas. Tais decisões são orientadas de forma a aumentar a segurança e minimizar gastos de combustível, manutenção e



depreciação, aumentando a eficiência do monitoramento da operação através de tecnologia de ponta. A solução de análise de comportamento de motoristas baseada em imagens e telemetria eleva a segurança e a eficiência da frota utilizando tecnologias de ponta para manter a operação mais eficaz, segura e confiável.



Entre as empresas desinvestidas em 2019, destacamos a venda das participações na America Net e na Escola em Movimento.



A Escola em Movimento desenvolve soluções para melhorar a comunicação entre alunos, pais e colaboradores de escolas do ensino infantil, fundamental, médio e superior por meio de smartphones, tablets e computadores.



A America Net é uma operadora de telefonia fixa e provedora de serviços de telecomunicação para o mercado corporativo e residencial, estando entre as principais operadoras do país. Suas soluções envolvem voz fixa, móvel e dados. Oferecem projetos sob medida para as mais específicas demandas de conectividade, para todos os tamanhos de empresas e públicos.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS

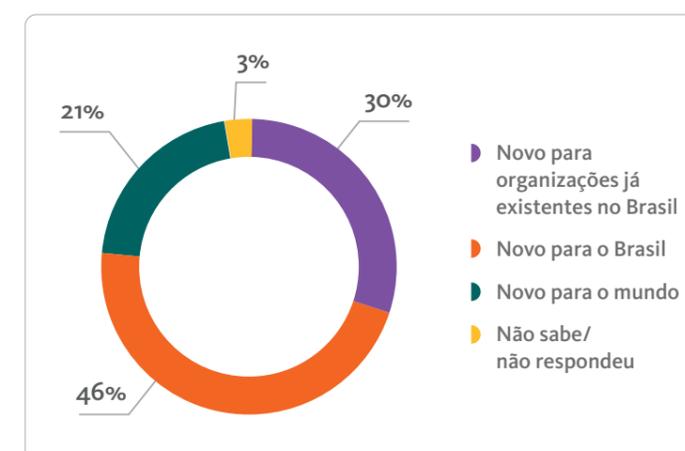
O Modelo de Avaliação Global (MAG) do FNDCT, desenvolvido em 2015 e aprovado pela Resolução nº 04 do CD/FNDCT de 02/12/2015, gerou o compromisso da Finep em avaliar os resultados e impactos da nossa atuação no financiamento não reembolsável à pesquisa, subvenção econômica à inovação e financiamento reembolsável à inovação. Ao longo do ano de 2017 foram elaborados os termos de referência para a contratação de um estudo acerca dos resultados e impactos da atuação da Finep, tendo o mesmo sido contratado no segundo semestre de 2018 e as fases de trabalho de campo e análise de dados foram realizadas ao longo de 2019, concluindo assim o primeiro processo de avaliação que tinha como objetivo validar e testar a metodologia do MAG.

Ao longo do ano de 2019, enviamos mais de 4 mil questionários especificamente desenvolvidos para o projeto de avaliação de resultados e impactos da Finep para ICTs e empresas financiadas pela Finep, que tiveram instrumentos contratuais encerrados entre 2005 e 2015. A metodologia consiste na comparação dos resultados obtidos pelas instituições financiadas e, pelas instituições com as mesmas características, porém, não financiadas, estas consideradas como grupo de controle.

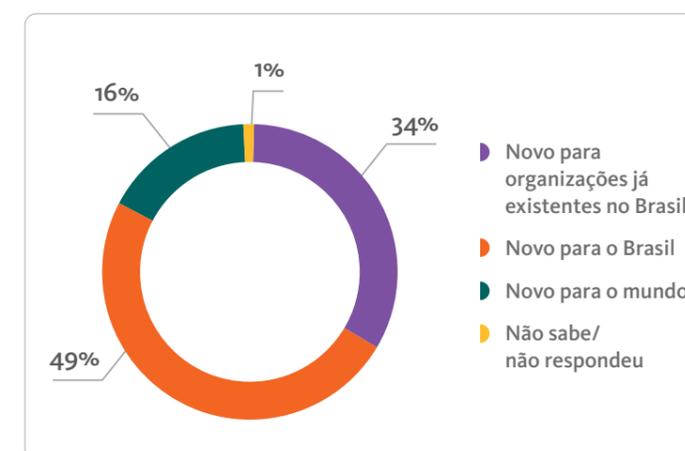
No caso do financiamento não reembolsável à pesquisa, podemos afirmar que a ação da Finep ampliou o percentual de instituições que obtêm resultados na fronteira do conhecimento disponível no Brasil, o grupo de controle¹ tem quase metade das instituições obtendo resultados novos para a organização mas já existentes no país, enquanto naquelas financiadas essa proporção se reduz para cerca de um terço, em detrimento do grau de inovação e de novidade em território nacional.

Grau de novidade dos principais resultados²

Chamadas Públicas



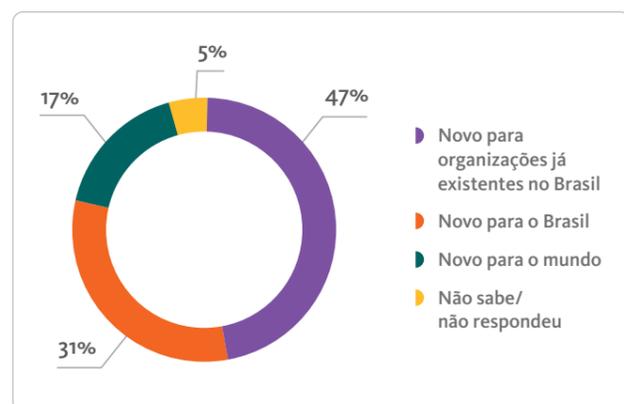
Encomendas



¹ O grupo de controle do financiamento não reembolsável é composto por instituições que enviaram propostas não aprovadas no âmbito de chamadas públicas. O universo de propostas de projeto de pesquisa no âmbito de encomendas é muito reduzido.

² O gráfico de chamadas públicas se refere aos projetos contratados através de instrumentos de seleção de propostas abertos a qualquer interessado qualificado baseado em critérios pré-estabelecidos, podendo contemplar uma ou mais fases. O gráfico Encargos se refere a projetos contratados através de instrumentos destinados a ações específicas de execução de políticas públicas, tendo como requisitos a criticidade ou a especificidade do tema, a singularidade da instituição ou a existência de competência restrita, podendo ter, entre outras características, a vinculação a prioridades de programas de governo, a programas estratégicos da área de ciência, tecnologia e inovação ou a urgência no seu desenvolvimento.

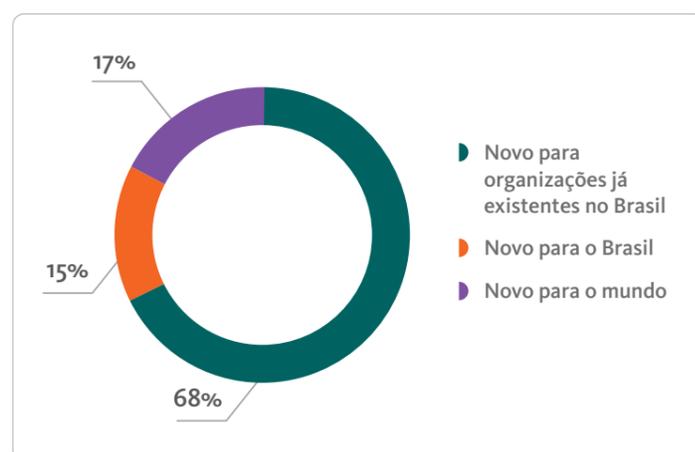
Grupo de Controle



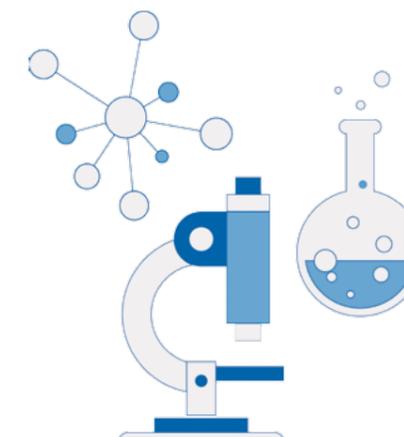
Nota: Equipe Geopi/Unicamp a partir das respostas aos questionários

No financiamento não reembolsável a projetos de apoio infraestrutura de pesquisa, voltados principalmente para aquisição de novos equipamentos (44%) e novas construções (21%), os maiores impactos gerados foram de cunho científico e acadêmico, principalmente decorrentes de avanços no conhecimento científico e tecnológico, porém com baixo grau de novidade (novo para as organizações, mas já existente no Brasil). É possível concluir que o financiamento permitiu à maior parte das instituições atualizar sua infraestrutura de modo a desenvolver pesquisas que não eram possíveis antes naquelas instituições, enquanto que algumas instituições que já atuavam na fronteira nacional chegaram a obter resultados novos para o Brasil e para o mundo.

Grau da Novidade dos Resultados

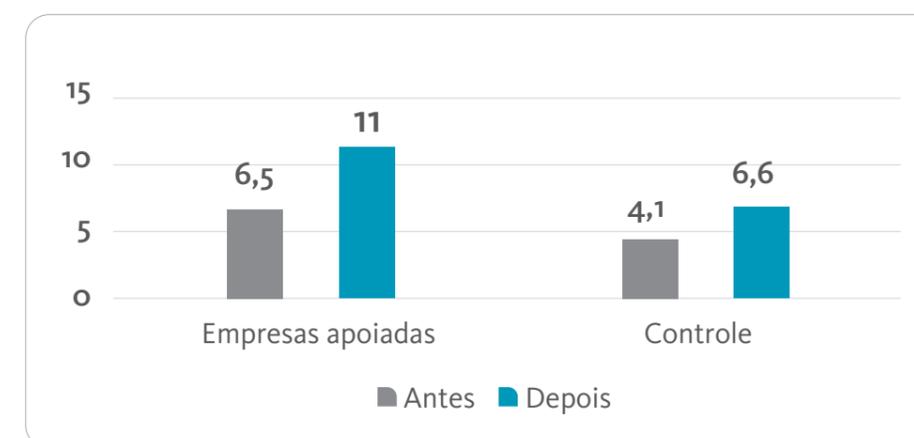


Nota: Equipe Geopi/Unicamp a partir das respostas aos questionários



Na modalidade subvenção econômica à inovação, com base nos dados coletados, podemos inferir que as empresas apoiadas pela Finep têm seus esforços de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) mais bem organizados internamente, o que pode ser interpretado como um incremento em sua cultura de inovação. As empresas apoiadas têm maior percentual de colaboradores envolvidos em atividades diretamente ligadas à inovação tecnológica em uma comparação com o grupo de controle. Este resultado reforça a visão de que o instrumento de Subvenção ampliou o esforço de PDI das empresas.

Média de Empregados (%) alocados em PDI Antes e Depois da realização/submissão dos Projetos de Subvenção

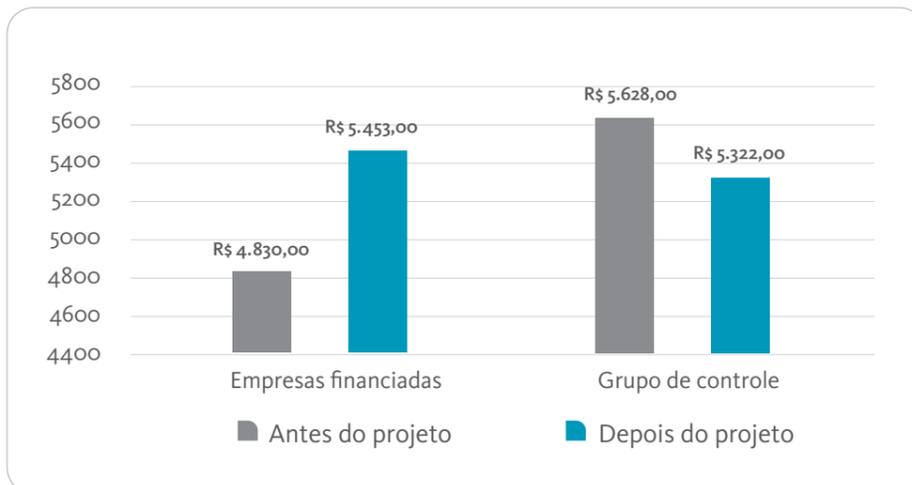


Fonte: Equipe Geopi/Unicamp a partir da seleção de categorias da CBO relacionadas com P&D na RAIS.

Por fim, na modalidade financiamento reembolsável à inovação, são evidenciados os efeitos positivos sobre a atividade de patenteamento das empresas analisadas. Estimativas estatísticas utilizando a metodologia de quase-experimento mostram que empresas financiadas pela Finep possuem volume de registro de propriedade intelectual 2,98 vezes maior do que a média do grupo de controle durante a execução dos projetos e 3,44 vezes maior 3 anos após seu encerramento.

Também foi possível observar crescimento da média salarial das empresas beneficiárias de financiamento reembolsável comparando a média salarial das mesmas nos 3 anos anteriores ao projeto com a média salarial dos três anos posteriores, em valores ajustados, enquanto que esta mesma média decresceu nas empresas do grupo de controle.

Média Salarial dos 3 anos anteriores ao projeto e dos 3 anos posteriores



8.2 Resultados alcançados frente às prioridades da gestão

Em 2019, mobilizamos todos os empregados para construção de um Plano de Contingência que fosse capaz de capacitar a Finep para dar um salto de qualidade na sua gestão. Desse processo, foram estabelecidas cinco diretrizes norteadoras que passaram a orientar a gestão da Empresa:

1. Alinhamento com MCTI.
2. Atuação na gestão do fomento à inovação.
3. Atuação em Programas Orientados por missão, com integração de instrumentos e baseados na tripla hélice.
4. Empresa digital, ágil e moderna.
5. Transparência, conformidade e integridade na gestão de recursos.

Ao mesmo tempo, monitoramos nosso desempenho com base em indicadores corporativos cujos resultados refletem o empenho de todos para o alcance dos objetivos estratégicos priorizados.

Objetivos Estratégicos	Indicador	Meta	Resultado
Financiar as demandas estratégicas prioritárias de C,T&I	Execução dos Recursos do FNDCT	99,69%	100,00%
	Produtividade per capita	R\$ 214,38 mil por empregado	R\$ 256,43 mil por empregado
Fortalecer a governança e o desempenho institucional e Fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e resultados	Nível de Execução de Recursos para Operações	64,00%	35,28%
	Tempo Médio para Contratação de Projetos de Crédito	≤ 180 dias	302 dias
	Projetos que Excederam 200 dias de Contratação	≤ 49,35%	71,43%
	DRIN - Tempo de Ciclo do Processo de Análise de Crédito dos projetos da Diretoria de Inovação - 45 dias	72,17%	13,10%
	Encerramento de Instrumentos Contratuals Não Reembolsáveis	40,00%	39,76%
	DRCT - Processamento das Propostas Não Reembolsáveis sob a Responsabilidade da DRCT	80%	85,78%
	DADM - Nível de Execução de Projetos Priorizados	80%	96,55%
	DPLR - Nível de Execução das Prioridades da DPLR	99,69%	100,00%
	Crescimento do Ativo de Crédito e Investimento	10,42%	-7,22%
	Garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento	Cobertura de Despesas Administrativas	0,82
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido		4,72%	1,70%
DRFC - Índice Geral de Cobertura de Despesas		115,93%	106,66%

Em relação ao primeiro objetivo, “financiar as demandas estratégicas prioritárias”, destacamos o atendimento do indicador de execução dos recursos do FNDCT, bem como o volume de contratação e liberação de recursos compatíveis com a média dos últimos anos, os avanços no programa Finep Startup e o lançamento do programa Finep Inovacred 4.0, considerado a primeira entrega da Câmara Brasileira da Indústria 4.0.



Ainda no tocante ao primeiro objetivo, priorizamos o desenvolvimento de ferramentas de inteligência tecnológica e de uma metodologia para implementação e gerenciamento de Programas Orientados à Missão para dar suporte a nossa contribuição para superação dos desafios nacionais e estimular a sinergia entre integrantes do governo, da academia e do setor empresarial. Novos desafios, advindos do cenário macroeconômico e do ajuste fiscal iniciado em 2019, demandaram uma resposta rápida da Finep, já no início do ano, que começou por intensas tratativas junto ao MCTI sobre o uso mais racional dos recursos de equalização. Essas tratativas culminaram na redução de um ponto percentual na sua aplicação em linhas tradicionais da Finep e marcaram o início de um processo de

revisão de sua Política Operacional, que já está levando em consideração as novas orientações e temas prioritários do MCTI, que recentemente foram traduzidos nas portarias nº 1.122 e nº 1.329, de março de 2020. Diante deste novo cenário em 2019, medidas de gestão foram tomadas que contribuíram positivamente com o segundo e o terceiro objetivos, “fortalecer a governança e o desempenho institucional” e “fortalecer a gestão de pessoas com foco no aumento da produtividade e de resultados”: implementação do programa papel zero e do escritório de processos, que apoia a transformação de processos chave da organização, como o sistema corebanking e a regulamentação do Marco Legal de CT&I nos processos de financiamento não reembolsável da Finep.

Em relação ao quarto objetivo, “garantir equilíbrio entre receitas e despesas que propicie um crescimento sustentável”, verifica-se que as mudanças no cenário do ano de 2019 foram determinantes para uma reflexão quanto ao conjunto de premissas e iniciativas ligadas a este objetivo. Contudo, outras medidas com as já citadas anteriormente ligadas à racionalização de recursos e melhoria da gestão, acabam por contribuir positivamente com esse objetivo, tais como a renegociação de contratos administrativos, a mudança de sede para

o Edifício Praia do Flamengo 200 e o novo programa de desligamento assistido (PDA). Um ponto relevante a ser considerado na atuação da Finep no ano de 2019 foi a redução dos custos de pessoal e dos custos administrativos. No primeiro caso, o PDA, feito em 2018, resultou em uma economia de aproximadamente 11,5% considerando a soma de proventos e encargos sociais. A devolução de um andar no prédio Ventura, por sua vez, reduziu em 19,85% as despesas com aluguel.

Item	2018	2019	Δ %
Despesas de pessoal e encargos	286.288	256.640	-10,36%
Proventos	188.130	159.943	-14,98%
Encargos sociais	63.217	62.569	-1,03%
Benefícios (inclui Programa de Pós-graduação)	28.717	27.698	-3,55%
Honorários de diretores e conselheiros	3.429	3.458	0,85%
Remuneração de estagiários	1.660	1.747	5,24%
Investimento em treinamento	1.135	1.225	7,93%
Despesas administrativas	99.608	81.587	-18,09%
Aluguéis e condomínios	45.223	36.244	-19,85%
Serviços de processamento de dados	9.839	7.053	-28,32%
Viagens	6.205	5.961	-3,93%
Promoções e relações públicas	5.812	1.648	-71,64%
Manutenção e conservação de bens	2.000	1.323	-33,85%
Demais despesas	30.529	29.358	-3,84%
TOTAL	385.896	338.227	-12,35%

Neste contexto, 2019 pode ser definido como um ano de grandes reflexões, aprendizados e de construção dos alicerces para que possamos, nos próximos anos, contribuir, por meio do

fomento à ciência, tecnologia e inovação, de forma significativa para a produção de conhecimento, a produção de riquezas para o Brasil e para a qualidade de vida dos brasileiros.

8.3 Desempenho econômico-financeiro

No exercício de 2019, registramos Lucro Líquido de R\$ 32,6 milhões, alcançado montante 81,9% inferior ao ano

anterior. Tal resultado foi decorrente, principalmente, do decréscimo da Margem Financeira Líquida.

Margem Financeira	Dez/18	Dez/19	Δ (R\$)	Δ (%)
(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras	1.678	1.490	(188)	(11,2%)
Receita com Operações de Crédito e Repasses	1.201	1.036	(165)	(13,7%)
Receita com Aplicações Financeiras (Extramercado + Tesouro)	477	454	(23)	(4,8%)
(-) Despesas de Intermediação Financeira sem Provisão p/ Perdas	(997)	(928)	69	(7,0%)
= Margem Financeira Bruta	681	562	(119)	(17,4%)
(-) Provisão para Perdas	(73)	(251)	(178)	243,9%
= Margem Financeira Líquida	608	311	(297)	(48,8%)

No período de análise, houve redução da Receita com Operações de Crédito em virtude da redução da Carteira de Crédito em 7,1%, ou R\$ 830,9 milhões, reflexo da retração da demanda anual associada aos eventos de liquidação antecipada. Ao mesmo tempo observa-se significativa ampliação das despesas anuais com a Provisão para Perdas, da ordem de 243,9%, ou 178,4 milhões, devido ao aprimoramento incorrido na apuração do provisionamento para perdas estimadas e no aumento de provisão para empresas em cobrança judicial.

No quarto trimestre de 2019, adotamos política de redução de custo de sua Dívida Onerosa, mediante amortização antecipada do empréstimo do BNDES e do FAT, de tal forma que tais dívidas apresentaram na sua totalidade reduções de 63,8% (ou R\$ 3,4 bilhões) e 100% (ou R\$ 56,5 milhões), respectivamente.

Tal medida contribuiu para o aumento do índice que mede a proporção entre os Ativos de Alta Liquidez e a Dívida Onerosa de Curto Prazo em 56,6%.

Adicionalmente, as sucessivas reduções observadas na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) no período de 2018-2019, contribuíram para a redução do custo

da dívida da Finep indexada àquela taxa, sobretudo, a partir de julho de 2019, quando a taxa alcançou patamar igual ou inferior a 6% a.a.



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS) – BACEN

Os indicadores econômico-financeiros refletem o impacto da conjuntura econômica no nosso desempenho.

Resultado (R\$ Milhões)	2018	2019	Δ (R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	180	33	(147)	(81,9%)
Receita com Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	1.201	1.036	(165)	(13,7%)
Receita de Aplicação Financeira	477	454	(23)	(4,8%)
Receita de Serviços	90	83	(7)	(7,7%)
Despesa com Intermediação Financeira (sem provisão)	(997)	(928)	69	(7,0%)
Despesa com Provisão para Perdas	(73)	(251)	(178)	243,9%
Despesas com Pessoal e Encargos	(286)	(257)	29	(10,4%)
Despesas Administrativas	(100)	(82)	18	(18,1%)
Despesas Tributárias ⁽¹⁾	(232)	(79)	153	(65,8%)

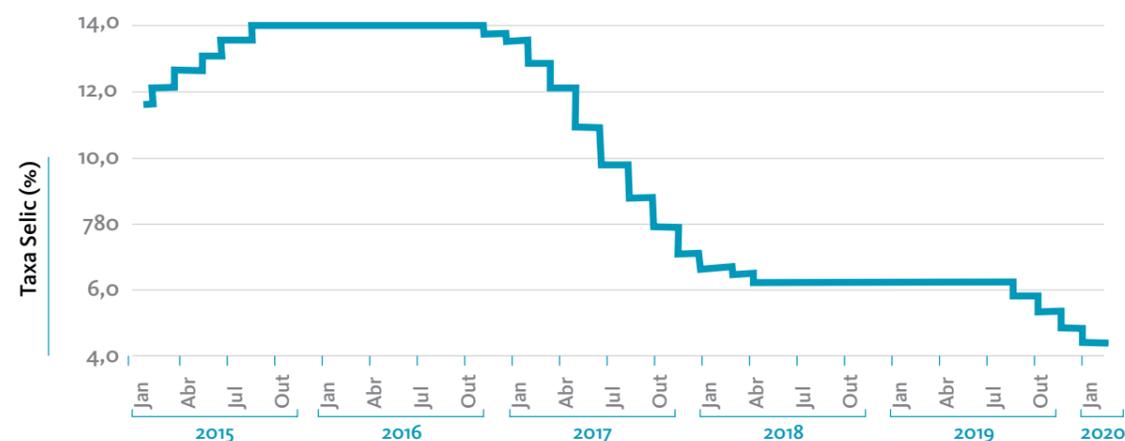
Dados Patrimoniais (R\$ Milhões)	2018	2019	Δ (R\$)	Δ (%)
Ativo Total	180	33	(147)	(81,9%)
Carteira de Crédito ⁽²⁾	1.201	1.036	(165)	(13,7%)
Curto Prazo	477	454	(23)	(4,8%)
Longo Prazo	90	83	(7)	(7,7%)
Caixa e Equivalente de Caixa ⁽³⁾	(997)	(928)	69	(7,0%)
Ativo de Alta Liquidez ⁽⁴⁾	(73)	(251)	(178)	243,9%
Investimentos	(286)	(257)	29	(10,4%)
Despesas Administrativas	(100)	(82)	18	(18,1%)
Dívida Onerosa ⁽⁵⁾	16.553	14.472	(2.081)	(12,6%)
Curto Prazo	1.707	999	(708)	(41,5%)
Longo Prazo	14.846	13.473	(1.373)	(9,3%)
Patrimônio Líquido (PL)	2.115	2.335	220	10,4%

Notas:

- (1) Inclui PIS, COFINS, IRPJ e CSLL correntes e outros.
- (2) Corresponde ao principal das Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, incluindo Cobrança e Recuperação Judiciais.
- (3) Conforme conceito da Nota Explicativa 3.2 e Demonstração de Fluxo de Caixa.
- (4) Corresponde à Carteira de Crédito de Curto Prazo + Caixa e Equivalente de Caixa.
- (5) Corresponde ao Principal e Juros das Dívidas contraídas junto às Fontes Credoras

Da mesma forma, registra-se redução, ainda que menos significativa, da Receita de Aplicação Financeira da ordem de 4,8%, ou R\$ 23,1 milhões, aspecto derivado das sucessivas

reduções da taxa SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, ao longo do ano de 2019, que contribuíram para o alcance do seu menor valor histórico.



Adicionalmente, houve redução de 7,7%, ou R\$ 6,9 milhões, da Receita de Serviços, oriunda da Renda auferida com a Administração de Recursos de Terceiros e da Receita com Tarifas Bancárias⁸. Em 2019, o contingenciamento de recursos da ordem de 59,9%, ou R\$ 3,4 bilhões, do total do Orçamento do FNDCT⁹ foi um evento que motivou de forma significativa a redução das rendas com administração.

No tocante às Operações de Investimentos, registra-se, por outro lado, aumento significativo da ordem de 176,7%, ou R\$ 378,8 milhões, derivado (i) da valorização das Ações da Telebrás (TELB) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB)¹⁰, no valor total acumulado de R\$ 318,1 milhões, (ii) do aporte de

recursos acrescido do ajuste ao valor justo do Fundo de Investimento em Participação FIP Inova Empresa, em R\$ 55,5 milhões, e (iii) do aumento das aplicações de recursos em empresas startups, na ordem de R\$ 5,2 milhões.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou acréscimo de 10,4%, ou R\$ 219,6 milhões, movimento decorrente do resultado positivo apurado no período, acrescido das valorizações das Ações da Telebrás e do Banco do Nordeste do Brasil.

Mais detalhes sobre nosso desempenho econômico financeiro podem ser consultados no relatório da Administração 2019 em http://www.finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Relatorios/02_04_2020_Relatorio_da_Administracao_2019.pdf.

⁸ Dentre as tarifas bancárias comumente incidentes sobre as operações de créditos da Finep, destacam-se: a Tarifa de Inspeção e Acompanhamento, a Tarifa de Reserva de Crédito, a Tarifa de Renegociação de Dívidas, a Tarifa de Alteração de Garantias, dentre outras.

⁹ Vide LOA FNDCT 2019, disponível em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/lei-orcamentaria-anual>

¹⁰ As participações foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRÁS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200,0 milhões.

9

NOSSA EQUIPE

Por ser uma empresa intensiva em conhecimento, sua estrutura de carreira se caracteriza pela adoção do conceito de competência como elemento fundamental, estruturante e organizador. Tal configuração permite a integração dos processos de gestão de pessoas com a estratégia organizacional, ao especificar atribuições e responsabilidades aos profissionais que traduzem agregação de valor de maneira alinhada às necessidades da Empresa. Nesse sentido, a promoção funcional considera a avaliação do profissional no conjunto de competências consideradas críticas para a Finep, bem como o desempenho diferenciado ao superar as metas que lhe foram atribuídas.

Perseguimos a diretriz de colocar a Finep entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil e para tal investimos na valorização e capacitação dos nossos recursos humanos, principal ativo da empresa. Nossa Política de Gestão de Pessoas

tem como diretriz investir em ações de capacitação do corpo funcional de forma permanente, tanto dos empregados quanto dos gestores, fortalecendo competências técnicas e comportamentais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos.

Com foco nessas referências, empreendemos em 2019, no âmbito do Programa de Educação Corporativa, ações de capacitação do corpo funcional envolvendo 407 empregados, ou seja, 66% do quadro da Empresa.

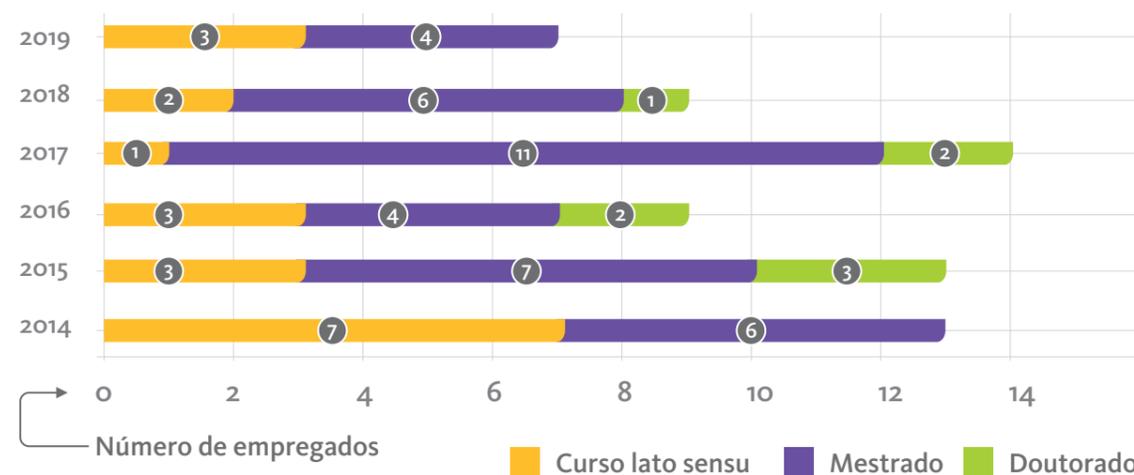
Nossa equipe participou de 71 eventos externos, incluindo congressos, workshops, seminários e palestras e investimos fortemente em cursos no formato in company, que são construídos para atender necessidades específicas, com destaque para os cursos “Avaliação de Impactos e Resultados em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação”,

competência técnica estratégica, e “Administração do Tempo”, que abordou uma competência comportamental crítica para a produtividade no trabalho.

Dentre outros cursos, a empresa forneceu também capacitação em Segurança da Informação e Fiscalização de Contratos, temas obrigatórios e que são constantemente atualizados. No total, foram realizados cinco cursos customizados, capacitando 268 empregados.

Para a alta administração, além das capacitações obrigatórias feitas na posse, foram realizadas palestras com profissionais externos renomados em temas de interesse institucional como “Gestão da Inovação mais Radical” e “Futuro Digital e Cibersegurança”.

O Programa de Incentivo à Pós-Graduação – PIPG contemplou nos últimos anos número expressivo de empregados.

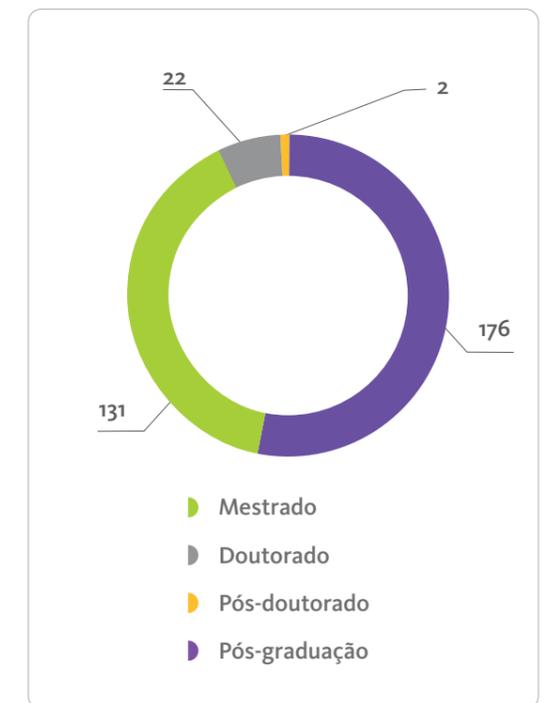


Em 2019 realizamos levantamento com os empregados incentivados e que concluíram o curso com o objetivo de avaliar a contribuição do PIPG na proposição de projetos ou iniciativas, bem como no desempenho de suas atividades. Dos 78 consultados, os 38 respondentes foram capazes de identificar algum tipo de retorno oriundo de sua participação no PIPG, como maior aprendizado sobre políticas públicas e incremento em conhecimento técnico¹¹, além de 19 projetos propostos.

Somos um corpo funcional bastante qualificado, com 92% de pessoas com nível superior, além de percentual elevado de pós-graduados.

Na busca permanente por aumento de produtividade, iniciamos em 2019 a primeira etapa do projeto para a realocação de pessoal. No primeiro momento foi realizado diagnóstico da alocação de pessoas na estrutura existente, com o objetivo de mapear os esforços atuais e realizar análises que identifiquem gargalos e oportunidades. As próximas etapas envolverão a reestruturação do

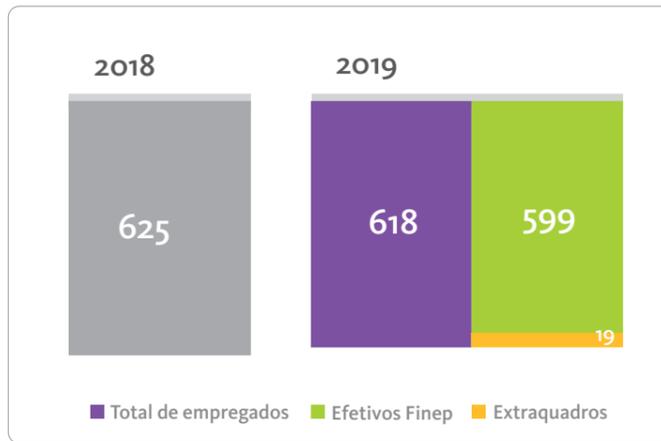
¹¹ Na amostra pesquisada, cerca de 80% dos trabalhos de conclusão de curso faziam referência direta à Finep e/ou a conceitos de inovação, pesquisa e tecnologia.



design organizacional da empresa e o planejamento da realocação de pessoal.

Com os motivadores de modernização organizacional, inovação na gestão e qualidade de vida no trabalho, implantamos em 2019 o Projeto Piloto de Teletrabalho, que tem por finalidade avaliar a adaptação da Empresa a essa nova modalidade de trabalho.

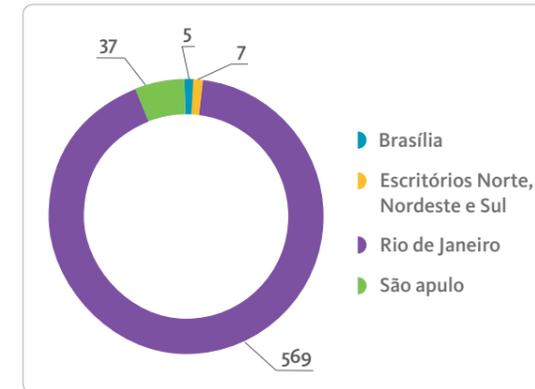
PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL



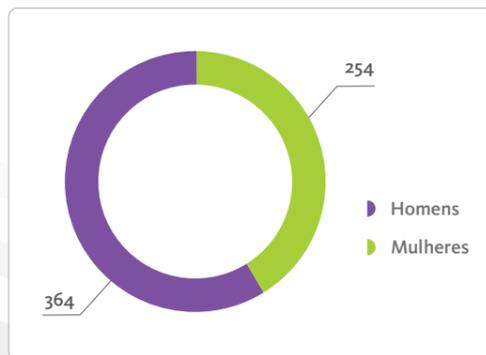
Pessoas com deficiência



Por local de trabalho



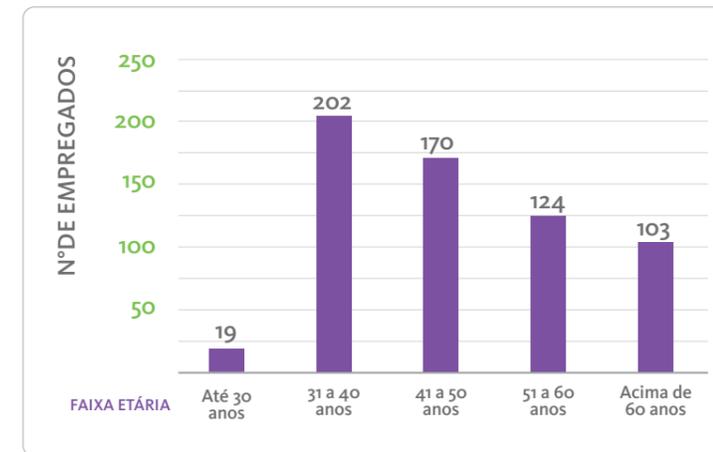
Por sexo



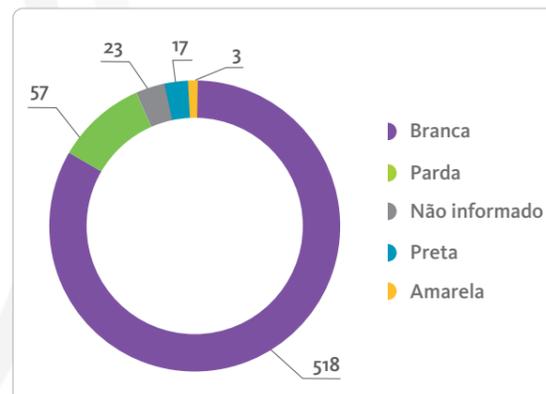
Por natureza da atividade



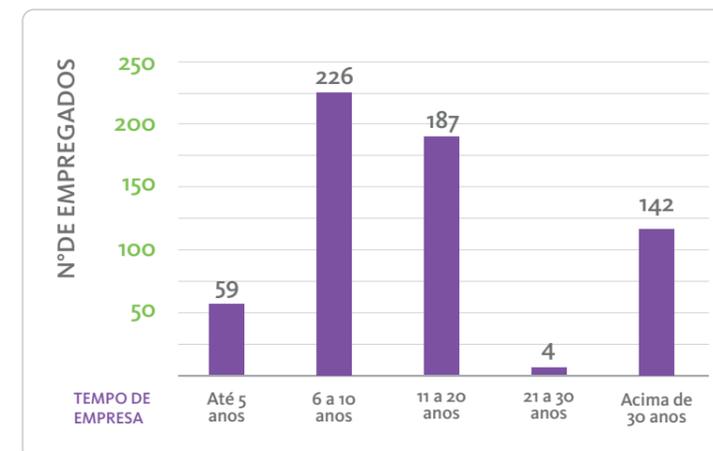
Por faixa etária



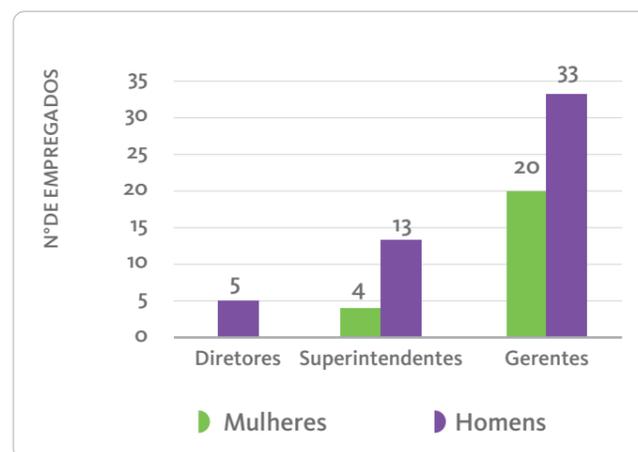
Por etnia



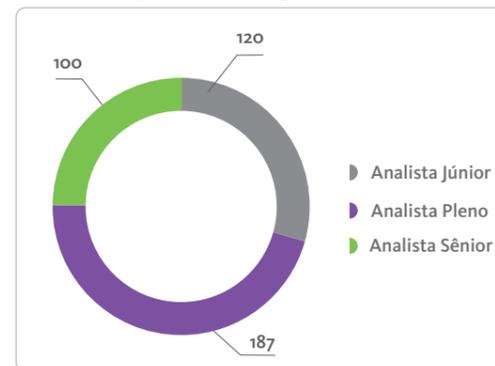
Por tempo de empresa



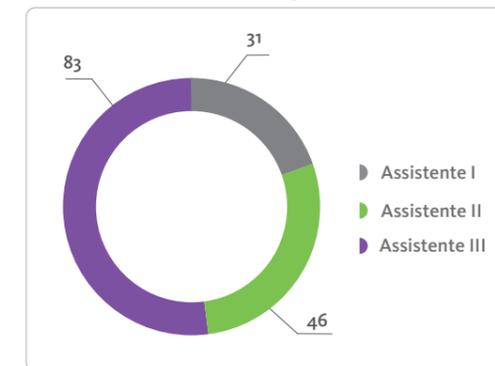
Cargos de alta direção e gerência média por sexo



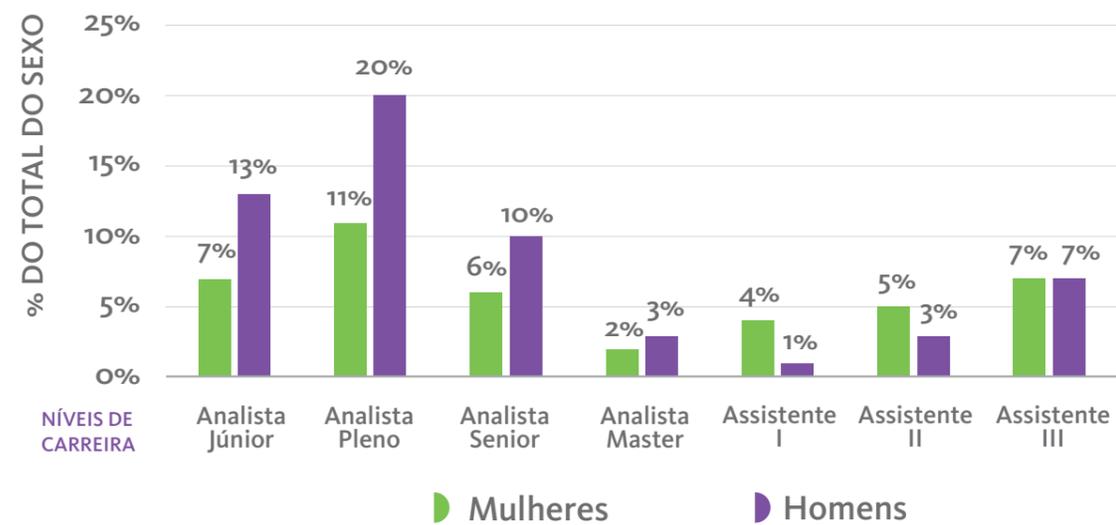
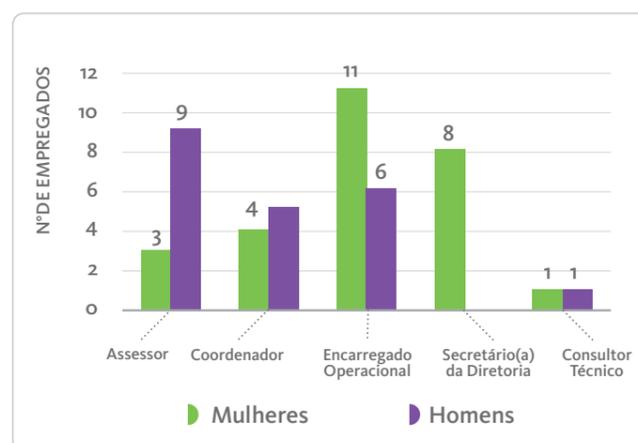
Distribuição por cargo de analista



Distribuição por cargo de assistente



Cargos comissionados e funções gratificadas por sexo



SAÚDE E BENEFÍCIOS

A Finep possui benefícios e ações vinculados à Política de Gestão de Pessoas, que apresenta diretrizes ligadas à saúde dos empregados:

Priorizar a segurança e a saúde ocupacional dos empregados, com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e promoção da saúde, atendendo os requisitos legais e regulamentares.

Para atingimento dessa Diretriz, são mantidas as seguintes ações/benefícios:

Plano de Saúde

Benefício Odontológico

Setor Médico

Auxílio-Doença

Licença Acompanhante

Psicologia do Trabalho

Programa de Reembolso Psicoterápico

Fisioterapia do Trabalho

Ginástica Laboral

Campanha de Vacinação

Programa de Reembolso de Medicamentos de Uso Contínuo

Programa sem Tabaco

Auxílio Alimentação

Auxílio Transporte



Promover ações voltadas para a qualidade de vida dos empregados, assegurando condições para que possam exercer suas atividades de forma saudável e integrada.

Para atingimento dessa Diretriz, são mantidas as seguintes ações/benefícios:

Programa Família a Bordo

Hoje eu vou Trabalhar com Você

PAE – Programa de Apoio Especial a Empregados com Dependentes com Deficiência

Licença Maternidade Estendida

Licença Paternidade

Horário Lactante

Sala de Amamentação

Programa de Preparação para a Aposentadoria – PPA

Plano de Previdência Complementar

Auxílio Educação e Guarda





10

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2019 o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação, composto pela Diretoria Executiva, aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para o biênio 2019-2020, onde reportamos não somente os resultados dos dois anos anteriores, mas também relacionamos as ações previstas para o atingimento dos objetivos estratégicos priorizados em 2019.

No PDTI, as ações e projetos de tecnologia da informação (TI) planejados para o período foram separados em quatro eixos de atuação:

- Melhoria de produtividade
- Sustentação do negócio
- Processos internos
- Tecnologia

Focamos na parceria com nossos negócios. Em relação aos programas executados, ao longo do ano, aperfeiçoamos nossas soluções de software para suporte ao financiamento de CT&I a fim de atender os desafios propostos pela operação dos programas Centelha, Conecta, Finep IoT e Finep Educação.

Além disso, concluímos o desenvolvimento do serviço voltado ao Programa Startup, permitindo

o acompanhamento automatizado das operações junto aos clientes, e o desenvolvimento das funcionalidades que atendem as linhas do Setor Elétrico (Programa Aquisição Inovadora para o Setor Elétrico) e de Telecom (Programa Aquisição Inovadora em Empresas de Telecomunicações) com soluções adequadas. Já dentre as iniciativas estratégicas, implantamos as ferramentas de Inteligência Tecnológica e de Business Intelligence colocando a Finep no caminho de um dos principais pilares de transformação digital: a gestão e a geração de conhecimento por meio da cultura do uso de dados.

Ainda no âmbito das iniciativas, demos continuidade a projetos de grande porte e relevância na estruturação interna da Finep: contratação de uma solução para melhoramento da gestão financeira, implantação de sistema para análise e acompanhamento das operações de financiamento reembolsável à inovação, além do Programa Papel Zero. Todos visam melhorar a produtividade e o desempenho institucional, agilizando e simplificando os processos internos e reduzindo custos.

11

GESTÃO DE CUSTOS

A apuração de custos abrange o nível de “unidades administrativas” – Unidade Operacional e Centro de Custos, carecendo ainda de desenvolvimentos para abarcar o recorte de “bens e serviços (individuais)” e “programas”¹².

¹² Finep adota uma metodologia própria de apuração de custos apoiada no Custeio Baseado em Atividades (Activity Based Cost ou Metodologia ABC), que, após o aprimoramento, permitirá a apuração e análise de custos a partir de dois níveis de segregação: Unidades Operacionais – Finep Instituição Financeira, Secretaria-Executiva do FNDCT e Gestão de Recursos de Terceiros, onde cada qual opera instrumentos de financiamento próprios e possui centros de custo específicos.

Unidade Operacional e Instrumentos Financeiros

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Finep	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento Reembolsável (Crédito) e de Investimento, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa”).
Secretaria-Executiva do FNDCT	Opera o Instrumento Não Reembolsável (Convênio e Subvenção) e o Investimento, todos eles apoiados com Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT). Nesta Unidade Operacional estão contempladas as descentralizações de recursos para a Finep, voltadas para a operacionalização de: Instrumento Não Reembolsável apoiados com as fontes FUNTTEL, Fundo Nacional de Saúde, Agência Nacional do Cinema, Ministério do Trabalho e do Emprego e Ministério do Turismo e outras.
Gestora de Recursos de Terceiros	Instrumento Reembolsável apoiado com a fonte Agência Nacional do Cinema. Para a operacionalização dos referidos instrumentos a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica, atuando como Agente Financeiro dos mesmos.

A principal premissa da metodologia é que as diversas atividades desenvolvidas pela empresa geram custos (alocados diretamente e/ou indiretamente às unidades que trabalham com os instrumentos operacionais e financeiros), e seus diversos produtos e serviços consomem e utilizam essas atividades.

Ocorre, porém, que a Finep ainda não dispõe de sistema de informação (associado à estrutura organizacional) que lhe permita mensurar os custos de produtos e/ou serviços de forma unitária ou mesmo segregada por modalidade,

seja pelo fato de os mesmos não serem claramente dissociados, seja pelo fato de que a elaboração de tais produtos perpassa diversas fases muitas vezes não claramente mensuráveis e/ou divisíveis – fomento, articulação institucional, planejamento, análise prévia à concessão de financiamento, concessão do financiamento propriamente dito, estruturação de instâncias decisórias, acompanhamento, avaliação técnico-financeira etc. Tampouco haveria condição de proceder à mensuração da variação do custo unitário por cada financiamento concedido por período.

Trata-se, portanto, da consecução de uma atividade sui generis, o financiamento à inovação (intangível).

Para apuração do resultado por Unidade Operacional, adota-se a observância das seguintes etapas:

- a) Apuração do Percentual de Alocação por Atividades (PAA) de todos os centros de custos da Finep (constantes em seu organograma), mediante apuração através de entrevista/pesquisa (utilizando-se de formulários em Excel) do tempo dedicado à Operacionalização pela Finep dos Instrumentos Financeiros (respeitando-se o recorte por Unidade Operacional constante na tabela anterior).
- b) Ponderação dos PAAs encontrados pelas respectivas folhas salariais dos centros

de custos, de forma a obter o PAA Médio Institucional.

- c) Aplicação do Percentual médio ponderado (ou PAA Médio Ponderado) obtido para o período de análise para fins de rateio de dispêndios executados, por regime de competência, que apresentem alocação indireta.
- d) Segregação dos custos através de critérios específicos por Unidade Operacional.
- e) Para apuração do PAA das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos seus instrumentos, foram levados em consideração o organograma institucional e a massa salarial correspondente à dedicação das equipes.

Custo por Unidade Operacional	Pessoal, Encargos e Outros	Administrativos	Tributários (PIS, COFINS, IPTU e demais Taxas)	Total dos Custos por Unidade Operacional
Finep				
2018 (R\$ mil)	182.786	68.601	36.859	288.246
2019 (R\$ mil)	148.088	48.104	25.733	221.926
Δ	-19%	-30%	-30%	-23%
Secretaria-Executiva FNDCT				
2018 (R\$ mil)	99.741	30.034	2.480	132.255
2019 (R\$ mil)	103.944	32.131	7.271	143.347
Δ	4%	7%	193%	8%
Gestora de Recursos de Terceiros				
2018 (R\$ mil)	3.761	972	31	4.764
2019 (R\$ mil)	4.607	1.351	319	6.278
Δ	23%	39%	930%	32%

Cabe frisar, dentro desse contexto, que na comparação dos anos de 2018 e 2019, a Unidade Operacional Finep diminuiu sua importância relativa em relação às demais Unidades Operacionais, no que diz respeito à apuração do PAA das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos seus instrumentos. Em 2018, 67,8% do custo operacional total era dedicado a Finep, 31,1% estava alocado na Secretaria Executiva FNDCT e 1,1% na Gestora de Recursos de Terceiros. Em 2019, esses percentuais foram para 59,7% Finep, 38,6% Secretaria Executiva FNDCT e 1,7% Gestora de Recursos de Terceiros.

A alteração do peso relativo entre as Unidades Operacionais implicou em diminuição dos custos totais relacionados à Unidade Operacional Finep e aumento dos custos relacionados às Unidades Operacionais Secretaria Executiva FNDCT e Gestora de Recursos de Terceiros.

Além do impacto dessa alteração, pode-se afirmar que o aumento de 8% dos custos como Secretaria Executiva do FNDCT, em 2019, também pode ser explicado pelo aumento dos custos de pessoal e encargos na ordem de 4%, dos custos administrativos em 7% e redução dos custos tributários na ordem de 193%, comparativamente ao exercício de 2018.

Também é possível verificar que os custos como Gestora de Recursos de Terceiros aumentaram 32%, em relação a

2018. O impacto maior para o aumento em percentual ocorreu na composição dos custos tributários (930%), porém, em termos absolutos os custos de pessoal e encargos continuam a ser os principais custos.

Por outro lado, os custos com a Finep apresentaram queda de 23%, vis a vis o ano de 2018. No caso da Finep, por sua vez, o impacto maior para a queda em percentual ocorreu em relação aos custos tributários e administrativos (30% de queda).

Cabe registrar que a gestão de custos está sendo desenvolvida ainda em nível de estudo, ou inferência, e nenhuma decisão formal foi tomada a partir dos levantamentos. Tratam-se de estudos exploratórios (ou análises de cenários) acerca da sustentabilidade das Unidades Operacionais da Finep, a partir das premissas adotadas.

Adicionalmente, merece registro que a Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os seus investimentos constam do Orçamento Geral da União, estando inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das Empresas Estatais, não estando assim diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP (o qual possui interface com o SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira).

Considerando que a Finep não está obrigada a se utilizar do SICSP para registro dos custos despendidos com a operacionalização de atividades desempenhadas com recursos próprios, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio de informações que refletisse sua especificidade de atuação, bem como seu modelo jurídico institucional, que contempla o desempenho de macro funções complementares regidas por marcos legais específicos, a saber: a Secretaria-Executiva do FNDCT, a Finep Instituição Financeira e a Gestão de Recursos de Terceiros.

11.1 Gestão de licitações e contratos

Em dezembro de 2019, nossa carteira era composta por 101 contratos administrativos ativos no valor global de R\$328.426.048,39. Destes, o contrato firmado com a BR Properties S.A, cujo objeto é a locação de seis andares da sede da empresa no Edifício Ventura, localizado na Av. Chile 330, corresponde a quase 63% do montante financeiro, ou R\$206.593.541,17.

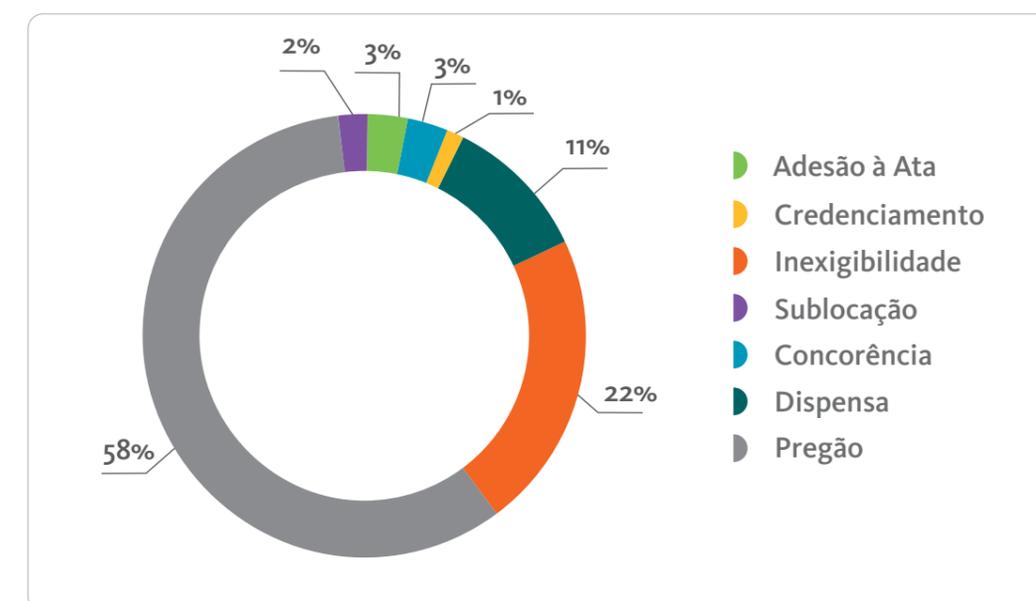
Todas as contratações são realizadas

com base no Regulamento de Compras, Contratações e Contratos Administrativos (disponível no sítio eletrônico da empresa em <http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>). As licitações e contratos administrativos da Finep estão sujeitos, além do disposto no Regulamento, à Lei nº 13.303/2016 e aos princípios que regem a atuação da Administração Pública. Os procedimentos licitatórios são pautados, ainda, pelas disposições do Código de Ética da empresa, da sua Norma de Contratação de Serviços Continuados com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra e da Norma de Compras Sustentáveis.

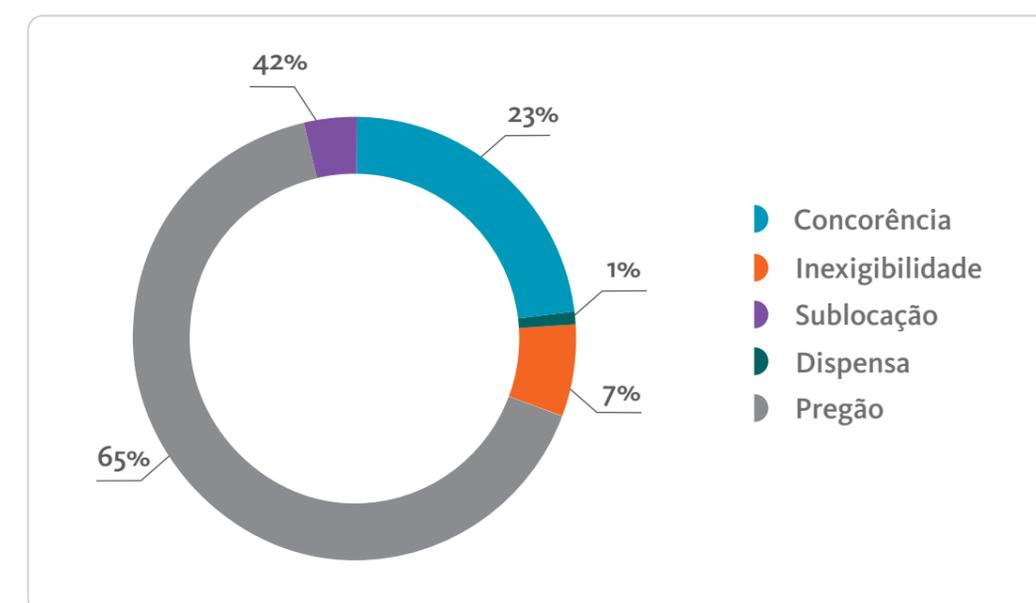
Excluídos os quatro contratos de locações de imóveis e três de cessão de imóveis, os principais formatos de contratação são pregão e inexigibilidade em termos de quantidade (80% do total) e pregão e concorrência se considerarmos valor (88% do total).

Excluídos os quatro contratos de locações de imóveis e três de cessão de imóveis, as principais unidades demandantes são a própria Área de Logística e a Área de Tecnologia da Informação em termos de quantidade (58% do total) e Área de Logística, Área de Tecnologia da Informação, Área de Gestão de Pessoas e Departamento de Serviços de Comunicação em termos de valor (93% do total).

Por Quantidade

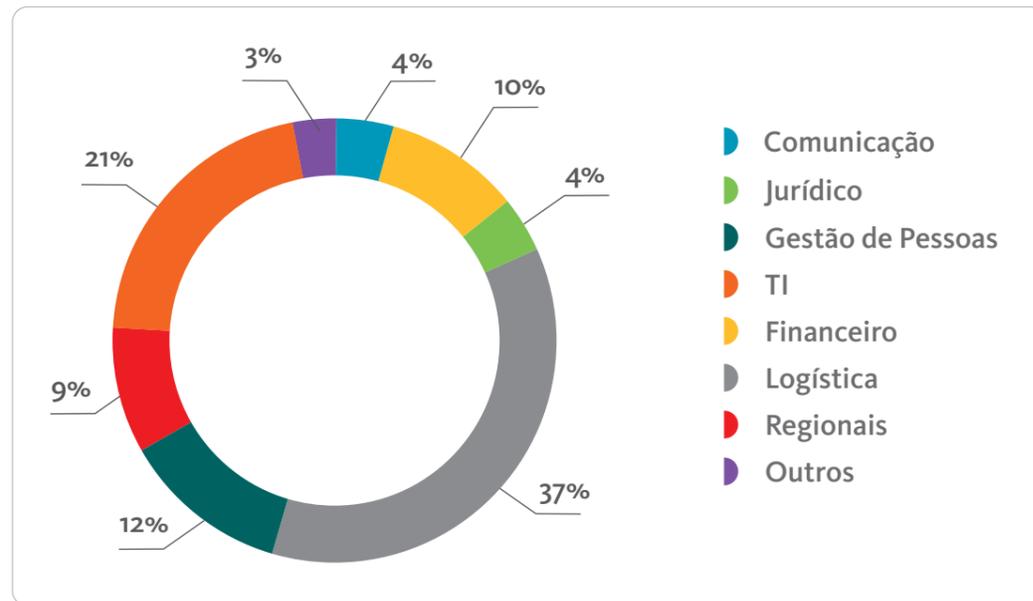


Por Valor

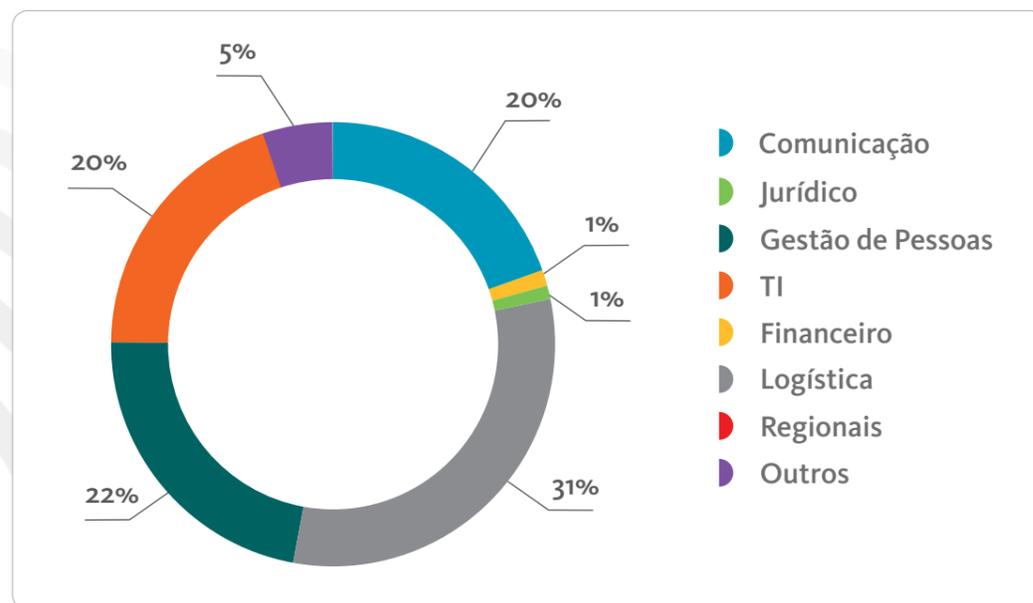




Por Quantidade



Por Valor



A equipe de compras administrativas da Finep está sempre em processo de atualização constante visando

manter suas políticas, processos e procedimentos de contratação aderentes as melhores práticas do setor.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Finep conta com os seguintes bens imóveis próprios:

- 1º, 2º, 3º, 8º, 9º, 13º e 24º andares do Edifício Praia do Flamengo – Endereço: Praia do Flamengo, 200 – CEP: 22210-065 – Rio de Janeiro – RJ.
- Imóveis revertidos em favor da Finep por meio de execução de garantias:
- Terreno Matrícula nº 17.227 da Comarca de Campos do Jordão. Gleba com área de 25.000 m2, no local denominado “Ermitage do Vale Feliz”, no bairro dos Correntinos – Campos do Jordão/SP.
- Terrenos na Rua Silveira Sampaio, s/n, lotes nº 1, 10 e 11 na Quadra nº 35, Jardim Morumbi – São Paulo/SP.
- Terreno na Rua Tenente João Batista do Prado, s/n, lote nº 12, quadra nº 35, Jardim Morumbi – São Paulo/SP. 103 4.2.2.

Estão sob a gestão desta Financiadora os seguintes bens imóveis locados:

a) Imóvel - Escritório da Finep no Rio de Janeiro:

- Endereço: Av. República do Chile, nº 330 / 10º, 11º, 12º, 15º, 16º e 17º andares - Torre Oeste do Edifício Ventura Corporate Towers, Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.031-170. Locado de Ventura II-A Fundo de Investimento Imobiliário FII (CNPJ: 12.093.377/0001-11). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 21.831.558,00.
 - Endereço: Praia do Flamengo, nº 200 / 7º andar, Flamengo – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22210-065 - Locado de Núcleos Instituto de Seguridade Social (CNPJ: 30.022.727/0001-30). Gastos incorridos na locação em 2018, a partir de março/2018 considerando a carência do contrato: R\$ 673.166,00.
 - Endereço: Praia do Flamengo, nº 200 / 4º andar, Flamengo – Rio de Janeiro/RJ - CEP: 22210-065 - Locado de Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (CNPJ: 33.792.235/0001-12). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 563.169,52.
- b) Imóvel: Escritório da Finep em São Paulo: • Endereço: Avenida

Juscelino Kubitschek, 510 / 9º andar / conj. 91 e 92 – São Paulo/SP – CEP: 04530-001. Locado de Aquarius Empreendimentos e Participações Ltda. (CNPJ: 03.417.087/0001-95). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 1.385.264,01.

b) Imóvel: Escritório da Finep em Brasília:

- Endereço: SHIS QI 1 - Conjunto B - Bloco D - 1º Subsolo, Ed. Santos Dumont - Lago Sul - CEP: 71605-190 - Brasília/DF. Locado de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (CNPJ: 33.654.831/0001-36). Gastos incorridos na locação em 2018: R\$ 123.277,06.

c) Imóvel: Escritório da Finep em Fortaleza:

- Endereço: Avenida Dom Luís, nº 807, 20º e 21º pavimentos, Meireles - Fortaleza/CE - CEP: 60.160-230. Locado de Regus do Brasil (CNPJ nº 00.910.767/0019-87). Gastos

incorridos na locação em 2018: R\$ 77.922,00. A partir de 25/07/2018, o escritório de Fortaleza passou a ser no Edifício Ébano, na Rua Costa Barros, nº 915, Fortaleza/CE - CEP 60.160-280, devido a formalização de Termo de Cessões Recíprocas de Uso de Áreas e Bens entre a Finep e a Telebras.

A Finep subloca parte dos andares alugados, situado no condomínio Ventura localizado na Avenida República do Chile, 330 – Torre Oeste, com área bruta de 1.849,50m2 cada. Os sublocatários são a Associação dos Funcionários da Finep (AFIN) e Associação dos Aposentados e Pensionistas da Fipecq (ASAF), entidades representativas de seu corpo funcional e de aposentados.

O espaço é cedido de forma onerosa por prazo de um ano renovável. A área ocupada é de 33m2 para a AFIN e 29,95m2 para a ASAF e tem como finalidade apoio à estrutura administrativa das referidas entidades.

INFORMAÇÕES RELATIVAS À MUDANÇA PARA O EDIFÍCIO LOCALIZADO NA PRAIA DO FLAMENGO, 200

Conforme previsto, realizamos a contratação de empresa com o objetivo de executar as obras de reformulação e adequação das instalações do Edifício Praia do Flamengo 200, necessárias a mudança da empresa para esta nova sede própria.

A contratação se deu por meio de Licitação Fechada Presencial 01/2019, de valor total previsto de R\$26.440.051,74. A vencedora do certame foi a empresa LBL Engenharia e Construções Ltda., com proposta no valor global de R\$ 18.275.658,44. Em 13/06/2019, a vencedora e a Finep assinaram o contrato nº 20.19.0022.00, tendo iniciado as obras ao final do mesmo mês.

A Finep também procedeu a contratação de empresa especializada na supervisão e gerenciamento de projetos e obras em todas as etapas e atividades da execução da reforma dos andares da Finep no Edifício Praia do Flamengo 200. Esta contratação se deu por meio do Pregão 23/2018, resultando na assinatura do contrato nº 20.18.0074.00, em 30/11/2018, foi com a empresa JF ENGENHARIA LTDA. O valor estimado da contratação foi de R\$ 2.363.333,33.

A migração de pessoal e mobiliário do Edifício Ventura para o Edifício Praia do Flamengo 200 está prevista para se iniciar no 10º mês de execução.

A devolução antecipada do 16º andar do Edifício Ventura foi concluída dentro do previsto, gerando uma economia aproximada de R\$ 2,6 milhões até a saída definitiva da Finep do Ed. Ventura. Os demais pavimentos serão devolvidos à medida que a migração for concluída, sempre considerando o prazo de comunicação da devolução contratual de seis meses; assim, a conclusão da devolução está prevista para julho de 2020.

A migração de infraestrutura de Tecnologia da informação já foi iniciada no mês de dezembro de 2019.

Foram feitas todas as adaptações de projeto necessárias, notadamente na parte elétrica e de TI, bem como reestudo dos layouts, em função do remanejamento de pessoal, e rearrumação das diretorias.

Até a data deste relatório, já estavam praticamente concluídos todos os trabalhos de demolição e retirada, de doação à Universidade Federal do Rio de Janeiro e início das instalações.

Em consonância com a transparência e eficiência de uma empresa pública, cumprindo o acordado previamente com Tribunal de Contas da União, temos prestado contas aos Colegiados trimestralmente a respeito das ações que estão sendo tomadas a respeito da mudança da sede do Rio de Janeiro do Edifício Ventura para a Praia do Flamengo 200.



ANEXOS

ANEXOS I - Demonstrações Contábeis

Finep		MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES		PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL	
Em milhares de Reais					
ATIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018		
ATIVO CIRCULANTE		8.131.023	9.722.206		
Disponibilidades	4	2.601.678	809.508		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	5	3.165.416	6.318.449		
Repasse Interfinanceiros	6	144.242	114.552		
Operações de Crédito	7	2.110.876	2.430.232		
Operações de Crédito		2.139.110	2.520.582		
Provisão para Perdas	9	(28.234)	(90.350)		
Outros Créditos		107.074	47.490		
Impostos e Contribuições a Recuperar / Compensar	10	88.644	33.734		
Contas a Receber FNDCT		10.541	6.231		
Rendimentos de Aplicação no Tesouro		2.857	1.801		
Adiantamentos Salariais		2.396	3.167		
Taxa de Administração		1.130	1.071		
Outros		1.506	1.486		
Outros Valores e Bens		1.737	1.975		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.053.938	9.290.733		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		8.961.797	9.208.210		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	5	593.223	214.403		
Repasse Interfinanceiros	6	660.946	570.247		
Operações de Crédito	7	7.270.177	7.935.200		
Operações de Crédito		8.009.408	8.648.746		
Provisão para Perdas	9	(739.231)	(713.546)		
Outros Créditos		437.451	488.360		
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11	274.012	330.283		
Créditos com o Tesouro Nacional	12	94.350	90.455		
Depósitos Judiciais	13	62.951	60.780		
Outros		6.138	6.842		
PERMANENTE		92.141	82.523		
Imobilizado de Uso		89.644	76.877		
Imóveis de Uso		111.796	97.672		
Outras Imobilizações de Uso		23.417	19.304		
Depreciações Acumuladas		(45.569)	(40.099)		
Intangível		2.497	5.646		
Intangíveis		25.214	24.957		
Amortizações Acumuladas		(22.717)	(19.311)		
TOTAL DO ATIVO		17.184.961	19.012.939		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

Finep		MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES		PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL	
Em milhares de Reais					
PASSIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018		
PASSIVO CIRCULANTE		1.093.841	1.883.697		
Obrigações por Repasses do País		340.820	1.182.431		
BNDDES	14.1	319.363	1.182.431		
ANP	14.3	11.887	-		
Rota 2030	14.3	9.570	-		
Obrigações por Repasses do Exterior	15	38.146	5.709		
BID		38.146	5.709		
Outras Obrigações		714.875	695.557		
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16	641.664	518.300		
FNDCT		519.380	485.607		
FUNTEL		122.284	25.909		
FAT		-	6.784		
Diversas		73.211	177.257		
Provisão para 13º Salário e Férias		28.552	26.711		
Fornecedores		19.079	22.550		
Fiscais e Previdenciárias		13.939	61.026		
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos a Pagar		7.860	49.530		
Participações sobre o Lucro a Pagar		261	12.867		
Diversas		3.520	4.573		
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		13.756.425	15.014.134		
Obrigações por Repasses do País		1.625.242	4.162.770		
BNDDES	14.1	1.625.242	4.162.770		
Obrigações por Repasses do Exterior	15	1.306.579	1.163.326		
Outras Obrigações		10.824.604	9.688.038		
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	16	10.540.848	9.520.198		
FNDCT		9.167.780	8.125.098		
FUNTEL		1.373.068	1.345.352		
FAT		-	49.748		
Diversas		283.756	167.840		
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17	124.915	25.624		
Provisão para Contingências	18	98.784	94.076		
Obrigações sobre Recursos	19	49.255	45.604		
Arrendamento de Imóveis		10.025	-		
Depósitos e Cauções		777	2.536		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.334.695	2.115.108		
Capital Social	20.1	1.624.994	1.624.994		
Reserva Margem Operacional	20.2	449.668	419.458		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.5	185.790	(1.932)		
Reserva Legal	20.2	71.605	69.950		
Reservas de Reavaliação	20.3	2.638	2.638		
TOTAL DO PASSIVO		17.184.961	19.012.939		

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

ANEXOS II - Gestão Orçamentária e Financeira

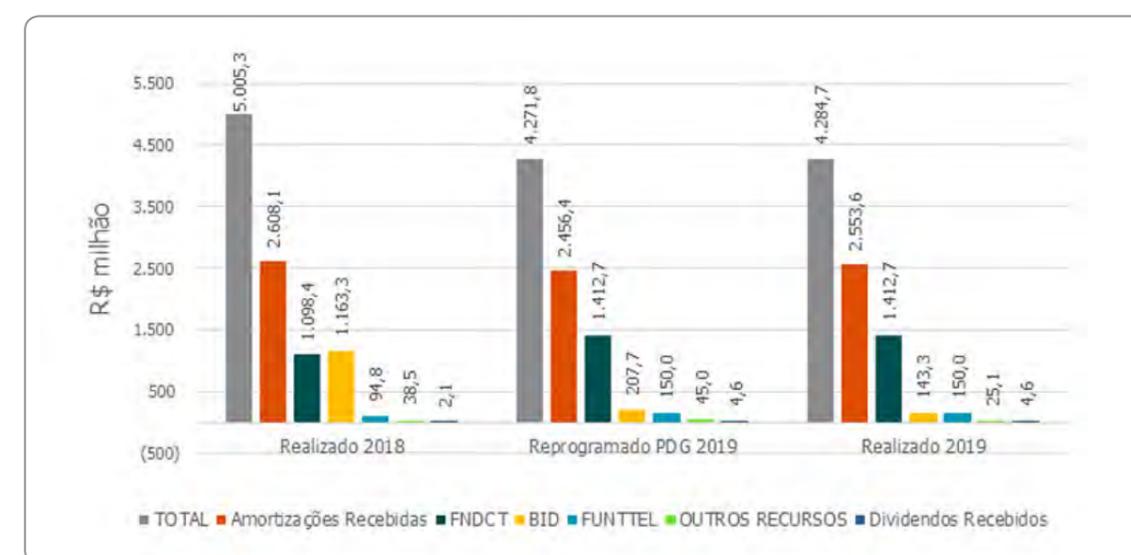


Em milhares de Reais			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.487.939	1.208.921
Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros	23.1	1.036.254	1.200.939
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23.2	451.685	7.982
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.179.003)	(1.070.086)
Operações de Empréstimos e Repasses	24.1	(927.511)	(996.951)
Provisão para Perdas	24.2	(251.492)	(73.135)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		308.936	138.835
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(204.856)	160.055
Receitas com Administração	26	59.570	66.771
Remuneração Aplicação Tesouro Nacional	25	37.227	438.069
Receitas com Inspeção, Acompanhamento e Outros	27	23.141	22.866
Despesas com pessoal e encargos	28	(256.640)	(286.288)
Despesas administrativas	29	(81.587)	(99.608)
Despesas tributárias	30	(33.324)	(39.371)
Outras receitas operacionais	31	55.495	77.261
Outras despesas operacionais		(8.738)	(19.645)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL E DAS PARTICIPAÇÕES		104.080	298.890
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	33	(45.842)	(192.261)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33	(25.602)	85.963
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		32.636	192.592
Participação dos Empregados e Administradores no Lucro		-	(12.421)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		32.636	180.171
LUCRO POR AÇÃO (lote de mil ações)		0,11	0,60

Os recursos utilizados são divididos em dois grupos de acordo com sua origem: Receitas de Capital, que englobam as captações de recursos, as amortizações de principal recebidas dos financiamentos concedidos e os dividendos recebidos pela Finep; e Receitas Correntes, resultado das operações da Empresa.

Em 2019, os recursos captados pela Finep originaram-se de empréstimos realizados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao FNDCT e ao Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTEL).

Origem das Receitas de Capital – Realizado 2018, reprogramado 2019, realizado 2019



O ingresso total de recursos captados em 2019 foi 27,7% abaixo do executado em 2018, e 4,6% abaixo do valor programado para o ano.

A queda da captação de 2019 comparada com a de 2018 deveu-se, basicamente, à captação a menor obtida junto ao BID, inicialmente prevista para ser de R\$ 208 milhões em 2019. Já a captação junto ao FNDCT, em 2019, aumentou aproximadamente 29% comparado ao valor de 2018.

Os “Outros Recursos”, com valores menos significativos correspondem aos recursos oriundos do FNDCT, destinados para aplicação em fundos de investimento. Os recursos que compõem esse grupamento atingiram execução menor em comparação ao ano anterior, registrando-se valor da ordem de R\$ 25 milhões. Em relação ao volume inicialmente previsto, houve uma frustração na casa dos 40%, sendo todo o montante dos recursos do FNDCT para aplicação em fundos de investimento.

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

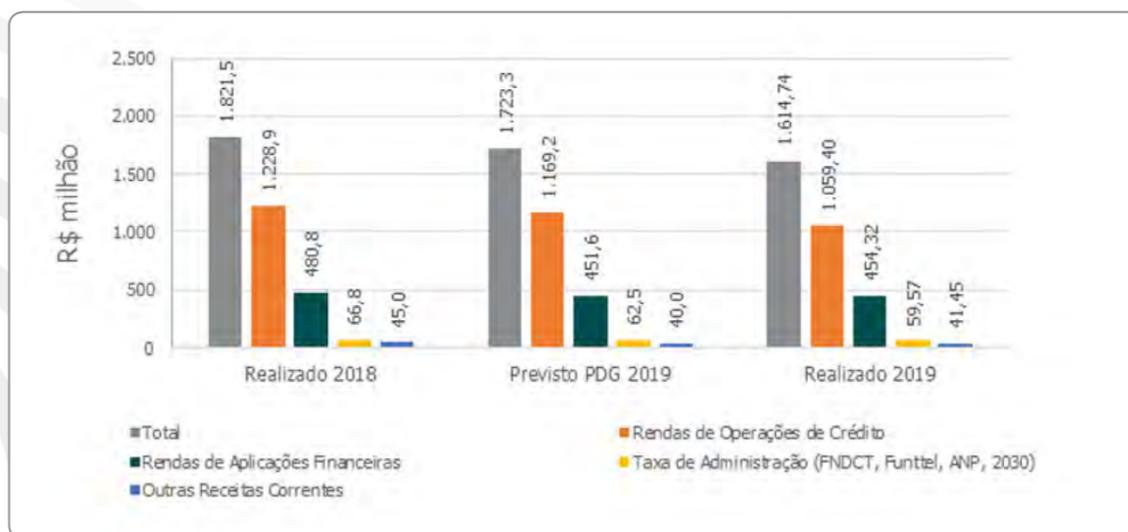
Em 2019, a Finep recebeu R\$ 2.553,62 milhões de amortizações dos financiamentos já concedidos, valor 2% menor que 2018 e 4% maior que o planejado para 2019. Algumas empresas anteciparam suas amortizações quitando seus empréstimos junto à Finep, resultando nessa execução ligeiramente maior do que a prevista para o recebimento de amortizações.

O recebimento de dividendos do BNB em 2019 foi 118% maior que o valor recebido em 2018.

O grupo Receitas Correntes, por sua vez, reflete o resultado das operações da Finep, compreendendo recursos oriundos das rendas de operações de crédito, do rendimento das aplicações em Fundos Extra Mercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, do rendimento das aplicações diretas no Tesouro, do recebimento de taxa de administração de recursos administrados pela Finep (FUNTEL, FNDCT, ANP e 2030), do ressarcimento pelo FNDCT das despesas operacionais, da recuperação de créditos e dos dividendos recebidos.

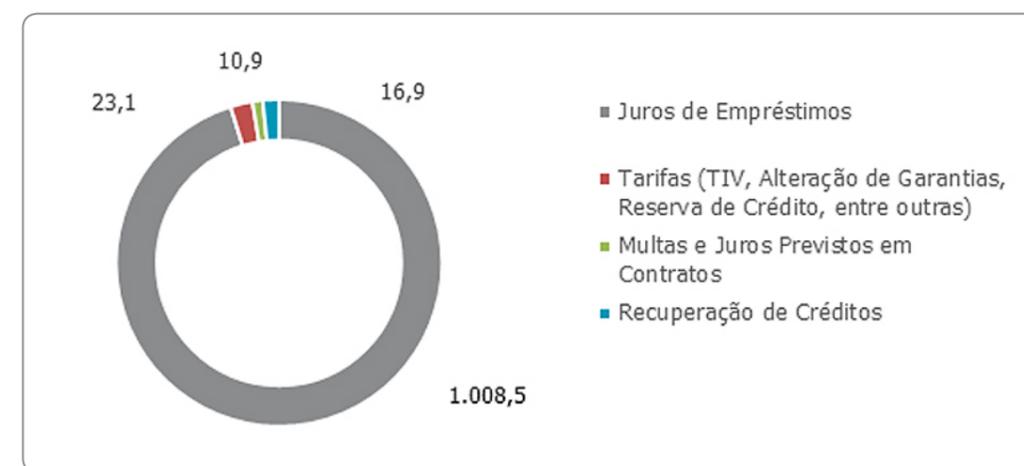
O total dessas receitas em 2019 foi de R\$ 1.614,74 milhões, representando uma redução de 11,3% em relação aos R\$ 1.821,5 milhões de 2018. Esse valor representa 93,7% do valor programado para ano.

Receitas Correntes programadas e realizadas em 2019 e Receitas realizadas em 2018



Confere-se destaque aos rendimentos oriundos das operações de crédito pelo fato de se caracterizarem como o item de maior representatividade no grupo de receitas, sendo o mesmo composto pelos juros de empréstimos, atualização monetária, multas, juros contratuais, cobranças de tarifas de inspeção e acompanhamento sobre as operações de crédito contratadas e pela recuperação de créditos inadimplidos, totalizando 1.059,4 milhão em 2019. Os juros correspondem a valores brutos de receita de juros, sem descontar os juros pagos pelos recursos captados e incluem também os valores de equalização recebidos do FNDCT e do Tesouro, este último destinado à execução do Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Composição das rendas de operação de crédito (R\$ milhão)



Em relação à composição da receita de juros de empréstimos, deduzindo-se o valor pago de juros pelos recursos captados de R\$ 925,4 milhões, obtém-se um valor de receita líquida de juros de R\$ 134,0 milhões, correspondente a aproximadamente 12,6% do seu valor originário.

Do ponto de vista das despesas, as aplicações de recursos do PDG subdividem-se em dois grupos:

Dispêndios de Capital: constituídos pelas despesas com amortização (pagas às respectivas fontes de recursos utilizadas pela Finep), investimentos no ativo imobilizado, pagamento de dividendos ao Tesouro e inversões financeiras. Estas últimas referem-se às aplicações no investimento em fundos de empresas emergentes de base tecnológica, com recursos do FNDCT e recursos próprios.

Dispêndios Correntes: incluem as despesas com pessoal próprio, prestação de serviços de

terceiros, propaganda, pagamento de juros às fontes, tributos e outros dispêndios correntes (aluguel, material de consumo e multas).

Os Dispêndios aumentaram 200,3% de 2018 para 2019. Os Dispêndios de Capital aumentaram 297,6%, principalmente por conta da amortização antecipada dos empréstimos I, II e III do PSI, oriundos do BNDES, classificados no grupo “Amortização”.

Já nos Dispêndios Correntes, houve queda de cerca de 9% em relação a 2018, com redução em todos os grupos de despesas.

Discriminação	Executado 2019 (R\$ milhão)	Projetado 2019 (R\$ milhão)	% Executado 2019/Projetado 2019	Executado 2018 (R\$ milhão)	Δ Executado 2019 / 2018
Dispêndios	7.225,30	8.309,90	86,9%	3.604,38	200,5%
Dispêndios de Capital	5.888,77	6.608,89	89,1%	1.979,31	297,5%
Amortização	3.863,62	3.865,94	99,9%	1.876,49	205,9%
Concessão de Operações de Crédito	1.954,62	2.500,00	78,2%	1.810,41	108,0%
Investimentos	8,08	103,00	7,8%	9,79	82,5%
Inversões Financeiras (Fundos e Startup)	54,60	120,93	45,2%	43,50	125,5%
Dividendos	7,86	19,02	41,3%	49,53	15,9%
Dispêndios Correntes	1.336,52	1.701,01	78,6%	1.625,07	82,2%
Despesas de Pessoal	257,45	283,40	90,8%	268,72	95,8%
Serviços de terceiros	25,81	112,00	23,0%	57,07	45,2%
Tributos	79,17	205,40	38,5%	231,63	34,2%
Despesas Financeiras	925,69	1.001,50	92,4%	992,81	93,2%
Outras Despesas Correntes	48,41	98,72	49,0%	74,84	64,7%

As principais rubricas de Dispêndios de Capital e Dispêndios Correntes no Exercício no ano de 2019 apresentaram o seguinte comportamento:

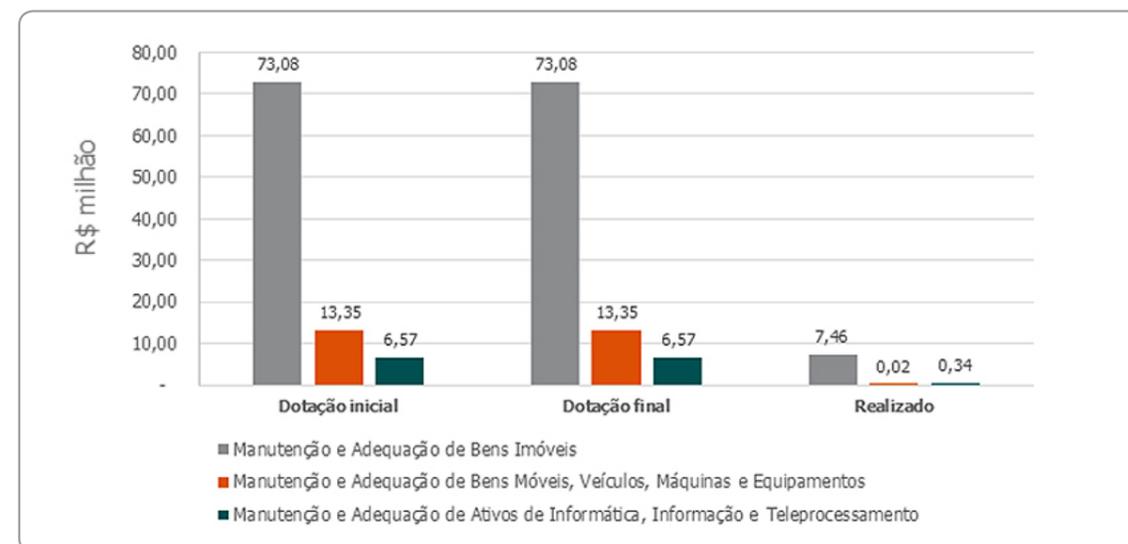
- Amortização: as amortizações por fonte apresentaram a seguinte distribuição: 88,4% BNDES Empréstimo/Agente, 9,3% FNDCT, 1,5% Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e 0,7% FUNTTEL;
- Concessão de Operações de Crédito: Relativamente à execução em 2019, o valor de R\$ 1,95 bilhão em financiamentos concedidos representou um acréscimo de 8,0% em relação ao ano anterior. Devido à lenta recuperação do cenário macroeconômico, a Finep não conseguiu alcançar o valor projetado para as novas liberações, com isso a Finep só realizou 78,2% do valor projetado
- Investimentos (no ativo imobilizado): a execução desta rubrica ficou muito aquém do previsto, sendo que 92,4% dos seus gastos foram destinados às obras de retorno da sede para a Praia do Flamengo 200. 4,2% foram destinados à aquisição de equipamentos de tecnologia de informação, enquanto outros 3,2% foram para a aquisição de softwares. Os 0,2% restantes foram destinados a sistemas de comunicação;
- Inversões Financeiras: a execução dessa rubrica ficou aquém do esperado. Dos cerca de R\$ 54,6 milhões realizados, 90,6% foi resultado do cronograma de integralizações efetivamente realizadas para os fundos de investimento, enquanto 9,4% foi referente aos investimentos diretos em startups. Vale salientar que o resultado obtido com startups (R\$ 5,6 milhões) foi cerca de 5 vezes maior ao obtido em 2018.
- Dividendos: Em 2019, o dispêndio com dividendos ao Tesouro foi bem menor que o verificado em 2018, devido à queda do lucro obtido pela Finep.
- Despesas de Pessoal: as despesas com pessoal ficaram apenas 9,2% abaixo do programado. De uma forma geral, o motivo para que a execução desta rubrica não atingisse os valores previstos foi o fato do quadro de funcionários da Finep não estar totalmente preenchido;
- Serviços de Terceiros: a execução dos valores referente à rubrica Serviços de Terceiros não atingiu os limites previstos no PDG. O total apurado nessa rubrica correspondeu a 23,0% do valor previsto para 2019. Grande parte das despesas desse grupo caracterizam-se como despesas realizadas sob demanda (consultorias, eventos, assessoria de imprensa, entre outros), ou seja, há um contrato com valor máximo de execução e, conforme a necessidade, vai se utilizando até esse limite. Então, a execução fica a critério do direcionamento estratégico interno da empresa e, em 2019, a Finep optou por não realizar esses gastos nos valores máximos programados;

- Tributos: Os dispêndios com tributos atingiram somente 38,5% do orçamento previsto para o ano. Essa execução abaixo do previsto é resultado do menor resultado da empresa em 2019.
- Despesas Financeiras: a execução desta rubrica está diretamente relacionada ao estoque da dívida (captação de recursos) contraída pela Finep junto à Terceiros em atendimento à demanda por recursos de financiamento à inovação. A despesa de juros em 2019 caiu cerca de 9% em comparação a 2018. Essa redução foi em razão, principalmente, do efeito da redução da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a qual corrige parte significativa da dívida da Finep, ocorrida a partir do mês de abril;
- Outras Despesas Correntes: no geral, esta rubrica apresentou execução de 49,0% do valor projetado para 2019, sendo que 529% desse valor executado é referente a gastos com alugueis de imóveis e condomínios, 24,6% referente às Demais Despesas Correntes, 11,4% referente à Viagens no País e no exterior e 4,4% referente a estagiários e aprendizes.

O Orçamento de Investimento de 2019 da Finep (volume VI da Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019) é composto por três ações orçamentárias, todas consignadas ao Programa 807 - Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais, conforme descritas nos três quadros a seguir, nos quais são apresentados os valores de dotação orçamentária e execução financeira.

A composição do valor da Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Imóveis foi orientada pela decisão da Finep acerca da mudança de sua sede no Rio de Janeiro, atualmente localizada no Edifício Ventura, no Centro da Cidade, para o Edifício Praia do Flamengo 200, onde a Financiadora já detém alguns andares próprios. De tal forma, que o valor previsto contemplava a expectativa de custos a serem incorridos na volta para o Edifício Praia do Flamengo 200, sob três diferentes aspectos: (i) R\$ 40,1 milhões para reforma de nove andares no Edifício Praia do Flamengo 200; (ii) R\$ 5,0 milhões para reformas nos seis andares no Edifício Ventura Corporate Towers, que seriam devolvidos; e (iii) R\$ 28,0 milhões de reserva para a compra de um andar no Edifício Praia do Flamengo 200, caso surgisse uma oportunidade de negócio atrativa para a Finep.

Orçamento de Investimento 2019 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais – Finep



O orçamento previsto na Ação Orçamentária de Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos visava a aquisição de equipamentos para melhoria da infraestrutura da Finep, distribuídos da seguinte forma: (i) aquisição de máquinas, utensílios e equipamentos diversos; (ii) aquisição e mobiliário; e (iii) aquisição de aparelhos e equipamentos de comunicação.

O valor previsto na Ação Orçamentária Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento destinava-se ao atendimento de 2 (duas) principais finalidades: (i) aquisição de equipamento de processamento de dados; e (ii) por conta do retorno da Finep ao Edifício Praia do Flamengo 200, implantação de uma nova rede de acesso nas instalações do referido Edifício.

ANEXOS III - Tomada de Contas Especial

A partir de abril de 2018, a Finep passou a utilizar o sistema e-TCE para encaminhamento de tomada de contas especiais ao Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos das regulamentações contidas na Portaria CGU nº 807/2013 e na Portaria-TCU nº 122/2018. Até o final do exercício de 2019, foram registrados 86 processos. O montante de recursos envolvido, atualizados monetariamente e com juros legais no final de 2019, perfaz o valor de R\$ 92.574.193,58.

Status das TCEs	Nº
Autuado	35
Pronunciamento do supervisor	2
Manifestação do controle interno	38
Ajustes no instaurador	1
Excluída	10
Total	86

Nenhum dos processos instaurados por esta Concedente no e-TCE foi julgado no exercício de 2019, mas o Tribunal de Contas da União – TCU julgou outros 18 processos de tomadas de contas especiais instauradas em exercícios anteriores.

#	Processo	Acórdão	Câmara	Decisão	Julgamento das contas
1	015.306/2018-6	8497/19	Primeira	Terminativa	Arquivada, sem análise do mérito
2	027.722/2018-0	10608/19	Segunda	Terminativa	Arquivada, sem análise do mérito
3	010.301/2012-7	3958/19	Primeira	Preliminar	Sobrestado
4	033.138/2014-1	3309/19	Segunda	Definitiva	Irregulares
5	002.222/2015-9	14587/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
6	034.578/2014-5	944/19	Segunda	Definitiva	Irregulares
7	016.330/2018-8	1962/19	Segunda	Preliminar	Sobrestado
8	008.235/2017-1	2727/19	Segunda	Definitiva	Irregulares
9	027.645/2017-7	12537/19	Segunda	Definitiva	Irregulares
10	016.595/2016-5	5543/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
11	031.205/2015-1	8507/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
12	024.336/2016-5	8512/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
13	028.093/2016-0	8709/19	Segunda	Definitiva	Irregulares
14	039.353/2018-4	13449/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
15	028.715/2010-1	13447/19	Primeira	Definitiva	Irregulares
16	015.110/2018-4	12526/19	Segunda	Preliminar	Sobrestado
17	005.922/2018-6	4168/19	Segunda	Preliminar	Sobrestado
18	009.025/2009-4	288/19	Segunda	Definitiva	Irregulares

É oportuno registrar que no processo que resultou no Acórdão 8497/19 – Primeira Câmara, o Tribunal determinou que a Finep “informasse, em seu relatório de gestão do próximo exercício, as providências adotadas no processo de tomada de contas especial”.

“(…)

1.6. Determinações/Recomendações/Ciências:

1.6.1. dar ciência à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep):

1.6.1.1. da necessidade de informar, em seu relatório de gestão do próximo exercício, as providências adotadas, no presente processo de tomada de contas especial, conforme art. 18, inciso II, da IN-TCU 71/2012;

1.6.1.2. que o arquivamento dos presentes autos não exime a autoridade administrativa de adotar outras medidas administrativas ao seu alcance ou requerer, ao órgão jurídico pertinente, as medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis, com vistas à obtenção do ressarcimento do débito apurado, inclusive o protesto, se for o caso (§ 2º do art. 6º da IN TCU 71/2012).”

Em cumprimento a essas determinações do Tribunal, adotamos medidas administrativas para cobrança do título executivo junto a Fundação Instituto de Hospitalidade, mas que não logrou êxito. Por essa razão, foram adotadas as medidas administrativas previstas no art. 15 da Instrução Normativa TCU 71/12¹³ e no art. 2º e art. 24 da Portaria-TCU 122/2018 com vistas à inscrição do nome da Fundação no Cadastro de Créditos Não Quitados do Governo Federal – CADIN, registro do débito no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e cadastro do débito no Sistema e-TCE, tendo sido este último registro efetuado, no dia 09/10/2019, sob o Nº 2920/2019.

13

Art. 15. A autoridade competente deve:

I - registrar nos cadastros de devedores e nos sistemas de informações contábeis, especialmente no previsto na Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, as informações relativas ao valor do débito e à identificação dos responsáveis

II dar ciência da providência indicada no inciso anterior ao responsável;

III - registrar e manter adequadamente organizadas as informações sobre as medidas administrativas adotadas com vistas à caracterização ou elisão do dano;

IV – (Revogado)(Instrução Normativa nº 76, de 23/11/2016, DOU de 12/12/2016)

14

Art. 2º. O Sistema e-TCE tem por objeto a instauração, a tramitação e a autuação de processos de tomada de contas especial (TCE), bem como o cadastramento de débitos resultantes de dispensa de instauração de TCE, nos termos do art. 6º, incisos I e II, da IN-TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012 e § 4º do art. 11 da DN-TCU nº 155/2016.

Parágrafo único. A critério do Tribunal de Contas da União (TCU), o Sistema e-TCE poderá ser utilizado como ferramenta auxiliar na constituição de processos para fins de adoção de outras medidas ao alcance da autoridade administrativa ou de medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis pelo órgão jurídico pertinente, com vistas à obtenção do ressarcimento de débito apurado.

Art. 24. Os débitos que não forem objeto de instauração de TCE em razão do disposto nos incisos I ou II do art. 6º da IN-TCU nº 71/2012, devem ser cadastrados pela autoridade competente no Sistema e-TCE, conforme previsto no § 4º do art. 11 da DN-TCU nº 155/2016.

§ 1º A inserção de dados e documentos no Sistema e-TCE concernentes aos débitos de

que trata o caput deve observar o disposto do art. 11 desta Portaria;

§ 2º O cadastramento de que trata o caput, não poderá exceder:

I - no caso de débitos inferiores ao limite de instauração de TCE, o prazo máximo de cento e oitenta dias, a contar:

a) nos casos de omissão no dever de prestar contas, do primeiro dia subsequente ao vencimento do prazo para apresentação da prestação de contas;

b) nos casos em que os elementos constantes das contas apresentadas não permitirem a conclusão de que a aplicação dos recursos observou as normas pertinentes e/ou atingiu os fins colimados, da data-limite para análise da prestação de contas;

c) nos demais casos, da data do evento ilegítimo ou antieconômico, quando conhecida, ou da data da ciência do fato pela administração.

II - em caso de transcurso de prazo superior a dez anos entre a data provável de ocorrência do dano e a primeira notificação dos

Foram registrados 33 débitos no Sistema e-TCE no montante total de R\$ 5.538.690,02 (valor do débito atualizado monetariamente e com juros em dezembro de 2019).

Nº do Instrumento	SIAFI	Instrumento	Nº no e-TCE	Data do cadastro	Beneficiário	CNPJ	Valor do Dano 12/2019
66.94.0019	96837	Convênio	1738/2018	04/10/2018	FUNDEPEC Fundação de Defesa da Pecuária de Goiás	01.277.383/0001-02	263.824,53
01.05.0153	522419	Convênio	1580/2018	05/10/2018	ITEPA Instituto Técnico de Educação e Pesquisa da Reforma Agrária	04.204.636/0001-06	120.731,95
01.05.0562	526722	Convênio	1350/2018	23/11/2018	Movimento Tortura Nunca Mais - PE	41.228.255/0001-93	74.329,08
30.03.0343	494819	Convênio	2102/2018	03/01/2019	FADEP - Fundação de Desenvolvimento da Educação do Piau	03.434.947/0001-07	119.664,76
01.04.0554	512582	Convênio	2507/2018	11/01/2019	Associação Brasileira de Aquicultura	00.679.373/0001-30	82.117,51
01.05.0618	527509	Convênio	2506/2018	16/01/2019	Associação Nacional de Biossegurança	03.013.974/0001-06	113.636,65
01.05.0757	532048	Convênio	2504/2018	17/01/2019	Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima	05.463.366/0001-10	114.862,43
01.05.0950	535263	Convênio	2613/2018	21/01/2019	Movimento Centro de Cultura e Autoformação - Movimento Livre	00.755.569/0001-67	85.377,32
01.04.0505	511959	Convênio	2103/2018	21/01/2019	FUNDETEC Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Mato Grosso do Sul	03.640.276/0001-22	72.093,11
01.05.0973	535269	Convênio	2608/2018	22/01/2019	ITCP Fundação Instituto de Biodiversidade e Manejo de Ecossistemas da Amazônia Ocidental	02.373.968/0001-99	63.027,93
01.06.0215	557828	Convênio	100/2019	25/01/2019	Associação Software Livre.ORG	05.971.682/0001-01	115.317,44

Nº do Instrumento	SIAFI	Instrumento	Nº no e-TCE	Data do cadastro	Beneficiário	CNPJ	Valor do Dano 12/2019
01.06.0024	552614	Convênio	88/2019	25/01/2019	Associação Brasileira de Energias Alternativas e Meio Ambiente	68.647.916/0001-71	74.241,15
03.10.0154	N/A	Subvenção	101/2019	05/02/2019	Trymed/Biocancer - Centro de Pesquisa e Tratamento de Câncer S/A	06.075.574/0001-05	148.741,34
01.06.0921	575550	Convênio	213/2019	14/02/2019	CISE Centro Incubador de Empresas de Sergipe	04.261.782/0001-73	7.258,61
03.10.0202	N/A	Subvenção	214/2019	14/02/2019	Campos Salvetti & Salvetti	08.452.657/0001-00	78.692,36
03.10.0133	N/A	Subvenção	248/2019	18/02/2019	F T Sistemas, Serviços e Aerolevamentos S/A	07.498.381/0001-20	96.486,92
01.08.0116	N/A	Subvenção	216/2019	19/02/2019	Neuron Engenharia e Comercio de Equipamentos Eletônicos LTDA	68.374.669/0001-87	71.101,61
01.08.0044	N/A	Subvenção	172/2019	20/02/2019	Agriness SIST. E Tecnologia de INF. LTDA	04.394.546/0001-25	69.806,17
01.07.0505	596157	Convênio	102/2019	20/02/2019	FCR Fundação Cândido Rondon	04.202.329/0001-96	41.228,64
01.07.0472	N/A	Subvenção	212/2019	26/02/2019	Interdidactic Sistemas Educacionais LTDA	03.186.399/0001-35	36.306,08
03.10.0061	N/A	Subvenção	230/2019	11/03/2019	Biologcus IND. e COM. de Produtos Naturais LTDA	07.057.247/0001-93	52.843,18
01.10.0636	663517	Convênio	282/2019	13/03/2019	Fundação Universa	03.218.102/0001-76	60.989,95
03.10.0256	N/A	Subvenção	228/2019	11/06/2019	Biotechnos Projetos Auto Sustentáveis LTDA	09.093.740/0001-94	65.302,17
03.14.0077	678737	Subvenção	1296/2019	16/07/2019	Engepetrol LTDA	12.644.621/0001-97	59.015,67
03.10.0118	N/A	Subvenção	1214/2019	16/07/2019	Interage Informática LTDA	01.968.883/0001-90	5.346,20
01.09.0072	N/A	Subvenção	1206/2019	05/08/2019	Asga S/A	59.694.729/0001-58	17.401,99

Nº do Instrumento	SIAFI	Instrumento	Nº no e-TCE	Data do cadastro	Beneficiário	CNPJ	Valor do Dano 12/2019
03.10.0249	N/A	Subvenção	2633/2019	10/09/2019	Tecnozon IND. e COM. de Equipamentos Para Tratamento de Agua e AR LTDA.	10.363.846/0001-40	27.418,84
03.11.0193	N/A	Subvenção	3592/2019	08/10/2019	Racional Tecnologia em Produtos Orgânicos LTDA	07.489.531/0001-39	18.582,02
01.04.0947	514785	Convênio	2920/2019	10/12/2019	Fundação Instituto de Hospitalidade	02.490.190/0001-06	48.696,40
30.03.0200	483738	Convênio	1881/2018	10/12/2019	Fundação José Pelúcio Ferreira	03.308.866/0001-52	196.534,83
03.11.0402	N/A	Subvenção	4147/2019	12/12/2019	Biosensor Indústria e Comércio LTDA	00.008.354/0001-82	33.378,46
03.14.0149	680321	Subvenção	4521/2019	12/12/2019	Ventura Biomédica LTDA	57.182.230/0001-36	36.107,38
03.10.0375	N/A	Subvenção	4406/2019	12/12/2019	Veritas Biotecnologia LTDA	09.651.040/0001-78	68.227,34

Registre-se que os contratos de subvenção econômica que foram celebrados até o dia 07/10/2012, por serem considerados transferências legais, tiveram o acompanhamento da execução financeira e a prestação de contas registrados apenas no sistema corporativo desta Empresa Pública em virtude da seguinte orientação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, expedida no Manual do SIAFI, notadamente no Capítulo 020000 - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL - SIAFI, Seção 020300 – MACROFUNÇÕES, ASSUNTO 020307 - TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS e item 2.3:

“Após 08 de outubro de 2012, somente as transferências legais, convênios de receita e os termos de execução descentralizada deverão ter os atos de celebração, liberação de recursos, acompanhamento da execução e a prestação de contas registrados diretamente no SIAFI” (Grifei).

ANEXOS IV

Tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União

No exercício de 2019 foram recebidos 19 Acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), dos quais três continham determinações ou recomendações à Finep.

Acórdão	Assunto	Quantidade de determinações ou recomendações	Quantidade de determinações consideradas cumpridas no monitoramento
528/2019 - 2ª Câmara	Prestação de Contas Finep (Exercício de 2017)	1	-
1.866/2019 - 2ª Câmara	Prestação de Contas FNDCT (Exercício de 2016)	2	-
2.748/2019 - 2ª Câmara	Monitoramento do Ac. 11.265/2018 - 2ª Câmara (Pregão Eletrônico nº 23/2017 – Auditoria de Previdência)	1	0

Os demais Acórdãos apresentavam assuntos para conhecimento da Finep, além de resultados de Tomadas de Contas Especiais.

Restam pendentes de atendimento pelo TCU, 116 determinações ou recomendações consignadas em 15 Acórdãos.

Acórdão	Assunto	Sem Monitoramento pelo TCU	Determinação ou recomendação parcialmente cumprida
910/2011 – Plenário	Subvenção Econômica	-	5
8.677/2013 – 1ª Câmara	Convênios	-	1 (cancelada)
821/2014 – Plenário	Gestão de Riscos e Controles Internos	4	-

Acórdão	Assunto	Sem Monitoramento pelo TCU	Determinação ou recomendação parcialmente cumprida
2.726/2014 – Plenário	Subvenção Econômica	1	-
2.623/2015 – 2ª Câmara	Convênios	1	-
1.414/2016 – Plenário	Governança de Aquisições	78	-
2.733/2016 – Plenário	Gestão de Pessoas	1	-
1.627/2017 – Plenário	Macroprocessos Finalísticos	1	-
3.235/2017 – 2ª Câmara	Prestação de Contas Finep (Exercício de 2014)	3	-
272/2018 – 2ª Câmara	Convênios (Monitoramento do Acórdão 3.235/2017 – 2ª Câmara)	4	-
1.832/2018 – Plenário	Grau de aderência dos portais na internet de organizações públicas federais à legislação de transparência, notadamente à Lei de Acesso à Informação – LAI.	9	-
7.206/2018 – 2ª Câmara	Mudança de Sede (Monitoramento do Acórdão 3.235/2017 – 2ª Câmara)	1	-
528/2019 – 2ª Câmara	Prestação de Contas, PLR, SICONV, SIA	1	-
1.866/2019 – 2ª Câmara	Prestação de Contas FNDCT (Exercício de 2016)	4	-
2.748/2019 – 2ª Câmara	Monitoramento do Acórdão 11.265/2018 - 2ª Câmara (Pregão Eletrônico nº 23/2017 - Auditoria de previdência)	1	-
8.497/2019 – 1ª Câmara	TCE 01.04.0947.00	1	-
Total	110	6	

Destaque-se que 76 (setenta e seis) recomendações do Acórdão 1.414/2016-TCU-Plenário e 1 (uma) recomendação do Acórdão 2.733/2016-TCU-2ª Câmara foram monitoradas pela Controladoria-Geral da União, conforme determinação do próprio TCU no Acórdão 528/2019-TCU-2ª Câmara, item 1.7.3¹⁵.

O resultado desse monitoramento encontra-se consignado na Nota Técnica Nº 1025/2019/CGFIN/DAE/SFC e no Relatório de Avaliação Nº 201900775 da CGU.

O monitoramento da CGU apresentou o seguinte resultado:

- Acórdão 1.414/2016-TCU-Plenário:
 - Atendidas** – 44 recomendações;
 - Pendentes de atendimento** – 32 recomendações;
- Acórdão 2.733/2016-TCU-2ª Câmara:
 - Atendida** – uma recomendação.

Não obstante 45 recomendações tenham sido consideradas atendidas pela CGU, as mesmas permanecem como pendentes junto ao TCU até a emissão de Acórdão, pelo Tribunal de Contas, com manifestação sobre o monitoramento procedido pela CGU.

¹⁵ Acórdão 528/2019-TCU-2ª Câmara: item 1.7.3. Determinar à Secretaria Federal de Controle Interno que, com fundamento no art. 74, inciso IV e § 1º, da Constituição Federal, analise, no âmbito do exame da prestação de contas anuais da Finep do exercício de 2017 o cumprimento pela estatal dos itens 71 a 74 do Relatório que integra o Acórdão 2.733/2016 – 2ª Câmara nos termos do item 9.5 da referida deliberação e dos subitens 9.3.4 e 9.1.1 a 9.1.31 do Acórdão 1.414/2016 – Plenário

ANEXOS V - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A partir de outubro de 2019 o acompanhamento das recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União (CGU) passou a ser feito por meio do Sistema e-AUD, em substituição ao Sistema Monitor.

Da mesma forma que no sistema antigo, as manifestações das unidades da Finep demandadas, contendo o relato das providências adotadas, são inseridas no e-AUD pela Auditoria Interna, que também participa de reuniões com as unidades demandadas a fim de esclarecer dúvidas e dar suporte técnico aos envolvidos.

No exercício de 2019 a CGU emitiu quatro Relatórios de Auditoria e uma Nota Técnica.

Documento	Assunto	Quantidade de recomendações
Relatório nº 201900074	Contrato Empréstimo BID nº 4358/OC-BR – Programa INOVAR P/ CRESCER	5
Relatório nº 201900564	Avaliação da prestação de contas anual do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT referente ao exercício de 2018	7 ¹⁶
Relatório nº 201900280	Análise do processo de cobrança, renegociação e recuperação de crédito no âmbito das operações de financiamento reembolsável centralizado da Finep	7
Relatório nº 201900775	Avaliação da prestação de contas anual do Financiadora de Estudos e Projetos – Finep referente ao exercício de 2018	Não emitiu recomendações ¹⁷
Nota Técnica nº 1025/2019/CGFIN/DAE/SFC	Monitoramento dos Acórdãos 1414/2016-TCU-Plenário e 2733/2016-TCU-2ª Câmara	Não emitiu recomendações

¹⁶ Por não serem de responsabilidade da Finep, como Secretaria Executiva do FNDCT, estas recomendações serão acompanhadas pelo MCTI.

¹⁷ Apenas consignou as recomendações constantes no Relatório 201900280.

A avaliação quanto à implantação ou cumprimento de recomendações é realizada pela própria CGU, por meio do sistema e-AUD. No exercício de 2019 a CGU considerou oito recomendações atendidas e cancelou uma recomendação.

Restam 65 recomendações que ainda não foram consideradas atendidas pelo referido Órgão de Controle, conforme levantamento realizado pela Finep em dezembro de 2019.

Assunto	Quantidade
Convênios e Termos de Cooperação	10
Financiamento Reembolsável	7
Gestão de Pessoal	4
Gestão Econômico-Financeiro	2
Indicadores e Metas	2
Mudança de Sede	1
Normatização	3
Programas Descentralizados	22
Recursos Externos	5
Subvenção Econômica	5
Tecnologia da Informação	1
Tomada de Contas Especial	3
Total	65

Importante ressaltar que, das 65 recomendações pendentes de atendimento, 11 são de responsabilidade da Finep como Secretaria Executiva do FNDCT.



Finep

INOVAÇÃO E PESQUISA

EMPRESA PÚBLICA DO MCTI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL